ANNO LXIV — NUMERO 195

TERÇA-FEIRA 28 DE AGOSTO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de Agosto, ás 3 horas e 27 minutos da tarde (pela linha terrestre).

O Senado não funccionou hoje.

Na Camara discutio-se o orçamento do Ministerio da Agricultura e está agora discutindo o do Ministerio da Fazenda.

Não foi julgado objecto de deliberação o projecto do deputado Joaquim Nabuco acerca da federação das provincias.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM 25 de Agosto.

O diario *National Zeitung* annuncia que o principe de Bismarck e Mr. Crispi exprimiram a sua confiança no mantimento da paz na Europa.

BERLIM, 27 de Agosto.

A entrevista entre SS. MM. o Imperador da Allemanha e o Rei da Dinamarca foi muito cordial.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de Agosto de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XI

Logo pois que alcançou algumas providencias e a nomeação de novo governador e de autoridades para o Maranhão e Pará, contentou-se com enviar para alli alguns jesuitas habilitados para continuarem os trabalhos da cathequisação dos gentios; e resolveu conservar-se em Lisboa, no intento de acompanhar, aconselhar, animar, coadjuvar a rainha, quer na guerra em que se continuava ainda contra Hespanha, quer na administração interna do reino, visto que ella lhe patenteou desejos que lhe sorriram.

Começa ahi nova phase da vida politica do padre Antonio Vieira, suspensa a que tivera occupado em missões e cathequeses de gentios brazilicos. Achava-se de novo o padre Vieira no theatro de suas glorias e de suas ambições; seu caracter não se accommodava com o repouso; a luta aguçava-lhe o temperamento, imprimia-lhe forças, accendia-lhe a intelligencia, e prestava-lhe todo o desenvolvimento ás faculdades do espirito para expandir-se e engrandecer-se.

XII

Percebera com razão o padre Vieira que os horisontes politicos estavam carregados de borrascas, no momento em que chegara a Lisboa corrido do Maranhão. Attingira D. Affonso VI a idade de dezenove annos, exigia tomar conta do governo, segundo as leis que vigoravam. Não se recusava a regente entregar a sua, mas temia-se das consequencias porque elle á indole depravada, a costumes corrompidos, a debilidade do espirito, juntava crassa ignorancia, e era dirigido por gentalha vil e particularmente por uns italianos Contins, de origem baixa e habitos muito viciosos.

Dividiam-se em bandos a nobreza, o clero, o povo. Sustentavam uns a legitimidade do direito por principios ou por interesses, persuadidos de que lucrariam, tomando o partido de D. Affonso. Outros desejando governo serio e habilitado para o reino, preferiam commetter uma revolução em favor do infante D. Pedro, que a este transferisse o poder publico.

Unio-se o padre Vieira aos da segunda facção, bem como o duque de Cadaval, o marquez de Gouveia e diversos fidalgos importantes da epocha, que exerciam influencia sobre o espirito da rainha.

Convocou esta um conselho de estado para terminar a luta. Compareceu o padre Vieira; durante o reinado de D. João IV, por vezes fôra chamado e ouvido, e não raro attendido em seus pareceres. Não percebeu Vieira o terreno preparado para mudar-se de soberano, e por isso opinou que se entregasse, conforme os usos e leis do reino, o governo a Affonso VI, mas depois de se arredarem do pé delle aquelles italianos Contis e outros miseraveis, em cuja companhia mais se aprazia o joven monarcha. Aceito o alvitre, foi encarregado de redigir um memorial a rainha, propondo-lhe as precisas providencias.

Ordenou immediatamente a regente que se executasse a prisão e deportação dos Contis e seus companheiros e obedecida que foi, chamou o filho á sua presença, e fez-lhe ler pelo secretario de estado, o memorial explicativo de seu procedimento, diante dos tribunaes reunidos.

Desesperado D. Affonso, em vez de receber o governo das mãos da rainha, fugio do paço, e recolheu-se a uma quinta, onde por si pretendeu empossar-se do mando. Felizmente ouvio os conselhos prudentes do conde de Castello Melhor que fôra sempre, seu partidario, volveu a Lisboa, e regularmente ahi se procedeu ao acto da declaração de sua maioridade. Retirou-se a rainha a um mosteiro, e os primeiros annos do joven rei foram a deportação, para fora de Lisboa, dos principaes conselheiros de sua mãi. Era tal a importancia do padre Vieira, que figurou entre os desterrados, e teve de recolher-se ao collegio da cidade do Porto.

Começa d'ahi uma continuada correspondencia entre elle, Cadaval, Gouveia, D. Rodrigo de Menezes, e outros partidarios do infante D. Pedro.

Não poupa o padre Vieira a critica mais apurada contra os actos do novo governo, excitando os espiritos a revoltar-se, e vaticinando salvação e até prosperidades para Portugal, quando o infante governasse em nome do irmão ou ao seu proprio. Ora denomina o infante em suas cartas de Santelmo, ás vezes o appellida Corpo Santo. Communica a seus amigos que lhe annunciaram o exilio, ao principio para Angola ou Brazil, e depois para a India: « Tive aviso haverá quinze dias,—diz elle « ao marquez de Gouveia,—que me estava reservado novo desterro. Estou pela sentença e irei « para onde me mandarem, seja Asia, seja Africa, « seja America, que em toda a parte ha terra para « o corpo, e Deus para a alma, e lá nos acharemos « todos diante d'aquelle tribunal, onde só testemunha a verdade sentencia a justiça, e nunca é « condemnada a innocencia.»

Não se abate, portanto, seu animo com os annunciados desastres, applica-se a escrever um livro sobre Portugal, quinto imperio do mundo, quando libertado do regimen do momento lendo na marcha dos cometas, no curso dos astros e nas profecias de charlatães, a historia favoravel do futuro.

Não ha espirito nenhum por mais atilado e desembaraçado de preocupações, que seja de muito superior ás opiniões, abusões e superstições do seu seculo. Ha sempre uma nuvem densa que os obscurece e uma impressão da epocha que os domina.

Pode descobrir alguma cousa mais, pouco todavia. O padre Vieira fôra dotado de perspicacia notavel, superior mesmo. Não podia, comtudo, ir muito além dos seus compatriotas; e seu tempo se empregnava de superstições e abusões singulares, tanto mais acreditadas geralmente quanto ás desgraças porque Portugal passara durante o captiveiro dos sessenta annos, os sustos que preoccupavam ainda e atormentavam a nação pelo resultado da guerra da independencia que perdurava crespa e tenaz, geravam naturalmente preconceitos melancholicos e superstições malfadadas.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi agraciado com o titulo de Barão do Bomfim o commendador José Jeronymo de Mesquita.

Foi nomeado presidente da provincia do Piauhy o Dr. Luiz E. Vieira da Silva.

Foi condecorado com a gran-cruz da ordem da Rosa D. Risolo Varas, ex-ministro do Chile nesta côrte.

Foi agraciado com o titulo de Barão de Drummond o commendador João Baptista Vianna Drummond.

Foi agraciado com a dignataria da ordem da Rosa o Conde de Vitzthum D'Cckstett, conteiro-mór de S. A. o Sr. Duque de Saxe, e com a commenda da mesma ordem Rogoberto Barbosa da Silva e João Francisco do Amaral.

Foi agraciado com a cruz de 2ª classe da ordem Ernestina da Casa Ducal de Saxonia o conselheiro Joaquim Pires Machado Portella, director do archivo publico.

Foram apresentados nas cadeiras de conego da diocese de S. Paulo os padres João Evangelista Braga e Antonio José Pinheiro.

Foi nomeado o padre Emilio Galdi para um dos lugares de capellão cantor da capella imperial.

O nome do cidadão agraciado com o grão de cavalheiro da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, é Candido Alves Coutinho e não Candido José Coutinho, como foi publicado hontem.

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 13 do corrente foram nomeados: official de descarga da alfandega do Ceará o 2º escripturario da do Rio Grande do Norte, Raymundo Vassio Brigido dos Santos, e 2º escripturario desta alfandega Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara.

Ministerio da Justiça

Por decreto de 8 do corrente foram reformados:

A pedido, no posto de coronel, Feliciano Ramos Bentes, tenente-coronel commandante do 3º batalhão de infantaria da capital do Pará;

No mesmo posto: João Antonio Lopes, tenente-coronel commandante do 8º batalhão de infantaria da mesma comarca; Antonio Felippe de Miranda, tenente-coronel commandante do 11º batalhão de infantaria das comarcas de Bragança e Cintra, na mesma provincia; Leonel David de Oliveira, tenente-coronel commandante do 16º batalhão de infantaria da comarca da Cachoeira, na mesma provincia, e Cassiano Antonio de Souza Alves, tenente-coronel commandante do 2º batalhão da reserva da comarca da Vigia, na mesma provincia.

Foram nomeados tenentes-coroneis para a mesma provincia:

Comarca da capital: commandante do 8º batalhão de infantaria, Antonio Rodrigues de Lima; e do 3º da mesma arma, o capitão Bernardino de Senna Bentes.

Comarcas de Bragança e Cintra: commandante do 11º batalhão de infantaria, o alferes José Teixeira da Silva Bittencourt.

Comarca da Vigia: commandante do 10º batalhão de infantaria, o tenente Manoel Jeronymo Ferreira Guimarães e dito do 2º batalhão da reserva, o capitão Agostinho José do Carmo Barriga.

Foram reformados nos mesmos postos:

Francisco Benicio das Chagas, coronel commandante superior das comarcas do Bonito e Bezerros, em Pernambuco: Antonio Vicente da Costa Azevedo, tenente-coronel commandante do 69º batalhão de infantaria da comarca de Nazareth; Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, coronel commandante superior das comarcas de Olinda e Iguarassú, na mesma provincia; João Francisco Lapa, major ajudante de ordens secretario geral das mesmas comarcas; Alexandrino Ferreira de Alcantara Miranda, tenente-coronel commandante do 68º batalhão de infantaria das mesmas comarcas: José Tavares de Ornellas de Araujo, tenente-coronel commandante do 67º batalhão de infantaria das mesmas comarcas; Joaquim Cavalcante de Albuquerque, tenente-coronel commandante do 54º batalhão de infantaria das mesmas comarcas Rufino Correia dos Prazeres, tenente-coronel commandante do 55º batalhão de infantaria das mesmas comarcas.

Foram nomeados para a referida provincia:

Coronel commandante superior das comarcas de Bonito e Bezerros, o major José Bellarmino Pereira de Mello; tenente-coronel commandante do 69º batalhão de infantaria da comarca de Nazareth, o tenente Francisco Saturnino Cavalcante Wanderley; coronel commandante superior da comarca de Olinda, o major José Joaquim Autunes; major ajudante de ordens secretario geral da mesma comarca, o capitão José Figueira de Faria; coronel commandante superior da comarca de Igarassú, o tenente-coronel Francisco Cavalcante Jayme Galvão; tenente-coronel commandante do 67º batalhão de infantaria da mesma comarca, Francisco Joaquim Cavalcante Galvão, tenente-coronel commandante do 68º batalhão de infantaria da mesma comarca, Manoel Cordeiro Cavalcante Galvão, coronel commandante superior da comarca de Páo d'Alho, o tenente-coronel Francisco Vidal Aranha Montenegro, tenente coronel commandante do 54º batalhão de infantaria da mesma comarca, Sotero Marques de Araujo Pinheiro e tenente-coronel commandante do 55º batalhão de infantaria da mesma comarca, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.

Em 9 do corrente passou-se diploma habilitando o bacharel Marcolino Dornellas Camara Junior a cargo de juiz de direito.

Ministerio da Agricultura

Foram nomeados telegraphistas de 1ª classe com os vencimentos que lhes competirem os de 2ª classe: Achilles Napoleão Spilborgs, José Manoel da Silva e Honorio de Oliveira, de 2ª os de 3ª José de Freitas Guimarães, Francisco Canuto Sebrão, Julio Cesar Fernandes Peixoto, Alberto Pinto Ribeiro, Luiz da Silva Pinto, João de Souza Coreoroca, José da Costa Barros Vianna de Lima, Manoel da Rocha Pereira, Bernardino Francisco da Silva Tatú, José Pedro de Castro Villas-Bôas, Francisco Antonio Sommer, Luiz Cyriaco Fachinetti, Joaquim José Buquêra, Antonio Simplicio da Silva, Eunapio Avelino, Ignacio Lazaro Bastos, Alvaro Noya Soares, Salvador Pires da Silva, Alfredo Alvares da Rocha Cunha, Gustavo Lafayette de Loyola, Adolpho Nicoliche, Carlos Joaquim de Lima Cirne e Victorino do Prado Pereira; de 3ª classe os adjuntos: Manoel da Silva Pereira, João Augusto da Silva Guimarães, José da Cunha Mello, João Bernardes Pereira Sobrinho, Antonio Domingos de Andrade Junior, Alvaro José Antunes, Alvaro José de Lacerda, Silverio de Souza Ribeiro Junior, Francisco Luciano de Assis, Francisco Guimarães de Loyola, Ernesto Niemeyer, Raphael Francisco Esberard, Francisco Xavier Ney, José Gomes Cerqueira de Carvalho, Joaquim José de Almeida, Sebastião Alexandrino do Amaral, João Carlos Bandeira de Mello, Virgilio Alves da Silva Rabello, José Angelo Gonçalves, Leodgard Ferreira Coelho, José Moreira de Carvalho, Luiz Silveira da Veiga, Ildefonso de Oliveira Bellaguarda, Antonio Domingues Alves, Casemiro Cyriaco Carlitto, José Loyola Chagas, Manoel Lopes dos Santos Luz, Francisco de Fogaça Paiva, Francisco Emilio da Costa Branco, Henrique Augusto Ribeiro dos Santos, Luiz Lopes de Azevedo, Francisco Ribeiro Chaves Junior, Pompilio Sarmento Mello, Verissimo Barreto Esteves, Ricardo da Fonseca Souza Campos, Joaquim Leite Pereira da Silva, Constantino Lourenço de Jesus, Eduardo Antonio de Sant'Anna, Alberto Emilio do Amaral, Manoel Maria Caceres, Isidoro de Oliveira Guimarães, Oscar José Ribeiro, Tobias Freimand, João Chrysostomo Correia de Mello, Antonio Ribeiro Chaves, Manoel Soares Pinto Junior, Carlos da Costa Mendes e João Baptista de Andrade Pimenta.

— Foi aposentado Francisco Lopes de Arouxellas, no cargo de administrador dos correios da provincia das Alagoas, sendo nomeado para o mesmo cargo Luiz José de Moraes.

— Para o cargo de contador da administração dos correios de Minas-Geraes foi nomeado Augusto Berardo da Rocha Nunam.

— Foi exonerado Felippe José do Bomfim do cargo de administrador-thesoureiro da administração dos correios da provincia de Sergipe, sendo nomeado para o mesmo cargo Antonio Coelho Barreto.

— Para o cargo de administrador dos correios da provincia da Parahyba foi nomeado Antonio Rufino Aranha.

— Para o cargo de thesoureiro da administração dos correios do Maranhão foi nomeado Alexandre Pires Seabra.

— Para o cargo de thesoureiro da administração dos correios da provincia do Ceará foi nomeado Antonio Francisco Carneiro Monteiro Pisão e para o de porteiro Manoel de Paula Ferreira.

— Para o cargo de thesoureiro da administração dos correios da provincia do Paraná foi nomeado Jesuino da Silva Pereira Ribas.

— Foi promovido a chefe de serviço da repartição geral dos telegraphos o telegraphista de 1ª classe José Antonio de Oliveira Costa.

— Para o cargo de secretario do prolongamento da linha ferrea do Recife ao S. Francisco, vago pelo fallecimento do competente funccionario, foi nomeado o capitão honorario do exercito, Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.

Ministerio da Guerra

Foi promovido ao posto de marechal de campo o brigadeiro Ayres Antonio de Moraes Ancora.

— Foi nomeado conselheiro de guerra o marechal de campo Ayres Antonio de Moraes Ancora.

— Foi nomeado o brigadeiro José Angelo de Moraes Rego para inspeccionar o deposito de artigos bellicos da provincia do Amazonas.

— Foi reformado, de conformidade com a primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648, de 18 de Agosto de 1852, o capitão do 18º batalhão de infantaria, José de Miranda Ferreira Campello, visto ter sido, em inspecção de saude, julgado incapaz do serviço do exercito e conforme requereu.

— Concedeu-se ao 2º tenente do 3º regimento de artilharia, Victor Hugo de Paula a demissão, que pedio, do serviço do exercito.

— Por decretos de 19 do corrente foram promovidos:

A brigadeiros:

O brigadeiro graduado, commandante do 3º regimento de cavallaria, Antonio Nicoláo Falcão da Frota e o coronel commandante do 19º batalhão de infantaria Antonio Maria Coelho.

ARMA DE CAVALLARIA—*3º regimento*—A coronel-commandante, o tenente-coronel Manoel Luiz da Rocha Osorio, por merecimento.

5º regimento—A tenente-coronel, o major João Baptista da Silva Telles, por merecimento; a major, o capitão José Christino Pinheiro Bittencourt, por merecimento.

ARMA DE INFANTARIA—*16º batalhão*—A tenente-coronel commandante, o major Manoel Francisco Soares, por merecimento.

18º batalhão—A major, o major graduado Manoel da Silva Rosa Junior, por antiguidade.

19º batalhão—A coronel-commandante, o coronel graduado Carlos Magno da Silva, por antiguidade.

QUADRO EXTRA-NUMERARIO A tenente-coronel, o major Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat, de conformidade com o art. 232 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,529 de 17 de Janeiro de 1874; a major, o capitão Francisco Maria Pinheiro Bittencourt, de conformidade com o art. 208 do regulamento approvado pelo decreto n. 9,251 de 26 de Julho de 1884.

— Foram transferidos: para o 6º batalhão de infantaria, ficando addido ao 1º, o tenente do 11º Alfredo Mius, vindo da provincia de Pernambuco; para o 1º, ficando nos corpos da 1ª brigada, o 2º cadete 1º sargento do 15º Deocleciano Senna Dias; e para o 10º, o 2º cadete, tambem 1º sargento d'aquelle batalhão, Manoel Luiz de Almeida Chrispim, com igual destino, e o soldado do 1º da mesma arma Aristides de Rezende Gambia.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 5ª companhia do 5º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca do Recife, Joaquim Elviro Pereira de Magalhães, que provou achar-se impossibilitado de continuar n'aquelle serviço, resolve transferil-o para a reserva, ficando aggregado ao 1º batalhão do mesmo serviço.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear o tenente Manoel Leite Pereira Bastos para o posto de capitão da 5ª companhia do 5º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca do Recife, em substituição do capitão Joaquim Elviro Pereira de Magalhães que passou para o serviço da reserva.—Communicou se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear José de Sá e Souza para o posto de tenente da 4ª companhia do 55º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho, em substituição de Francisco de Barros Silva Castro que deixou de solicitar a patente no prazo legal.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Jaboatão bacharel Antonio Augusto Cardoso de Castro, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no gozo da referida licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, resolve nomear o capitão Francisco das Chagas Cordeiro para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Maraval.—Remetteu-se o titulo ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anizia Augusta do Amaral Guimarães, professora de ensino primario em Sant'Anna de Jaboatão, tendo em vista a informação n. 210 do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado do medico exhibido, resolve prorogar por 27 dias, com ordenado, a licença ultimamente concedida a peticionaria.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins, que, segundo consta de aviso do Ministerio da Guerra de 26 de Julho findo, foi transferido para o 14º batalhão de infantaria o soldado da companhia de operarios militares do Arsenal de Guerra, Fabio da Cruz.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Declaro a V. Exc. que, mediante as condições constantes do termo annexo por copia, ao seu officio n. 49, de 8 do corrente mez, fica approvado o contracto celebrado com João Francisco Gonçalves Ourem para servir o lugar de enfermeiro do hospicio de alienados.

— Ao Dr. chefe de policia.—Em additamento ao meu officio de hontem datado, transmitto a V. S. para que remetta ao promotor publico da comarca do Cabo, os documentos constantes da relação aqui junta.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 742, que presentemente não podem ser autorisadas mais obras na Casa de Detenção.

— Ao presidente e secretario do centro da Industria e Commercio de assucar.—Nesta data me dirijo a commissão incumbida de obter productos destinados á exposição universal de Pariz, remettendo copia do officio de Vv. Ss., de 30 de Julho ultimo, afim de que procurem, pelo melhor modo satisfazer no que Vv. Ss. solicitam, quanto á exposição de assucar e industrias annexas, a qual terá lugar nessa côrte em Outubro proximo.

Apresento a Vv. Ss. os meus protestos de consideração.

— A' commissão incumbida de obter productos destinados a exposição universal de Pariz.—Remetto a Vv. Ss. para os fins convenientes copia do officio que em 31 de Julho ultimo dirigio-me o Dr. secretario geral da commissão central brazileira para a exposição universal de Pariz, assim como 30 exemplares impressos do systema de classificação geral dos objectos que podem figurar na mesma exposição e 15 do regulamento geral respectivo.—Communicou-se ao Dr. secretario geral da commissão central brazileira para a exposição universal de Pariz em 1889.

— A' mesma.—Remetto a Vv. Ss. para os fins convenientes, cópia do officio de 30 de Julho ultimo, em que o presidente e secretario do Centro da Industria e Commercio de Assucar, do Rio de Janeiro, declaram que a directoria do mesmo Centro, de accôrdo com o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, tem de effectuar alli em Outubro proximo uma exposição de assucar e industrias annexas inclusive vinhos de uva nacional.

Satisfazendo, do melhor modo a esse empenho, prestarão Vv. Ss. mais um revelante serviço ao desenvolvimento da industria nacional e á administração.—Communicou-se ao presidente e secretario do Centro da Industria e Commercio de Assucar.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para ter a devida execução, remetto a V. S. o aviso, junto por cópia, expedido pelo Ministerio da Marinha, pelo qual fica elevada a 80$000 mensaes a gratificação concedida ao amanuense da secretaria do Arsenal de Marinha, Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao inspector de Hygiene.—Informe se o Dr. Fernando de Aquino Gaspar registrou o respectivo titulo na repartição de seu cargo, de accôrdo com o disposto no art. 412 do Regulamento annexo ao decreto n. 9 554 de 3 de Fevereiro de 1886.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a excluir do corpo de seu commando para ser entregue á justiça, o soldado João José Nepomuceno, de quem trato em seu officio de hontem datado, n. 363.

— Ao mesmo.—Faça remover o sargento commandante do destacamento de Nazareth para Timbaúb, sendo o deste lugar recolhido ao respectivo corpo.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—Agradeça Vmc. ao gerente d'esta estrada de ferro o serviço que, segundo o officio dessa repartição fiscal de 6 do corrente, sob n. 269, presta á administração, annuindo em fazer transportar gratuitamente os objectos que forem destinados á Exposição Universal de Pariz.—Officiou-se aos membros da commissão incumbida de obter productos para a exposição.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo do Triumpho.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 18 de Julho ultimo, que a Camara Municipal desse termo deve requerer ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, terras publicas para seu patrimonio, nos termos do aviso do ministerio da fazenda de 4 de Abril d'este anno, conforme a circular d'esta presidencia, dirigida á mesma camara em 20 d'aquelle mez.

Mutatis Mutandis á Camara Municipal, em resposta ao seu officio de 30 de Julho.

— Ao juiz commissario de terras publicas do municipio do Triumpho.—Cumpre que Vmc. quanto antes preste a esta presidencia, minuciosas informações acerca do que ha occorrido quanto á medição e demarcação da meia legua de terras em que está situada a cidade do Triumpho, declarando quaes as reclamações que tenham apparecido por parte de interessados que se julguem prejudicados.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Remetto a Vmc. para os fins convenientes, copia do aviso de 30 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura commercio e obras publicas declara como devem ser incluidos na conta do custeio das estradas que gosam de garantia de juros os vencimentos dos empregados que substituirem os licenciados ou fallecidos.

— Igual ao da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seus officios ns 750 e 753, de hontem datados.

— Ao mesmo.—S. Exc o Exm Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio de hontem datado, n. 749.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda remetter a V. S. sete ordens do Thesouro Nacional de ns. 146 a 152.

— Ao gerente da Caixa Filial do London & Brasilian Bank, Limited, n'esta cidade.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 8 do corrente com o qual V. S. envia copia authentica do balancete das operações effectuadas por essa caixa filial no mez de Julho ultimo.

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 366, de hoje datado.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio de hontem datado, n. 362.

— Ao juiz municipal do termo de Granito.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia autorisa V. S. a transferir sua residencia para o termo do Exú, devendo alli permanecer durante o verão, si, antes, não se restabelecer de seus incommodos de saude.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE AGOSTO DE 1888.

José Francisco da Cunha.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Com relação á quantia de 240$000 escripturada no quadro da divida passiva, que tem de ser presente á Assembléa Legislativa Provincial deve o supplicante aguardar que seja votado o preciso credito, e quanto á de 66$161, cumpre ao mesmo supplicante requerer ao Thesouro Provincial, que effectuará o respectivo pagamento logo que fôr reclamado, estando liquidada a divida.

José Joaquim Alves & C.—Sim com as restricções do estylo.

Bacharel Salustio Lamenha Lins de Souza.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Visconde de Itaqui do Norte.—Deixo de tomar conhecimento do recurso por vir fora do praso legal.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de Agosto de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. — Secretaria de Policia de Pernambuco, em 27 de Agosto de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— No dia 25:

A' minha ordem, Feliciano Bento Rodrigues dos Santos, vindo da provincia do Pará como indiciado em crime de morte no termo da Escada.

Maria Antonia da Conceição, como alienada até que tenha o conveniente destino, Joanna Eugenia da Conceição, com destino ao Azylo de Mendicidade.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Veneranda Maria da Conceição, por embriaguez, e Joaquina Severina dos Prazares por disturbios e uso de armas defesa.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de Afogados, João José Paes de Lima, por disturbios e uso de armas defesa.

— No dia 26:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Innocencio José de Miranda, conhecido por Bico Doce, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Marcolino José dos Santos e Emygdio José Paulino, como vagabundos turbulentos.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça, Manoel Pereira da Silva, por disturbios.

Apresento a V. Exc. no annexo por cópia junta, a informação prestada, pelo delegado de Quipapá a proposito de uma publicação incerta no *Jornal do Recife* de 12 deste mez, sob a rubrica «Quipapá» na qual é accusada aquelle delegado por ter mandado pôr em liberdade o individuo de nome José Pereira, que, de pistola em punho ameaçava o alferes Antonio Luiz de Assis, e outros que com elle se achavam em sua casa commercial; afim de que V. Exc. conheça da inexactidão da noticia.

O delegado do termo de Triumpho, participou-me que no dia 11 do corrente, no lugar Santa Luzia do 3º districto daquelle termo, os individuos de nomes Antonio Barbosa, seu cunhado Antonio de tal e Virgolino Bazilio atacaram e feriram gravemente com tres tiros, ao inspector de quarteirão Jovino Rodrigues de Senna.

O respectivo subdelegado, tomou conhecimento do facto e abriu o competente inquerito que já teve o conveniente destino.

Ainda no dia 6 deste mez, no lugar Micael, do 2º districto do referido termo, o individuo Francisco Simões de Moura, ferio gravemente com diversas facadas a Manoel Silvestre de Souza, logrando evadir-se após o crime.

O subdelegado do respectivo districto tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abriu o competente inquerito que já foi remettido ao juizo formador da culpa.

No dia 24, tambem deste mez, prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de delegado de Ipojuca, o capitão Francisco Pereira de Lago, para o qual foi nomeado por portaria desta presidencia de 16 do corrente mez.

O delegado do termo de Flores, communicou-me que no dia 5 deste mez acompanhado do Dr. promotor, do escrivão e do respectivo carcereiro, fez a visita na cadeia publica onde encontrou 33 presos, sendo 29 sentenciados, 2 processados e 2 pronunciados.

Nenhuma reclamação fizeram.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Delegacia de policia de Quipapá, 20 de Agosto de 1888.—Illm. Sr.—Cumprindo o que me determinou V. S. em officio sob n. 3421 de 14 do corrente, ao qual acompanhou um retalho *do Jornal do Recife* de 12 tambem do corrente, trazendo-me communicado sob a epigraphe—Quipapá—, tenho a informar que, chamando á minha presença o alferes Antonio Luiz de Assis, e procedendo o auto de perguntas que por copia passo ás mãos de V. S., e delle verá que é inexacta semelhante noticia, accrescendo ainda não conhecer esta delegacia individuo algum de nome José Ferreira.

Deus Guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, muito digno chefe de policia da provincia.—*Firmino Pomposo de Mello Falcão.*—Delegado em exercicio.

Secretaria de Policia de Pernambuco, 27 de Agosto de 1888.—Conforme.—O secretario Joaquim Francisco de Arruda.

Copia.—Auto de perguntas ao alferes Antonio Luiz de Assis.

Aos 19 dias do mez de Agosto do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1888, nesta villa de Quipapá, comarca de Panellas, presente o delegado de policia 1º supplente em exercicio deste termo, major Firmino Pomposo de Mello Falcão, commigo escrivão de seu cargo abaixo nomeado, presente tambem o alferes Antonio Luiz de Assis, que declarou ter 30 annos de idade, agricultor e negociante, casado, natural desta freguezia e que sabia ler e escrever.

Perguntado se é verdade o facto de que trata o *Jornal do Recife* de 11 do corrente sob a epigraphe—Quipapá—que lhe foi lido?

Respondeu que é negociante, não tendo estabelecimeneo commercial nesta villa, onde limita-se a fazer feira nos dias proprios e que mora no sitio Poço Comprido, proximo a esta villa aonde tambem vende generos de estiva. Disse mais que não conhece o individuo de nome José Ferreira de que se trata, não lhe constando o haja nesta villa e seus suburbios; accrescentando que nada soffreu do individuo a que se allude, bem como de nenhum outro; ficando assim prejudicado tudo mais que lhe foi perguntado.

E como nada mais respondesse nem lhe fosse perguntado, mandou o delegado encerrar o presente auto que, sendo lido por mim e achar conforme, assignou com o respondente. Eu Agostinho Joviniano da Sá Peixoto, escrivão que o escrevi.—Firmino Pomposo de Mello Falcão, Antonio Luiz de Assis.

Está rubricado a margem.

E nada mais se continha em dito auto que fielmente, copiei conforme o original ao que me reporto e dou fé. Quipapá, 19 de Agosto de 1888. Eu Agostinho Joviniano de Sá Peixoto, escrivão que o escrevi.—Conforme—Quipapá, 20 de Agosto de 1888.

Firmino Pomposo—Secretaria de Policia de Pernambuco, 27 de Agosto de 1888.—Conforme—O secretario, Joaquim Francisco de Arruda.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE AGOSTO DE 1888

Banco de Credito Real, Maria de Santo Amaro Correia, Barão de Araripe, José Antonio de Pinho Borges, José Regalo Braga, Soares & C., mesa regedora da ordem terceira de S. Francisco, Papoula & Irmão, Dr. José Ventura dos Santos Reis Junior, José de Assumpção Oliveira, Visconde de Campo Alegre.—A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Padre Francisco Verissimo Bandeira, José Victorino Pereira de Vasconcellos.—Ao Sr. contador para os fins devidos.

Rios & C.—Entregue-se pela Porta.

Bartholomeu & C., Successores.—Informe o Sr. Dr. contador.

Fausta Felicia da Cunha Rosal.—Liquidada, escripture-se

Marcionilla Eutalia da Cruz.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE AGOSTO DE 1888

Manoel Alves de Menezes, Manoel Gonçalves Ferreira Junior, Junta administractiva da Santa Casa de Misericordia, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, Joaquina Maria da Conceição, Cassiano Fernandes Vieira, Augusto F. de Oliveira & C.—Informe a 1ª secção.

Manoel Joaquim de Sant'Anna.—Certifique-se o que constar.

Josino Candido de Mello Guimarães.—Certifique-se.

— 27 —

Laurentino Pires de Carvalho, Manoel Joaquim da Costa Carvalho, José Joaquim Gomes Bastos.—Informe a 1ª secção.

Manoel Joaquim Carneiro.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Ferreira Monteiro & C.—Requeira no começo do exercicio.

Antonio de Paiva Martins.—Certifique-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE AGOSTO DE 1888

Noticias da Europa

O paquete inglez *Aconcagua*, chegado ante-hontem foi portador das seguintes noticias, alem das

de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente, que publicamos sob a rubrica *Exterior*:

Hespanha

O supracitado correspondente escreveu-nos o seguinte sobre este reino:

« Por causa das eleições de deputados por Madrid, e do triumpho obtido pelo candidato *romerista*, Sr. D. Filippe Ducasal, torna a fallar-se na formação do *terceiro partido*.

O Sr. Romero Robledo teve uma larga conferencia com o duque de Tetuan, e diz se que foram assentadas nella as bases daquelle partido.

Começaram as eleições de deputados ás côrtes por Madrid. A lucta é entre os ministeriaes e os conservadores.

Por causa da pastoral do bispo de Madrid aos seus diocesanos, censurando a approvação pelas camaras italianas do novo codigo, por suppôl-o contrario á liberdade do clero, consta que o governo da Italia dirigio ao de Hespanha uma nota um tanto energica.

O periodico ministerial *El Correo*, depois de consignar que o bispo de Madrid é um homem piedoso e illustrado, accrescenta que não devia metter-se em questões, cuja derivação internacional é necessario prever-se, por tratarem de assumptos muito delicados.

Está demonstrado claramente que a prophecia do ex ministro conservador D. Manuel Sélvela, de que os liberaes, se não se dividem, estão muito tempo no poder, por que se a restauração necessitou de governos conservadores, a regencia necessita de governos liberaes, desgostou profundamente os seus correligionarios, que trataram nada menos do que obrigar seu irmão D. Francisco Sélvela, igualmente ex-ministro, a pronunciar em Andalusia, onde se acha um discurso com declarações mais lisongeiras para os conservadores.

O Sr. Sagasta que comprehende, com effeito, que a divisão dos liberaes é a unica circumstancia que actualmente póde determinar a queda do governo, procura evital-a a todo o custo, se bem que muitos consideram difficil que elle o consiga.

Já em um dos ultimos conselhos os ministros de procedencia democratica pediram se preparasse os projectos que hão de ser apresentados ás côrtes á cerca do suffragio e outros, em sentido eminentemente liberal; ao que se oppuzeram os de procedencia constitucional e centralista, logrando o Sr. Sagasta cortar a discussão que ameaçava acabar em dissidencia.

Diz se que o Sr. Montero Rios, encarregado, em uma reunião do Sr. Alonso Martinez, de redigir a formula do suffragio, trabalha nella; e que o general Cassola, que tantas provas de affecto acaba de conquistar do exercito na sua recente viagem, é de opinião que as reformas politicas devem fazer se ao mesmo tempo que as militares, e estas não quer acceital-as o Sr. Alonso Martinez, embora o Sr. Cassola affirme, que sem ellas podem as outras servir de bandeira aos revolucionarios.

Estes distinctos pareceres e as annunciadas reuniões, que em Santander vão celebrar alguns politicos ministeriaes, que se suppõem em dissidencia com o governo, provam a difficuldade de que os liberaes não se dividam e com a sua divisão se vejam forçados a deixar o poder.

Os conservadores realisaram effectivamente a sua ameaça.

Ao discurso do Sr. Sélvela (D. Manuel), favoravel a continuação no poder do partido liberal, oppuzeram o do Sr. Sélvela (D. Francisco), inteiramente contrario ao de seu irmão.

Em Madrid, como em San Sebastian, não se fala de outra cousa, se não do discurso pronunciado em Malaga por D. Francisco Sélvela, e qualificado de demagogico pelos ministeriaes.

O effeito produzido por este discurso é tal que o primeiro ministro da graça e justiça, que se acha na côrte, pretendeu responder-lhe no periodico *El Eco da San Sebastian*, sem lograr o seu fim, por que precisamente nesta cidade ao discurso tem-se feito commentarios muito lisongeiros.

A imprensa ministerial diz que, se os partidos entrassem no caminho iniciado pelo Sr. Sélvela, a politica converter-se-hia em um pugilato desgraçadissimo.

Reunio-se novamente o Centro Technico da Armada, afim de examinar as propostas apresentadas para a construcção de alguns navios de guerra.

Falla-se de novas dissidencias no exercito, de um banquete que os officiaes do regimento de cavallaria de Santiago preparavam; e outro em opposição dos alumnos do corpo de estado maior.

Foram ambos prohibidos.

O desabamento de um dos pilares da cathedral de Sevilha produzio grandissimas imperfeições nesta joia artistica, para remediar as quaes serão precisos muito tempo e muito dinheiro.

O ministro do fomento, Sr. Canalejas, sahio logo para Sevilha e presidio alli a uma reunião magna, na qual fez toda a classe de offerecimentos em nome do governo, afim de reparar tão grave mal. A deputação, o ayuntamiento, o clero da cathedral, o commercio, os armadores, todas as classes, emfim, aceitando o convite do ministro offereceram o seu apoio incondicional para a mais prompta restauração daquella verdadeira maravilha da arte.

Outro derribamento, e desta vez com victimas houve em Madrid, na antiga igreja de S. Thomaz que trata de reedificar-se.

Cahio uma parede sobre quatro trabalhadores que deixou sepultados.

Aos toques de fogo, repetidos por todas as igrejas, como melhor signal de alarme, acudiram as autoridades, forças militares, bombeiros e corpo da ordem publica.

Depois de 16 horas de incessantes trabalhos tiravam os bombeiros tres cadaveres. Faltava um trabalhador, e ouviam-se vozes de soccorro. Pararam os bombeiros o seu trabalho com as picaretas, e excavaram com as mãos e depois de duas horas de angustia, sacaram vivo um rapaz, entre os applausos do publico e as lagrimas de quantos o presencearam.

O Duque de San Giovani, ajudante do Conde de Caserta, respondendo aos periodicos carlistas, que censuram a sua vinda a Hespanha para offerecer suas homenagens á regente, e solicitar a entrada de seus filhos nas academias militares desta nação, disse que os vinculos que o uniram a D. Carlos, durante a guerra, terminaram quando esta acabou; e que para fazer o que fez solicitou e obteve com *muito gosto* a venia de seu irmão o ex rei Francisco II.

Como se vê a questão carlista cada dia anda mais embaraçada.

O *Correo Catalan*, de Barcelona, publicou ultimamente uma carta de D. Carlos, dirigida de Venesa aos Srs. Reyero e Llorens, chefes tradicionalistas de Valencia.

D. Carlos exalta a fidelidade dos carlistas valencianos, e espera que os extraviados pela calumnia voltem em massa ao bom caminho, vendo-se que a depuração, em vez de enfraquecer, robustece a sua causa.

Em continuação dessa carta, o *Correo Catalan* publicou outra do Marquez de Valdespina, convidando os chefes e officiaes carlistas a subscrever uma declaração affirmando a sua confiança inquebrantavel em D. Carlos e fazendo votos para que voltem ao campo carlista os que delle se separaram.

As noticias de Cuba não podem ser mais desconsoladoras. O novo ministro do ultramar o Sr. Capdepont, que desde que tomou conta da sua pasta não tem deixado de estudar a situação da grande Antilha, mostrou aos seus collegas que em Cuba não ha segurança pessoal, que os rendimentos decrescem, que os partidos denominados liberal e conservador estão dissolvidos e que as dissidencias entre o general Martin e o intendente Arellano, que ha seis mezes não paga a alguns empregados, augmentam a gravidade da situação. Crê-se que o Sr. Arellano será exonerado brevemente, mas parece que isto será antes um palliativo do que um remedio.

Consta que o projectado congresso catholico, que se vai celebrar em Madrid, se reunirá na igreja de S. Jeronymo, no Prado, onde antigamente prestavam juramento os principes das Asturias, antes de serem reis de Hespanha.

O governo resolveu sobrecarregar com 25 pesetas por tonelada de ferro que se tirar das minas de Bilbáo, concedendo esse imposto e mais a subvenção de 250.000 pesetas annualmente durante o prazo de 12 annos para serem applicados na construcção do magnifico porto daquella povoação, projectado pelo illustre engenheiro bilbaino Dr. Churruca, e approvado com grandes elogios por um decreto real que se publicou, não ha muitos dias.

Os bilbainos estão, pois, em maré de rosas, por que com o novo porto chegam a tocar á meta das suas aspirações, e Bilbáo logrará decerto um dos seus mais legitimos e duradouros sonhos.

D. Antonio Canovas del Castillo o estadista eminente, está revendo as provas do ultimo volume dos seus—Estudos historicos sobre el reinado de Felippe IV

El Liberal chama a Felippe IV um rei de zarzuela, de cuja insensatez os hespanhoes estão soffrendo os effeitos.

L.

França

O celebre revolucionario Eudes, que foi general da communa, falleceu no dia 5 em Paris, de uma apoplexia, quando pronunciava um discurso no comicio do salão Favié, a favor dos grevistas. O seu funeral realisou-se no dia 8, sendo pretexto para graves manifestações communalistas.

Começou ás 11 horas o sahimento. Acompanhavam o feretro cerca de 15 000 pessoas com raminhos de perpetuas vermelhas. Poz-se a caminho o funebre cortejo ao som dos gritos de viva a communa! Nelle figuravam todos os grevistas; trabalhadores, officiaes de cabelleireiro e moços de botequim. Correu tudo em perfeito socego até á esquina do boulevard Voltaire; ahi porém, tendo sido desfraldadas varias bandeiras vermelhas, travou-se medonho conflicto. A um commissario de policia que pretendia apoderar se de uma das bandeiras, foi-lhe disparado um tiro de revolver, que felizmente não acertou. Outro commissario levou uma bengalada. Como os agentes policiaes não tinham força bastante para reprimir a desordem, acudio a gendarmeria, que estava concentrada em armas, diante do quartel do principe Eugenio; e os guardas parisienses a pé deram uma carga á coronhada sobre os discolos e arrancaram-lhes das mãos os emblemas sediciosos.

Deu se immediatamente ordem aos guardas da paz de fazerem uso das armas logo que a sua vida fosse ameaçada, sendo apoiados pelas tropas que, sendo necessario, carregariam sobre a populaça.

A bolsa do trabalho foi fechada e occupada militarmente Serenada a desordem, o cortejo proseguio na sua marcha.

Para se calcular quanto seriam agitadas as manifestações que haveria no enterro de Eudes, basta conhecer o que se tinha passado na sala Favié quando morreu o ex-general da communa. Assim que elle cahio e foi levado para fóra da sala, logo os mal intencionados começaram a propalar que não era natural o accidente.

— Foram os possibilistas que o mataram, dizia-se.

— Se morrer, será preciso fazer-lhe a autopsia

E a assembléa agitou se, não quiz ouvir outros oradores, exigia a cada momento noticias do moribundo a quem o Dr. Lusipui estava prestando os possiveis soccorros.

Quando, por fim, o cidadão Maguire annunciou que elle tinha expirado, um brado atroador fez estremecer a sala; todos os circumstantes de pé, trepados aos bancos, de braços erguidos, gritaram:

— Viva a communa! Vingança! Vingança!

Fizeram-se projectos de revolução repetiram se as ultimas phrases de Eudes:

« Vergonha sobre os ricos! Vergonha, sobre os traidores! Vergonha sobre a burguezia! »

A effervescencia foi dominada pelo respeito que infunde a morte; quando entrou na sala a maca em que era transportado o cadaver de Eudes, com a bocca aberta, abertos ainda pelos anathemas, todos se descobriram e emmudeceram Mas a sahida renovaram-se os protestos e os gritos de viva a communa! vingança! vingança! e os circumstantes teriam desde logo organisado manifestações, se os não dispersasse á força, a policia que no dizer de uns foi benemerita e modelo heroico de paciencia, e na opinião de outros, excessiva e provocadora Vão lá entendel-os!

Depois disso entrou a circular que todo o anarchismo se estava preparando para uma tentativa revolucionaria por occasião do enterro do ex general Eudes. A autoridade, entretanto, adoptava providencias energicas, para corresponder a gravidade das circumstancias e do perigo. Dizia-se até, que por ordem da autoridade, Eudes seria enterrado clandestinamente e de surpresa.

O caso foi assumindo proporções de extrema gravidade. Todas as gréves parciaes de moços de botequim, de pedreiros, de cocheiros e de trabalhadores, pareciam fundir se n'uma vasta conspiração obedecendo a um *mot d'ordre*.

Desde ás 6 horas da manhã, as ruas de Pariz foram invadidas por enormes grupos de grévistas armados de páus e de pedras Estes grupos visitaram as construcções, afim de impedirem o trabalho. A maior parte das obras estavam abandonadas. N'outras, os operarios e trabalhadores pacificos, abandonaram-n'as ao saberem da approximação dos grévistas. Em Billancourt, em Grenelle e no caes Yavel travaram-se lutas violentas entre os operarios dos dous partidos. Estas scenas de desordem prolongaram-se pela manhã adiante. Estabeleceu-se o panico e principiaram a fechar os estabelecimentos.

Por volta do meio dia, fortes destacamentos de policia e da guarda republicana occuparam diversos pontos da cidade.

Reuniram em conferencia o presidente do conselho de ministros, o ministro do interior e o prefeito da policia, resolvendo oppôr, ás manifestações dos grevistas a mais energica repressão.

Por volta de uma hora um bando de grevistas atacou os operarios que trabalhavam nas obras da ponte de Solferino Os trabalhos foram interrompidos com violencia.

Na praça das Victorias, pelas duas horas da tarde, os amotinados apresentaram se em força de uns tres mil homens. Acudio a policia, travando se um renhido combate do qual resultaram numerosos ferimentos e grandes destroços nos estabelecimentos da praça e nas ruas visinhas.

Fizeram se umas cento e trinta prisões.

Ao mesmo tempo que na praça das Victorias se feria um verdadeiro combate na Bolsa do trabalho reuniam-se cerca de quinhentos homens, na maioria criados de café, combinando o assalto aos botequins.

Effectivamente, dissolvida a reunião, os arruaceiros dirigiram se á Praça da Opera, d'onde se precipitaram sobre o café da Opera no intuito de o saquearem e destruirem.

A força acudio em grande numero, repellindo os assaltantes. Dirigiram se estes então sobre o café Riche, o café Americano e o restaurant Cardigay. Nestes estabelecimentos foi enorme a confusão, fugindo os consumidores e o pessoal.

Os destroços foram consideraveis, até que a policia tendo recebido reforços, conseguio pôr em fuga os endemoninhados.

Subiram de Paris muitos estrangeiros; os donos das lojas conservavam apenas meia-porta aberta, promptos a fecharem de todo ao primeiro alarme.

Os grevistas resolveram tomar parte nos funeraes do general Eudes. Este ensejo, que traz á memoria revoltas graves em Paris, por occasião de Lallemant de Lamarque, de Victor Noir, etc., produzio na cidade sombria inquietação.

A casa do finado general da Communa é situada na rua Réaumur.

Calculava-se em trinta mil homens o numero de socialistas-anarchistas que tomariam parte no prestito.

Em seguida á reunião do conselho de ministros sob a presidencia do Sr. Carnot, foram tomadas grandes precauções militares. O comité blanquista, encarregado de dirigir funeraes recommendou ordem, mas tal recommendação não foi considerada pela autoridade sufficiente garantia.

Na noite de 7 repetiram-se os tumultos nos *boulevards* de Rochechouart e Belleville, sendo saqueados dois café e travando-se conflictos entre a policia e os moços de botequim.

Ficaram feridos varios agentes policiaes e alguns desordeiros.

Escusado é dizer que a formosa Luiza Michel tem figurado em todas estas scenas de anarchia. Segundo a opinião da celebre agitadora, os caixeteiros só teem dois meios para continuar a gréve, ou pelos meios violentos, ou pela força da inercia, optando por este nas circumstancias presentes, por ser aquelle que póde receber a adhesão de todos os trabalhadores.

O bom direito, diz ella, está do lado do maior numero.

Todas estas privações, toda esta miseria, todas estas injustiças continuadas, contra os homens que trabalham quatorze a quinze horas por dia ha de acabar por impellil-os até ao fim, e esse dia será o prologo da revolução social, que deve ser universal.

Omittindo por brevidade a narração circumstanciada de varios episodios tumultuosos que occorreram nesses dias em Paris, é certo que a energia da autoridade produzio o seu effeito assustando os desordeiros e pondo assim, termo á anarchia. O socego foi restabelecido por toda parte.

Está averiguado que as gréves, que a cada momento se levantavam durante os dias de agitação, não eram parciaes nem espontaneas; obedeciam a um systema methodicamente posto em pratica e á custa de muito dinheiro.

Quem são os chefes executores desse plano? D'onde vem o dinheiro que se distribuia aos punhados para alimentar e fazer crescer a desordem?

E' isso que a policia e os tribunaes tratam de averiguar.

Dos muitos individuos presos durante os motins, continuam na prisão e estão sendo processados pelos crimes de sedição, tentativa de morte e ferimentos graves feitos aos agentes da autoridade, trinta e seis homens dando se a extraordinaria circumstancia de nenhum destes pertencer ás classes que estavam em *gréve*.

Entre os populares feridos na refrega ha onze cujo estado é grave.

Todos estes receberam golpes de sabre na cabeça, no pescoço ou no rosto.

Trinta e dous individuos dos que foram presos por occasião dos ultimos tumultos, foram julgados e condemnados a pena de prisão entre 15 dias e tres mezes

Ha outros, cujos crimes se consideram mais importantes, que estão sendo processados e continuam presos.

Alguns dos detidos foram absolvidos.

A attitude da imprensa tem sido desfavoravel á autoridade.

Todos os jornaes de Paris, com excepção dos orgãos opportunistas, accusam a policia de haver provocado as desordens, empregando desnecessaria violencia.

Da força publica ha só dous ferimentos graves: em um cabo de gendarmeria com a canna do nariz fracturada, e um gendarme com a mandibula partida.

Nunca, desde os fins do imperio, a classe operaria se apresentou resolutamente para o combate como agora.

O partido socialista francez póde estar dividido por mesquinhas questões de personalidades dissolventes.

Mas isso nada importa.

Os trabalhadores principiaram a conhecer o valor dos chamados chefes dos grupos e puzeram de parte todos esses tratantes porque só confiam na propria força.

Mais de 15 dias de lucta contou a *gréve* dos caixeteiros.

Durante esse tempo os agentes revolucionarios minavam as corporações operarias, de forma que a França não está em presença de uma simples reclamação de augmento de salario e diminuição de horas de trabalho, mas com uma campanha calculadamente organisada contra o capitalismo.

A *greve* continuava ainda em Paris mas n'um periodo de perfeita calmaria.

Os presidentes dos diversos gremios e operarios tomaram a responsabilidade da manutenção da ordem perante o prefeito da policia, e assentindo então este nas reuniões parciaes para a nomeação de commissões que se entendam com os patrões, afim de chegarem a um accordo.

Os caixeiros de café e das cervejarias resolveram limitar as suas pretenções aos seguintes dous unicos pontos:

1º Que os patrões ajudem os caixeiros a acabar com as agencias, não tomando mais empregados por intervenção delles.

2º Que o *pour boire* constitue receita exclusiva dos caixeiros.

Em Versalhes houve denuncia de que os grévistas iriam atacar a grande fabrica de Sevres.

Foi para lá um forte piquete de couraceiros, mas a ordem não foi alterada.

Em Amiens está agora restabelecida a ordem por toda a parte; as fabricas e os estabelecimentos abriram e o trabalho entrou no seu estado normal; mas poucos dias antes houvera alli desastrosas devastações n'uma das mais importantes manufacturas, que os grévistas destruiram quasi completamente, havendo-se travado encarniçada lucta com a gendarmeria e agentes policiaes.

Tudo isto realmente parece obedecer a um plano, e mais tarde se conhecerá donde procedem as suggestões e o dinheiro fornecido para tumultos e gréves em França, mesmo nas vesperas da abertura da grande exposição internacional.

Em Lille setecentos operarios, homens e mulheres, da fabrica de tabacos, fizeram *gréve* no dia 9, sob o pretexto do regulamento, posto ultimamente em vigor, para fiscalisação do serviço.

A *gréve* porém, foi socegada terminou em poucas horas pela intervenção dos engenheiros.

Ao meio dia todos os grevistas retomaram o trabalho.

Em Deveylly continúa a *gréve* dos operarios da fabrica de tecidos Couper.

Apenas, porém, houve um pequeno tumulto em que forem feridos levemente um gendarme e quatro grévistas, e se fizeram nove prisões.

Havia esperança de que terminasse brevemente a *greve* que só é agora sustentada pelo pretexto do proprietario da fabrica não querer pagar os salarios vencidos, senão depois dos operarios retomarem o trabalho.

Em Marselha estão em *greve* os operarios da fabrica de vidros da *faubourg* de Saint-Marcel, que reclamam uma quantia mensal para aluguel de casa, ou alojamento na fabrica.

São apenas 60, mas pela sua falta teve de parar a fabrica, ficando sem trabalho cerca de 200 pessoas.

Esses 60 grevistas fizeram uma reunião, presidida pelo conselheiro municipal, o socialista Gras. Foram proferidos violentos discursos, convidando os operarios de Marselha a fazerem *greve* geral e aconselhando os de Pariz a sustentarem a *greve* com toda a energia.

Resolveu-se pedir á municipalidade que vote um auxilio de 5:000 francos para os grevistas de Pariz.

A chegada do general Boulanger a Saint Juan d'Agély no dia 12 occasionou uma desordem, durante a qual um anti-boulangista chamado Perrin, mestre escola disparou varios tiros de revolver, os quaes feriram ligeiramente dous camponezes. Segundo affirmam alguns despachos, o tal Perrin fez fogo sobre a carruagem do general, mas os tiros não acertaram no alvo. Outros correspondentes porém, contam, e esta versão é mais provavel, que Perrin vendo-se aggredido e derribado por varios adversarios desfechou o revolver para defender-se. Perrin foi solto depois do interrogatorio Os gendarmes tiveram que intervir energicamente para restabelecer a ordem, effectuaram numerosas detenções, das quaes só foram mantidas quinze. O general Boulanger partio á noite para Pariz.

Noticias do sul

Os paquetes nacional *Maranhão* e norte-americano *Advance*, entrados hontem, foram portadores das seguintes noticias, além das officiaes que publicamos na competente secção:

Rio da Prata

As folhas do Rio de Janeiro publicaram os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 14 de Agosto.

Por causa das grandes chuvas destes ultimos dias o Riachuelo transbordou. Diversos navios ancorados na bocca do Riachuelo soffreram avarias e os fundeados no porto, tiveram que fazer face ao máo tempo.

Os paquetes que estavam preparados para sahir adiaram a viagem.

As aguas do Riachuelo engrossaram ao ponto de invadir as ruas em alguns lugares attingiram a altura de um metro.

Não houve felizmente nenhuma catastrophe a lamentar.

Ficaram algum tanto prejudicados os trabalhos do porto Madero.

Em uma polemica sustentada por meio da imprensa com referencia a uma questão politica, o Sr. Ribeaumont dirigira palavras offensivas ao Sr. Ranzanici. Dahi resultou um duello entre estes senhores, o qual effectuou se esta manhã á espada, ficando o Sr. Ribeaumont levemente ferido no rosto.

Brevemente começará a conversão da divida publica.

Hontem houve novo duello entre os jornalistas Ribeaumont, do *Courrier de La Plata*, e Ranzanici, da *Patria Italiana*, ficando ferido levemente o primeiro.

As aguas da bocca do Riachuelo cresceram consideravelmente, inundando as ruas e causando grandes estragos.

Em Belgrano e na campanha os rios tambem têm enchido, fazendo receiar-se inundações desastrosas.

Montevidéo, 14 de Agosto.

Em casa do ministro do interior, Dr. Herrera y Obes, houve hontem uma reunião de deputados afim de estudarem o orçamento.

Aqui os rios têm enchido, inundando a campanha.

Consta que será nomeado Castellanos consul do Uruguay no Chile.

Diz-se que serão supprimidas as legações orientaes na Allemanha e na Inglaterra.

A via telegraphica Galveston continúa interrompida.

O deputado Belextra apresentou á camara um projecto de lei sobre casamento civil.

Buenos Ayres, 15 de Agosto

Continúa a chover copiosamente em La Plata.

As inundações continuam a produzir grandes estragos no gado, e muitas pessôas vêm-se obrigadas a mudar-se para lugares mais altos.

Montevidéo, 15 de Agosto.

As subscripções das acções da nova companhia nacional, fundada pelo Sr. Reus com o capital de um milhão de pesos, cobrio 55 vezes este capital.

As sessões de inauguração do Congresso Internacional effectuar-se-hão no theatro San Felippe a 25 do corrente. Neste dia será celebrado um *Te-Deum*, haverá fogos de artificio, grandes illuminações e uma representação de gala no theatro Solis.

Buenos-Ayres, 15 de Agosto.

O temporal que aqui houve causou muitos estragos.

Em Zarate acabaram as chuvas, continuando, porém o frio, que é intensissimo.

Foi apresentado ao Senado o projecto de amnistia geral.

La Tribuna Nacional protesta contra as expressões da bula papal, nomeando o bispo de Cordoba.

Realizou-se o sarão theatral pelos meninos da escola Béranger, em honra ao actor Coquelin, recitando este um monologo. A essa festa assistiram, além de outras pessôas, os jornalistas e o Barão de Alencar.

Montevidéo, 15 de Agosto.

A abertura do Congresso Internacional está marcada para o dia 25 do corrente.

Consta que a reunião dos deputados realizada em casa do Dr. Herrera y Obes, ministro do interior, não deu resultados, havendo divergencia sobre differentes rubricas do orçamento.

Buenos Ayres, 16 de Agosto.

Continúa a chover por aqui. Os arrabaldes acham-se alagados. No Rosario a situação é identica.

Os pormenores sobre a situação da criação do gado são desoladores

Começarão brevemente os estudos do canal de Martin Garcia.

O Sr. J. Duran y Cuerbo, ministro de Hespanha, vai para Athenas no mesmo caracter.

O Sr. E. de Ojeda, ministro de Hespanha no Perú, virá substituil-o.

O governo concedeu exequatur ao bispo de Cordova.

Parte brevemente para o Rio de Janeiro o Sr. Olegario de Andrade, secretario da legação.

O navio *Torraguy* que havia encalhado conseguio safar sem nenhuma avaria.

Inaugurar-se-ha brevemente a linha telegraphica directa de Valparaiso a Buenos-Ayres. Esta linha será unida á Galveston.

O advogado Mazza tomou conta do consulado italiano no Rosario.

Montevidéo, 16 de Agosto.

A maioria do partido colorado sustentará na Camara o orçamento hoje apresentado.

A sociedade de credito creada pelo Dr. Reus trata de fazer fusão com o Banco de Credito Real; a subscripção elevou se a vinte milhões de pezos.

Buenos Ayres, 17 de Agosto.

O premio de ouro é 48 1/4 %.

Foi apresentado no Senado um projecto de lei para a construcção do theatro nacional.

O Senado adoptou o projecto de lei autorisando a acquisição de um edificio para a repartição de engenheiros.

O general Mansilla apresentou um projecto para erigir se uma estatua ao general Alvear.

O governo da provincia de Buenos-Ayres pedio um premio de dez mil pesos para a creação de centros agricolas.

Alguns banqueiros propõem fundar um banco agricola colonisador com um capital de 20 milhões de pesos. O governo é favoravel a este projecto.

A commissão do Senado, encarregada de examinar o projecto sobre a construcção de um novo theatro nacional, deu parecer favoravel.

Montevidéo, 17 de Agosto.

A Camara dos Deputados encetou hoje a discussão do orçamento.

As negociações diplomaticas entre os governos oriental e argentino a respeito dos praticos da navegação fluvial deram em resultado a assignatura de um accordo.

Em Mercedes tem havido inundação, pondo em sobresalto os habitantes e causando estragos.

Tem diminuido a epidemia de epizootia nos cavallos.

Buenos-Ayres, 18 de Agosto.

Prestou hoje juramento o novo bispo de Cordova

O Sr. Manoel Vieira, correspondente da *Gazeta de Noticias* combate o projecto do divorcio apresentado na Camara dos Deputados.

O ministro dos negocios estrangeiros foi nomeado delegado do congresso internacional do America do Sul para o acto da installação.

O general Pierola chegou a Lima; receiam-se desordens.

O Sr. Brizuela, depois do Congresso Internacional de Montevidéo, irá representar o Paraguay no Rio de Janeiro.

O Sr. Vaca Gusman, ministro da Bolivia aqui, deu a sua demissão.

O general Uriburu foi nomeado presidente do tribunal militar.

O bispo de Cordova prestou juramento de accordo com a constituição.

Vai ser estabelecido o serviço sanitario para o porto de La Plata.

A Camara dos Deputados nomeou uma commissão para examinar os projectos de lei sobre a estatua do general Alvear, casamento civil e divorcio.

Montevidéo, 18 de Agosto.

Entrou o paquete *Rio Grande*. A demora foi motivada por um forte temporal que apanhou, sendo obrigado a refugiar-se em Castillos Grandes, soffrendo algumas avarias.

O cruzador *Trajano* daqui partio para ir procural-o e já regressou.

Na Camara dos Deputados começou a discussão sobre o tratado de extradição com a Republica Argentina.

Buenos-Ayres, 19 de Agosto.

Diversos capitalistas offereceram se para fundar um banco agricola commercial, com o capital de vinte milhões, para auxiliar a introducção de immigrantes.

Com grande solemnidade realizou se na igreja de S. Domingos, a sagração do bispo de Cordova.

O senado argentino approvou a licitação do theatro nacional.

Montevidéo, 19 de Agosto.

Não entrou o paquete italiano *Benicarlo*, causando por isso receio de que tivesse havido algum sinistro.

Foi preso o inspector de policia Marquez, por tentativa de rebellião.

O Congresso Internacional deve abrir-se no dia 25 do corrente.

A Camara dos Deputados remetteu para exame de uma commissão o projecto sobre interdicção.

Buenos-Ayres, 20 de Agosto.

O premio do ouro é 47 %.

Os caixeiros ameaçam fazer gréve para obter metade do domingo.

Consta que o tenor Gayarre virá no proximo inverno.

No transporte *Villarino* parte amanhã o representante argentino do congresso de Montevidéo.

Montevidéo, 20 de Agosto.

E' natural que soffra modificações o tratado de extradição.

Palomeque apresenta-se candidato á eleição de senador por S. José.

Consta que vai ser suspenso o conselho de hygiene.

Tem havido inundações em Paysandú.

Rio-Grande do Sul

Datas até 14 de Agosto.

— Deve realisar-se no dia 7 de Setembro, na cidade do Rio Grande, a exposição, tendo já chegado para alli muitos objectos.

— No Livramento houve, a convite do coronel Dioarte Correia de Mello uma reunião popular para pedir ao governo a revogação da ordem prohibitiva das guias.

Não se chegou a accordo porque uns queriam que os telegrammas fossem dirigidos aos deputados do 3º e 4º circulos e outros a todos os representantes da provincia.

No dia 29 houve nova reunião a que compareceram 70 pessoas.

Foi eleita uma commissão composta dos Srs. Dr. Manoel P. Prates, Agostin Pastor, Barão de Itaquatiá, Francisco José Calero, Ignacio Bonet, Guilherme Dias e Angelo Cabeda a quem se deu plenos poderes para telegraphar, fazer representações e usar de todos os meios legaes afim de alcançar o desejado.

Deliberou-se tambem officiar á camara municipal pedindo o seu auxilio.

O Artista, do Rio-Grande, de 3 do corrente refere o seguinte:

« Consta nos que ha poucos dias, em uma estrada da campanha, foi assaltada, por um grupo de homens, uma carreta que conduzia mercadorias contrabandeadas, e que aos conductores foi exigida pelos mesmos assaltantes uma grossa quantia para deixarem passar o contrabando livremente Assaltantes e assaltados entraram em accordo Um conto de réis foi o preço ajustado.

« A carreta seguio o seu destino em doce paz »

No 2º districto de Sant'Anna do Livramento, na noite de 7 do passado, chegou á casa de Joaquim Pacifico Coelho um individuo pedindo pousada, o que lhe foi concedido não só pelo uso habitual da nossa campanha, como tambem pelo genio humanitario da casa.

Mais tarde chegaram mais cinco individuos armados e um delles trazia um lenço no rosto servindo-lhe de mascara; deram voz de prisão ao dono da casa, que respondeu que não se entregava, e d'ahi travou-se renhida luta.

A esposa de Pacifico, ouvindo o barulho, veio acudir ao marido, resultando dahi morrerem ambos apunhalados.

O corpo de Joaquim Pacifico foi encontrado amarrado com um maneador pelos braços, as brasas costas e com tres punhaladas no peito direito e duas sobre o coração, e debaixo de uma ramada na frente da porta da venda.

A infeliz senhora foi encontrada tambem com duas punhaladas sobre o coração e um grande talho no peito, uma quadra mais ou menos da casa!...

Este facto foi narrado por uma afilhada dos infelizes esposos, a qual o presenciou escondida e por milagre escapou ferida em uma mão.

— Diz a *Gazeta Pedritense* que foram capturados no Livramento dous orientaes, sobre quem recahem suspeitas de terem tomado parte nesta lugubre tragedia.

— Na *Federação* lê-se o seguinte; Alguns operarios festejavam o levantamento da cumieira de uma casa á rua dos Andradas, nessa occasião, pretendendo tomar parte no folguedo um operario que dias antes fôra despedido da obra, os seus ex-companheiros recusaram a sua co-participação.

Despeitado, o alludido operario foi postar-se em frente ao edificio e prorompeu em improperios contra os convivas da diversão.

Sahio então um carpinteiro da obra, com o fim de repellir as aggressões do imprudente; encaminhando-se com elle para o becco do Araujo, ahi tiveram ligeira luta sem consequencias de gravidade.

O carpinteiro voltou á diversão.

Este incidente attrahio um grupo de rapazes, que, por gracejo, começaram a apitar.

Compareceram então dous policiaes, a indagar do acontecimento e logo depois muitos outros soldados, que começaram por arrombar a porta do edificio, no qual entraram violentamente, a acommetter a quantos encontravam.

Ao aperceberem-se da desordem provocada pela policia, acudiram do fundo do edificio, onde achavam-se a uma mesa, á parte, o engenheiro director das obras Dr. Cattaneo, o chefe dos carpinteiros, o desenhista e Bellebou, empregado na officina de marmores de Pittanti & C.

Estes cidadãos foram logo envolvidos no tumulto, em que tomaram parte cerca de 40 soldados, sendo Bellebuni precipitado dos andaimes, o que occasionou-lhe a fractura de uma perna.

O que seguio-se, já os leitores conhecem: a soldadesca selvagem foi applicando estouros e golpes de espada a torto e a direito, desrespeitando a todos, esbordoando até a pessoas indifferentes ao disturbio.

Seguio-se a *victoria* da força publica, que aprisionou os vencidos e os conduzio para a cadeia civil, em lastimavel estado.

Tambem da parte da policia houve varios feridos, um delles o corneta, gravemente.

Deram-se muitas contusões produzidas por tijolos arremessados de parte a parte.

Pouco depois os feridos foram conduzidos á pharmacia dos Srs. Firmiano Araujo & C., onde receberam os primeiros curativos.

Espalhou-se na cidade a noticia da grave occurrencia, concorrendo ao lugar em que ella se deu grande massa de povo.

O consul italiano interveio logo, no sentido de conseguir o livramento dos seus compatriotas.

Duas horas depois era posto em liberdade o Dr. Cattaneo. Os operarios foram soltos hontem.

Comparecendo no quartel da força policial, no sabbado á noite, o Dr. chefe de policia mandou prender os dous soldados que provocaram a grande desordem.

Hontem a mesma autoridade fez recolher á prisão as oito praças que conduziram os operarios e o Dr. Cattaneo para a cadeia civil. Ao todo estão presos 10 policiaes. Procede-se a inquerito.

— As alfandegas da provincia renderam no mez de Julho proximo passado:

Importação	260:588$256
Despacho maritimo	1:456$290
Exportação	22:380$874
Interior	38:131$279
Extraordinaria	6:074$707
Addicionaes de 5 %	14:153$873
Total	242:785$349
Igual mez do anno passado	452:884$062
Differença para menos	110:098$713

— As folhas da corte publicam estes telegrammas:

Porto-Alegre, 14 de Agosto.

O corpo do bispo D. Sebastião Laranjeira foi embalsamado.

Hoje á tarde foi collocado em camara ardente na capella do seminario.

Tem sido grande a affluencia de pessoas que alli vão ver o cadaver.

Hoje á noite houve reunião do cabido para deliberar sobre o enterro.

Porto Alegre, 16 de Agosto.

Effectuou se a trasladação do corpo do bispo D. Sebastião Laranjeira para a cathedral. Foram lhe prestadas todas as honras. A' trasladação compareceram cerca de dez mil pessoas. Cincoenta corôas cobriam o caixão, sendo uma da camara municipal da capital o outra da de Pelotas.

No dia 18 reune-se o cabido para a eleição.

— Falleceram: na capital, Manoel Alves Penalha; no Rio-Grande, João Lopes Belém, e em Jaguarão, Ignacio Antonio da Silveira e Fortunato Martins de Oliveira.

Santa Catharina

Um telegramma de 18 diz que os indios assaltaram o aldeamento de S. Bente matando uma pessoa e ferindo outra.

O presidente deu promptas providencias para tranquillidade da população e reforçou o destacamento com paisanos.

— Diz o *Jornal do Commercio* de 14:

Na manhã de hontem apresentaram-se ao commandante da força policial, quatro praças vindas de S. Joaquim da Costa da Serra, que dizem terem se retirado do destacamento daquella villa por falta de recursos para se manterem, pois não havia alli quem quizesse fornecer-lhes mantimentos, etc.

S. Paulo

Datas até 20 de Agosto.

— Era conhecido o seguinte resultado da eleição senatorial:

Conselheiro Rodrigo Silva	6852
Conselheiro Duarte de Azevedo	6013
Dr. Lopes Chaves	5151
Dr. Souza Queiroz	4233
Conde do Pinhal	4174
Conselheiro Gavião Peixoto	3863
Dr. Glicerio	2923
Conselheiro Saldanha Marinho	2800
Dr. Pereira Barreto	2783
Dr. João Mendes	2424

— Na madrugada de hontem, ás 2 horas, mais ou menos, manifestou se um formidavel incendio na loja de fazendas denominada *Ao Torrador* de propriedade dos Srs. Avelino Guimarães & C, á rua Direita.

« Este estabelecimento commercial, diz o *Correio Paulistano*, funccionava no grande predio daquella rua n. 2, pertencente ao Sr. conselheiro Rodrigo Silva, e cujo pavimento superior é occupado pela photographia Henschel e pelo dentista Coachman.

« Os damnos causados pelo intenso incendio abrangeram outros estabelecimentos commerciaes contiguos á casa incendiada, como a loja dos Srs. Aguiar, Barreto & C, com loja de fazendas por atacado; Lebre, Irmão & Souza, com loja de ferragens, e Joaquim da Silva Santos, com casa de fazendas.

« Os prejuizos soffridos por estas casas de commercio foram parciaes; não assim, porem, o da casa incendiada que foi total, pois o incendio alli lavrou com grande intensidade.

« Os predios e estabelecimentos commerciaes damnificados estavam segurados em varias companhias, a saber: o dos Srs. Avelino Guimarães & C, na Previdente, da côrte, em 50:000$; o dos Srs Aguiar, Barreto & C., nas companhias Transatlantica, União Commercial, Previdencia Paulista, Argos Paulista, e Alliança Paulista, em 50:000$ em cada uma; o dos Srs. Lebre, Irmão & Souza, na Alliança Paulista, em 50:000$; o do Sr. Joaquim da Silva Santos, na Previdencia, em... 20:000$; a casa Henschel, na Previdente, em 30:000$, e o gabinete dentario do Sr. Coachman, na Commercial União, em 3:500$000

« Não se soube a origem do incendio, mas, apenas foi descoberto o fogo pelo Sr. João Carlos da Costa Aguiar, socio da casa Aguiar, Barreto & C. que sentia forte cheiro de fumaça e dado que foi o signal de alarma expeditamente acudio ao lugar do sinistro o corpo de bombeiros, o qual desenvolveu inaudita coragem, pois empregou grandes esforços para circumscrever o fogo, que, se a tempo não fosse atalhado, devoraria todo o quarteirão.

« O Sr. Dr. chefe de policia e demais autoridades estiveram presentes logo que começou a lavrar o incendio.

« Os prejuizos resultantes de tal sinistro, quer no predio, quer nos generos, são avaliados na totalidade em cerca de 100:000$000)

« A' *Diario Popular* de hontem constou que os negociantes estão dispostos a premiar o corpo de bombeiros, caso as diversas companhias o não façam. »

— Foi recolhido á cadeia de Sorocaba o preto Geraldo de Farias, vindo da villa da Piedade, onde foi capturado á requisição do meretissimo Dr. juiz de direito da comarca.

Consta que Geraldo ha cerca de quatro annos praticara n'aquella villa tres assassinatos, sendo uma das victimas uma criancinha.

Preso, confessou a autoria de um só, estranhando que na occasião fossem encontrados juntos os tres cadaveres.

— Em data de 16 do corrente, informaram do Ribeirão Preto a *Diario de Campinas*:

« Ia hoje acontecendo um grande desastre na passagem do expresso ascendente de Mogyana sobre o viaducto que existe entre Cravinhos e esta villa.

« Ao chegar o trem á entrada do viaducto, tres cavallos que estavam na linha, espantados pela approximação da locomotiva, que n'aquelle lugar marcha em uma curva muito pronunciada, não tendo para onde fugir, dispararam impellidos pelo terror por cima do viaducto, caminhando sobre uma estreita taboa que o atravessa a todo o comprimento.

« Longe não podiam ir os animaes porque sobre a taboa mal póde um homem passar, sendo lhe por isso impossivel seguir aquelle caminho.

« O cavallo que ia na frente logo cahio de uma altura de 50 metros e os dous outros cahiram tambem, ficando comtudo presos entre os dormentes, sobre o viaducto.

« O machinista a muito custo póde fazer parar a machina quando ella estava apenas á distancia de um metro do primeiro cavallo, e quando o trem já estava sobre o viaducto!

« Tendo dado a machina signal de soccorro, acudiram os homens da conserva que depois de muito trabalho conseguiram tirar um dos cavallos de sobre o viaducto, por meio de cordas.

« O outro, cahido mais adiante, animal gordo e fogoso, fazia esforços supremos para erguer-se da linha, mas tinha dos dous lados o abysmo.

« Com os seus movimentos approximou-se do extremo e precipitou-se d'aquella enorme altura.

« Foi um espectaculo doloroso ver o pobre animal debater-se prestes a cahir no viaducto, indo afinal despedaçar-se no fundo d'aquelle precipicio. »

— A 7 do corrente no districto de Campos Novos de Paranapanema, estando o importante fazendeiro João Francisco de Mello em uma derrubada a pequena distancia de sua casa, no bairro da Serra a 4 leguas d'esta villa, foi cercado e aggredido pelos indios, ficando mortos o referido fazendeiro e dous filhos, conseguindo escapar um terceiro depois de muito ferido.

A população está aterrada esperando novos ataques.

Os cadaveres das victimas foram transportados para a villa e a autoridade procedeu ás deligencias legaes.

No dia 8 falleceu na mesma localidade frei Mariano de Baguaia, em consequencia do grande golpe que em si dera a 18 do corrente, quando accommettido de um accesso de loucura.

— Os academicos de direito festejaram no *Theatro S. José*, a data de 11 de Agosto, em que se fundaram os cursos juridicos do Imperio.

A sala estava completamente cheia, vendo-se nos camarotes as principaes familias de S. Paulo.

A festa constava de sessão litteraria e sessão musical.

Abrio a sessão o Sr. conselheiro Leoncio de Carvalho, que pronunciou um discurso, recebido com muitos applausos.

— Isaias Pacheco, quando seguia com o seu vehiculo pela rua Florencio de Abreu, escorregou, cahio adiante dos animaes e o carro passou-lhe por cima do peito, com tanta infelicidade, que o matou instantaneamente.

— Na madrugada de sabbado 11, Conrado Sezimo, italiano, oleiro, no Cambucy, subindo ao forno para ver o fogo que se escapava, cahio desastradamente, fracturando a base do craneo.

Minutos depois, o infeliz oleiro falleceu.

— A 4 do corrente, á noite, na villa da Bocaina, suicidou-se Martiniano Guedes de Castilho, natural de Silveiras.

Estava em uma *soirée*, e, após uma contradansa, desappareceu, sendo encontrado o seu cadaver no porto de embarque da barca publica, á margem direita do Parahyba.

O infeliz deu fim aos seus dias por causa de perdas que soffreu no jogo, ultimamente, como declarou em carta á sua familia.

— Em Santa Cruz da Conceição d'aquelle municipio, na sua propria casa, Pedro de Souza Reynaut foi aggredido por Maria Barbosa, mulher de Fulão Barbosa, que armada de uma verga de ferro, descarregou-lhe traiçoeiramente tão fortes pancadas na cabeça, prostrando-o por terra. Foram julgados graves os ferimentos.

— A 15 o trem da estrada de ferro de S. Paulo e Rio de Janeiro, quando passava entre as estações de Caçapava e de Taubaté, apanhou na linha um troly em que ia o Revm. director do collegio das Artes e officios de Taubaté, acompanhado de um criado.

Este morreu instantaneamente, e o sacerdote ficou gravemente ferido.

Um medico da cidade de Taubaté chamado por telegramma aconselhou que o offendido fosse logo removido no mesmo trem para a dita cidade, onde falleceu ao chegar.

Foram esmagados os animaes do troly, e este ficou em pedaços.

O cocheiro, a cuja impericia se attribue o desastre, fugio logo que vio o perigo.

— O Sr. Francisco Augusto de Moraes Campos, fazendeiro no bairro da Louveira, municipio de Jundiahy, acaba de soffrer avultado prejuizo, occasionado por um incendio que na noite de 10 para 11 do corrente reduzio a cinzas grande parte de sua propriedade.

Tres casas de colonos foram totalmente destruidas, um armazem de generos, uma cocheira, um compartimento contiguo á tulha de milho e parte desta.

Dos colonos, dous perderam todas as suas roupas, mas um ficou bastante machucado no peito e outro com o rosto queimado.

Nos colonos e camaradas, apezar de estar ausente o Sr. Moraes Campos, que fôra a Jundiahy, trabalharam com dedicação para atalharem o incendio, conseguindo salvar parte da casa de morada e a casa das machinas.

— Em Boquira, por causa de umas trocas de terra, travaram-se de razões Americo Lopes, estafeta, Paulino de Brito e Jeronymo de tal, liquidando a questão amigavelmente.

A' noite, Paulino e Jeronymo puzeram-se de emboscada e ás 8 horas, Americo que tinha de passar alli, foi inesperadamente aggredido pelos dous, que o esbordoaram deixando o com a cabeça horrorosamente esmigalhada. No lugar do crime foi encontrado um chapéo que reconheceram de Paulino.

— Em Campinas, Marcolino Pires de Camargo, morador no bairro de Jacuba deste municipio, tendo desconfiança de que sua mulher o atraiçoava com Carlos Antonio Alves, encontrando este na rua de José de Alencar, entre as de Duque de Caxias e Vinte e Quatro de Maio, deu lhe na cabeça diversas cacetadas, e cahindo Carlos, deu-lhe ainda tres facadas, evadindo-se logo que algumas pessoas correram para o lugar do crime.

O ferido foi transportado para o hospital da Misericordia, onde o Sr. delegado mandou proceder a corpo de delicto pelos peritos Drs. Brazilio Gomes e Angelo Simões, que declararam graves os ferimentos.

Marcolino, antes do encontro com Carlos Antonio Alves, tentara assassinar a sua mulher, que foi refugiar-se em casa do Sr. João Braz da Silva, subdelegado da Conceição.

— Falleceu em Tremembé, D. Henriqueta Bro-

tero de Sá e Benevides, esposa do Dr. José Eustaquio Correia de Sá e Benevides, em Pindamonhangaba Francisco Alves Pinto de Miranda e na capital D. Adelaide Carneiro, irmã do maestro Elias Lobo, e D. Gertrudes de Sousa Aranha.

Minas-Geraes

Datas até 20 de Agosto.

— Ainda funccionava a assembléa legislativa provincial, que em 16 approvara uma emenda ao orçamento, apresentada pelo deputado Rodrigues Horta, concedendo o auxilio de 10C$ por casa construida pelos lavradores para alojamento de familias de colonos estrangeiros ou nacionaes.

— Diz o *Diario de Minas* que vão ser estabelecidos em Ouro Preto, Juiz de Fóra Barbacena e Queluz, observatorios astronomicos subordinados á inspecção geral do director do imperial observatorio nesta côrte.

— O juiz de direito de Grão Mongol mandou recolher todos os vereadores da camara municipal em immunda enxovia porque não quizeram fazer effectiva as multas lançadas sobre os jurados.

— Na sexta-feira da Paixão, em Pouso Alegre Minas Geraes, por occasião de sahir a procissão do enterro um soldado do contingente que alli se achava destacado aggredio um homem que sahira fóra da linha exigida pelo ceremonial, desfechando sobre elle um tiro de reuna.

O projectil, partindo, atravessou pelo ventre duas infelizes mulheres que acompanhavam a procissão, indo achar se nas pedras das calçadas.

— Diz o *Liberal Mineiro*, que descobrio-se no valle do rio Paraopeba, no municipio da cidade do Bomfim, uma importante mina de carvão de pedra.

A pessoa que informou áquella folha já requereu ao governo geral privilegio.

O carvão foi examinado por um lente da escola de Minas e pelos engenheiros da mineração do Morro Velho, os quaes declararam ser verdadeira a hulha e de boa qualidade.

— Na noite de 10 para 11, no arraial da passagem de Marianna foi praticado um barbaro assassinato.

Morava naquella localidade um pobre velho italiano, dono de uma taverna; os malvados deitaram sob o soalho da casa uma bomba de dynamite, que, fazendo explosão desmoronou a casa e matou o taverneiro, que alli dormia.

Não são, por ora, conhecidos outros pormenores desse attentado.

— Falleceram: em S. Sebastião da Pedra Branca, D. Maria Candida Maciel, em Pitanguy, o industrial Francisco José Botelho, na cidade do Pombo José Pinto de Oliveira e em Leopoldina D. Francisca Barroso Lintz, esposa do Dr. Martiniano Lintz.

Rio de Janeiro

Datas até 21 de Agosto.

— Preparavam-se grandes festas para a recepção de SS. MM. II

— No dia 14, no Senado, depois da leitura do expediente, o Sr. João Alfredo explicou os motivos pelos quaes ainda não foi satisfeita a requisição dos papeis a que na sessão anterior se referira o Sr. F. Belisario; e, em seguida, leu dous telegrammas, um do camarista de S. M. o Imperador, sobre o estado de saúde do mesmo Augusto Senhor, e outro de S. A. o Sr. Duque de Saxe, communicando o fallecimento do principe D. José, filho da finada princeza D. Leopoldina e neto de SS. MM. Imperiaes.

Feitas as declarações do estylo pelo Sr. presidente, o Sr. Siqueira Mendes justificou um requerimento relativo á concessão de um terreno do patrimonio da camara municipal de Belem do Pará. A discussão ficou adiada pela hora.

Na 1ª parte da ordem do dia os Srs. Pereira da Silva e Visconde de Ouro-Preto tomaram parte na 4ª discussão das emendas, contendo materia nova, approvadas na 3ª discussão do projecto de bancos de emissão. Posta a votos, foram approvadas as emendas com as sub emendas, do Sr. Correia.

Na 2ª parte da ordem do dia, achando-se presente o Sr. ministro da justiça, proseguio a 2ª discussão do orçamento desse ministerio. Orou o Sr. ministro, depois do que requereu o Sr. Leão Velloso adiamento do debate.

Não havendo numero para votar o requerimento, considerou-se adiada a discussão da materia principal.

Na camara, o Sr. Olympio Campos preencheu a hora do expediente justificando o apoio que presta ao governo.

Na ordem do dia foram approvados os seguintes projectos:

Contagem de tempo ao capitão-tenente Antonio Calmon Du Pin e Almeida.

Reducção do imposto predial em favor da Veneravel Ordem Terceira do Carmo e das demais ordens religiosas do imperio que estejam nas mesmas condições.

Autorisando a abertura de uma nova rua, em frente á de Felippe Nery, e alargamento da de S. Bento.

Autorisando o prolongamento das ruas das Larangeiras e do senador Correia

Voltou á commissão do orçamento, a requerimento do Sr. Affonso Penna, o projecto n. 33 sobre a repressão da ociosidade.

Não houve sessão em nenhuma das casas do parlamento a 16.

A 18, no senado, depois da leitura do expediente e de dous pareceres, um sobre o orçamento do Ministerio da Guerra e outro sobre a jubilação de um professor, foi approvada a redacção definitiva do projecto do senado sobre bancos de emissão.

O Sr. F. Belisario justificou um requerimento, que foi approvado sem debate, requisitando do Ministerio do Fazenda informações ácerca da somma total do papel-moeda emittido nos termos da lei de 18 de Junho de 1885, desde a data desta lei; e tambem sobre a importancia recolhida e inutilisada por força das ultimas leis orçamentarias, assim como sobre a quantia das respectivas emissões resgatadas pelos bancos do Brazil, da Bahia e do Maranhão nos tres ultimos annos inclusive o actural.

O Sr Ignacio Martins requereu que o Sr. presidente do conselho informasse se pretende o governo, antes de solicitar de Sua Magestade o Imperador a demissão collectiva do ministerio, nomear presidente para a provincia de Minas-Geraes.

Depois de algumas observações do Sr. presidente, e de ter orado o Sr. Antonio Prado, foi retirado o requerimento a pedido de seu autor.

Em seguida foi sorteada uma commissão de 14 membros para felicitar Suas Magestades Imperiaes quando regressarem ao Brazil.

Devendo seguir se a 2ª discussão do orçamento da justiça, e não se achando ainda presente o Sr. ministro dessa repartição foram suspensos os trabalhos, que proseguiram quando chegou S. Exc.

Orou sobre o referido orçamento o Sr. F. Belisario.

Desistindo da palavra o Sr. Candido de Oliveira, encerrou se o debate, ficando a votação adiada para a sessão seguinte.

Na camara dos deputados não houve sessão por falta de numero.

A 19, no senado, depois da leitura do expediente e do parecer da commissão de orçamento sobre as emendas approvadas na 2ª discussão da proposta do governo que fixa as despezas do ministerio do imperio para o anno de 1889, foi approvado sem debate o requerimento constante do parecer da commissão e pensões e ordenados sobre a proposição da camara dos deputados relativa á jubilação do monsenhor Manoel dos Santos Pereira.

O Sr. Lima Duarte justificou um requerimento, que sem debate foi approvado, pedindo cópia das informações prestadas pela directoria da estrada de ferro D. Pedro II sobre a reducção das tarifas do café denominado *escolha*.

Proseguio a discussão do requerimento do Sr. Siqueira Mendes, pedindo informações sobre a concessão de um terreno effectuada pela camara municipal de Belém do Pará; orou o autor do requerimento e ficou o debate adiado.

Na ordem do dia procedeu se á votação, em 2ª discussão, da proposta fixando as despezas do ministerio da justiça, com o resultado que na secção competente individuamente se póde ler.

Entrou em 2ª discussão o orçamento do ministerio de estrangeiros, na presença do Sr. ministro.

Oraram os Srs. Dantas, Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros) e, pela 2ª vez, o Sr. Dantas.

A discussão foi adiada pela hora.

Na camara foram lidos e ficaram adiados os seguintes requerimentos:

Do Sr. Affonso Celso Junior sobre negocios da provincia do Amazonas e sobre prorogação do prazo do contracto e da companhia ferro carril do Jardim Botanico.

Do Sr. Beltrão sobre se se mallogrou o accordo celebrado entre o governo e o Banco do Brazil para auxiliar a lavoura das provincias.

Os Srs. Barão de Geremoabo e Elpidio Mesquita trataram de algumas expressões e atitudes em um discurso proferido ha dias por este ultimo Sr. deputado.

Da controversia originou-se grande agitação, sendo suspensa a sessão por espaço de cinco minutos.

Na 1ª parte da ordem do dia, na 2ª discussão do orçamento da fazenda, orou o Sr. Lourenço de Albuquerque.

A discussão ficou adiada.

Ficou tambem adiada a 2ª discussão do orçamento da agricultura, depois de orarem os Srs. Lacerda Werneck e Araujo Góes.

— Trabalhava a assembléa provincial.

— S. A. a Princeza Imperial regente recebeu no dia 18 em audiencia particular os Srs Alveard y Areias, ministro da Hespanha, e Villasol, ministro do Chile, os quaes apresentaram á Sua Alteza as suas credenciaes. Esteve presente o Sr. ministro de estrangeiros.

— A' competente directoria em Londres foi remettida pelo superintendente da ferro-via de Santos a Jundiahy, a 29 e 31 de Julho, por conta de saldo do trafego, a quantia de 135:657$530, aos cambios de 26 5/8, 26 11/16 e 26 3/8

— Vai ser aberto na delegacia do thesouro nacional em Londres um credito de £ 3,500, afim de ser applicado á acquisição e remessa de material para a repartição dos telegraphos.

— Falleceu a 18, á noite, o Dr. João Franklin da Silveira Tavora, official da secretaria de estado dos negocios do imperio.

A correcção com que sempre procedeu grangeou-lhe a consideração e estima de quantos o conheciam de perto.

Recommendava-se como homem estudioso e dedicado ao trabalho.

Deixa obras litterarias geralmente apreciadas.

— Suicidara-se em Campos o importante fazendeiro José Rodrigues de Araujo.

— Lê-se no *Apostolo*, de 15:

« Foi entregue ante hontem a S. A. Imperial a Regente a representação do clero e cabido da Bahia, pedindo que a mesma Augusta Senhora se digne reconsiderar o decreto autorisando a renuncia do arcebispo, Marquez do Monte Paschoal. »

Espirito-Santo

Datas até 15 de Agosto.

A receita dos correios da provincia no mez de Julho foi de 3:007$731.

— Falleceu na capital D. Aurea de Abreu Peixoto da Silva, esposa de Elias José Gregorio da Silva.

Bahia

Datas até 24 de Agosto.

O partido conservador não apresenta candidato á proxima eleição de deputado geral pelo 11.° districto.

Dando as razões dessa abstenção, diz o orgão do partido na capital que—não convem a nenhum dos seus correligionarios pleitear a eleição quando está a ultimar-se a actual legislatura, declarando mais que fica livre ao eleitorado d'aquelle districto abster-se do pleito.

— Regressaram a 19 da viagem á Villa Nova da rainha o Sr. conselheiro Machado Portella, digno presidente da provincia, e os cavalheiros que o haviam acompanhado nessa excursão.

— Em regosijo pelo regresso do Imperador e de sua Augusta Consorte deu o forte de S. Marcello, a 1 hora da tarde de 22, uma salva de 31 tiros.

A' mesma hora, as bandas de musica militares executaram o hymno nacional no palacio da presidencia, e em frente ao edificio da camara.

Logo que teve noticia da chegada do Imperador o Sr. conselheiro presidente da provincia ordenou que se fechassem as repartições publicas.

Reunidos no edificio da Associação Commercial alguns membros d'aquella corporação, expediram telegrammas de congratulação.

Logo que tiveram noticia da volta dos Imperantes, os chefes de repartições, entre os quaes o Sr. Dr. presidente da camara, foram comprimentar o Sr. conselheiro presidente da provincia.

O Sr. Dr. presidente da camara municipal mandou logo encerrar o expediente desta repartição.

Por esta occasião a musica de policia tocou alli o hymno nacional.

Estiveram illuminados á noite o palacio do governo, o paço municipal, a *Gazeta da Bahia*, o *Diario da Bahia* e outros edificios.

— Com 110 annos de idade, falleceu em Maricoabo, do termo de Valença, nesta provincia, D. Maria Felix das Brotas.

Victima de aneurisma falleceu a 16, á tarde, na villa de Itaparica, o alferes Firmino Correia de Moraes, que alli se achava na qualidade de commandante do forte de S. Lourenço.

O cadaver veio para a capital e foi sepultado a 17, á tarde, no cemiterio da Quinta dos Lazaros.

Contava 75 annos de idade.

— Falleceu a 19, o cidadão Ildefonso Ferreira de Araujo, estabelecido com casa de funileiro á rua Direita da Piedade.

Contava 80 annos de idade e deixou testamento.

— Falleceu a 22, D. Rita Maria da Rocha Vianna parenta do desembargador José Antonio da Rocha Vianna.

— Falleceu a 22, á noute, o alferes de estado-maior de 2ª classe, João Augusto dos Santos Vital, encarregado do deposito da polvora ao Matatú.

Contava 51 annos de idade e era condecorado com as medalhas da campanha do Paraguay.

Sergipe

Datas até 11 de Agosto.

— Deixara a administração da provincia em 30 do passado o 2° vice-presidente Dr. Pelino Francisco de Carvalho Nobre, assumindo-a o Dr. Franco de Paula Prestes Pimentel.

— O presidente em data de 31 de Julho expedio o seguinte acto:

« O presidente da provincia attendendo que a assembléa legislativa em sua ultima reunião, não votou as leis de força e orçamentos provincial e municipal para o exercicio vindouro; e

« Considerando que ha urgencia não só de providenciar-se á respeito d'aquella materia, como ainda de outros assumptos concernentes a melhorar a situação da provincia, que é desanimadora;

« Considerando que semelhante situação ainda mais se aggravou depois da abolição da escravidão, determinada pela lei de 13 de Maio, convindo por isso adoptar medidas urgentes, em ordem a regularisar o trabalho livre de que tanto carece a lavoura provincial, a braços com serias difficuldades; resolve por taes motivos e usando da autorisação que lhe confere o n. 2 do art. 24 do Acto Addicional convocar extraordinariamente a referida assembléa para o dia 20 de Agosto proximo vindouro, devendo funccionar por espaço de dez dias.

« Cumpra-se e communique-se ».

— O presidente Dr. Prestes Pimentel, designou para servir de seu official de gabinete o chefe da 1ª secção da secretaria do governo, Sr. capitão João Diniz Villas-boas.

— Grassava com grande intensidade a variola na capital.

— Por acto de 2 do corrente foi nomeado o Revm. padre Job Moreira de Magalhães para exercer interinamente o cargo de director geral do ensino durante o impedimento do Exmo. Dr. Pelino Francisco de Carvalho Nobre, que entrou no gozo de licença.

— Tendo o presidente recebido communicação de que na cidade de Lagarto, fôra aggredido o respectivo juiz de direito, Dr. Catão Guerreiro de Castro, resolveu, á vista da gravidade de semelhante facto, fazer seguir para alli o Sr. Dr. chefe de policia áfim de abrir inquerito, e providenciar á respeito.

— O inspector da thesouraria de Fazenda, capitão João Baptista da Silva Gouveia, acaba de dirigir a todos os empregados que percebem vencimentos pelos cofres geraes uma circular pedindo-lhes que, em beneficio da provincia, cedessem 1 °/o mensalmente de seus ordenados.

Alagoas

Datas até 26 de Agosto:

— No dia 22 do corrente, ao chegar á capital a noticia do regresso de Sua Magestade o Imperador, tiveram começo os festejos promovidos pela patriotica Sociedade Phylarmonica Minerva.

Repicaram durante o dia todos os sinos, subindo constantemente ao ar diversas girandolas de foguetes, até que sahio da séde da sociedade, ás 7 horas da noute, a passeiata, que, depois de percorrer algumas ruas, dirigio-se a palacio, onde, depois de se trocarem diversos vivas entre S. Exc. o Dr. Monteiro de Barros e o povo, oraram os Srs. Dr. Roberto Calheiros e Raymundo de Miranda, que, em nome do povo, pedio a S. Exc. fosse o interprete de seus sentimentos perante Sua Magestade.

A festa foi muito concorrida e primou pelo esplendor que offerecia, sendo o prestito recebido em diversos pontos da cidade com acclamações e troar de foguetes.

— No dia 9 deste mez falleceu, na fazenda Conceição, termo de Sant'Anna do Ipanema, o respeitavel ancião Sr. Antonio Rodrigues Gaia, com 72 annos de idade.

Pai de numerosa familia, o Sr. Antonio Rodrigues era dotado de excellentes qualidades e estimado por todos que o conheciam.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—Lisboa, 15 de Agosto de 1888

Amanhã deve reunir se o conselho de Estado para deliberar sobre o dia em que hão de ser convocadas extraordinariamente as côrtes para o juramento do principe regente.

Depois de alguns dias de residencia em Paris no hotel Bristol, onde foi cumprimentada por toda a colonia portugueza e italiana e pelo governo da Republica franceza S. M. a Rainha D. Maria Pia affabilissima e graciosa para com todas as pessoas que tiveram a honra de ser admittidas á sua presença, partiu da grande capital, com seu filho o Sr. infante D. Affonso, encantada por certo com o bom acolhimento que a imprensa franceza lhe fez e com as maravilhas artisticas e monumentaes de Paris, que não conhecia muito e que tanto desejava admirar de perto e com todo o vagar.

Algumas horas tirou a rainha de Portugal para visitar os armazens de modas mais em voga e os bazares de antiguidades, onde fez compras valiosas, tendo comprado e provado muitos artigos de toilette, alguns esplendidos, com que tenciona apresentar-se na côrte de Italia por occasião do casamento de seu irmão o principe Amadeu de Saboya

As ultimas noticias aqui chegadas são de Francfort Sur Main, onde S. M. e o Sr. infante D. Affonso tinham chegado a 13, tencionando partir a 14 para Wurtemberg, seguindo logo depois para Braga.

El-Rei o Sr. D. Luiz chegou a 12 a Berlim pouco depois das 7 1/2 da manhã, sendo recebido pelo imperador Guilherme, rodeado de muitos generaes, fazendo a guarda de honra á estação um regimento de couraceiros.

Ficaram ás ordens de S. M. o general Bromart, irmão do ministro da guerra e o coronel Von Stosch.

O imperador Guilherme II e El-Rei D. Luiz estiveram muito tempo sós no paço antes do almoço. Depois o imperador voltou para Potsdam e o rei D. Luiz e o marquez de Penafiel, nosso ministro junto a côrte de Berlim, foram ouvir missa a igreja de Santa Hedwiges.

El-rei partiu á 1 hora e 35 minutos em comboyo real para Potsdam.

Quando o comboyo real se poz em marcha, o rei de Portugal foi calorosamente victoriado.

No dia 12, depois do jantar de gala, o S. D. Luiz fez uma visita de pesames á imperatriz Victoria, e em seguida foi a igreja da Paz e depositou uma corôa de lilazes com um laço de fitas das cores portuguezas sobre o tumulo do imperador Frederico, junto do qual esteve algum tempo resando de joelhos com a sua comitiva.

A' 13 houve em Potsdam, em honra do rei de Portugal, uma grande revista militar, a qual se effectuou no Lustgarten (grande praça, diante do paço real). Todas as tropas passaram em frente do rei de Portugal e do imperador da Allemanha. El-rei D. Luiz trajava o uniforme de marechal portuguez com a cadeia da Aguia Negra. O imperador, que levava o seu uniforme de general allemão e as condecorações de Portugal, fez desfilar o regimento de hussares da guarda por diante da carruagem do Sr. D. Luiz I. Produziu magnifico effeito a parada.

El-rei D. Luiz foi nomeado coronel de infantaria.

No dia 14, o Sr. D. Luiz deu um almoço no Schloss aos officiaes do regimento de infantaria 20 de que foi nomeado coronel.

S. M. vestia o seu novo uniforme que lhe foi feito em 15 horas. Durante o jantar de gala do dia 13 tocou a banda do 1° regimento da guarda.

Acabado o jantar o Sr. D. Luiz e o imperador Guilherme, com as suas comitivas, fizeram uma excursão n'um biset a vapor até á ilha dos Pavões onde tomaram café.

No dia 25 o Sr. D. Luiz partiria para Braga, a reunir-se com a rainha, afim de irem ambos a Ischl, onde provavelmente encontrarão o imperador da Austria.

Esquecia-me dizer que o rei de Portugal, antes de sahir de França telegraphou para Paris, ao Sr. Carnot, presidente da republica, agradecendo lhe as attenções que tivera com elle e as facilidades que lhe proporcionou durante a sua estada em França.

Vê se, pois, que el-rei vai proseguindo em sua convalescença.

As folhas ministeriaes de portugal negam aos pés juntos que o Sr. D Luis I tenha ido a Berlin tratar de politica internacional. Os jornaes republicanos daqui não se cançam de affirmar em todos os tons que não foi outro o fim da visita do rei de Portugal ao imperador da Allemanha, e perguntam em nome de que principio, em nome de que artigo da Carta, em nome de que praxe póde o rei de Portugal, sem ser acompanhado do seu ministro dos negocios estrangeiros, occupar-se de assumptos de politica internacional?

« Pois se o rei é pela carta irresponsavel, diz um delles, *Os Debates*, se pelas ficções do constitucionalismo hybrido que nos governa, só aos ministros se pode pedir a responsabilidade dos actos publicados de qualquer governo, como é que se aceita, sem um protesto vehemente, da parte de toda a imprensa liberal, esta ingerencia pessoal e indevida do Sr. D. Luis na nossa politica externa? »

O *alamiré* de que o Sr. D. Luis ia a Potsdam *fazer politica* partio da imprensa estrangeira. A verdade, porem, diz uma folha progressista dissidente, o *Dia*, é que apenas aproveita a viagem de saude, que os medicos, para cumprir gratos deveres de cortesia e para estreitar, com os soberanos de nações amigas, relações pessoaes, que, se não podem servir de fiança aos interesses nacionaes tão pouco os podem comprometter. Visitando umas côrtes, S. M. não fez acto de hostilidade, ou sequer de menos deferencia para com outras côrtes ou outros governos, pelo contrario, vai espalhando pelos paizes por onde passa, monarchicos ou republicanos, testemunhos do sympathia e expressões de estima, que correspondem precisamente á necessidade e ao desejo da nação portugueza de viver bem com todas as outras nações, sem distincção de raça ou de forma de governo, e de manter com cada uma dellas uma amisade sincera que não importe inimisade injustificada de nenhuma outra.

Uma parte da imprensa de Lisboa tem nestes ultimos dias discutido a questão das allianças e manifestado enthusiasmos *germanistas*, que podem reflectir sobre as apreciações que se façam lá fora das viagens do Sr. D. Luiz I.

A nossa politica, observa a folha progressista a que me estou referindo, padeceu, durante mais de meio seculo d'uma doença aguda, a *anglomania*; tendo-se curado della, não é de crer que se deixe accommetter por outra qualquer.... *mania*.

Devemos cultivar todas as amisades estrangeiras, todas são agradaveis, todas podem ser uteis, mas não ha nenhuma que nos dispense do merecer as outras, e nenhuma por causa da qual nos valha a pena contrahir uma inimisade ou suscitar a opposição de um interesse.

A ingenuidade com que umas poucas de gerações portuguezas acreditaram que a *alliança* britannica era protecção indispensavel e protecção segura de independencia nacional, não só custou ao paiz pesados tributos e dolorosos sacrificios, senão que muita vez o expoz a perigos e aggravos, e o privou de proveitosas ligações, por meio dos governantes de incorrerem no desagrado dos *nossos fiéis alliados*.

Ora, em materia de *allianças*, todas as grandes potencias leem pelo mesmo breviario do egoismo.

As nações pequenas pugnam as esperanças que as atrellam á gravitação dos astros da politica internacional, e nunca recebem senão o que no caso lhes possa dar, e portanto lhes daria gratuitamente, o proprio interesse dos supostos padroeiros; porque só o interesse sem mescla de sentimento, sem inspiração de generosidade, lhes governa os actos e dicta as deliberações. E' o que ensina a historia de todos os dias com uma eloquencia cruel.

E conclue assim:

« Nas relações do governo e do soberano portuguez com a Allemanha não pôde pois entrar nenhum pensamento de por qualquer modo ou com quaesquer vistas de lucro, enfeudar e associar o nosso pequeno paiz a politica dessa poderosa nação, nem tão pouco o proposito de, como se usa dizer familiarmente, desprezar amores velhos para cultivar novos amores, e romper bruscamente com as tradições, que sejam boas, da nossa politica externa para lhe mudar aventurosamente a orientação. Temos nos dado bem com a Allemanha no commercio financeiro e nas negociações coloniaes, e é justo que desejemos consolidar uma cordealidade de tracto que não precisa, para ser mantida, de que se corte um só fio dos laços de sympathia que nos prendem a outras nações. Semelhante desejo não póde escandalisar ninguem; o que porventura nos crearia attritos e attrahiria aggravos, seria uma confiança insensata que se autorisasse com a amizade pessoal travada entre as casas de Hohenzollern e de Bragança para affrontar as conveniencias de outros governos, faltar lhes ás devidas deferencias, ou fazer lhes negaças com a poderosa protecção allemã Os nossos governantes, porém, são muito asisados para cederem a estas tentações pueris! »

Nestes ultimos tempos é esta a questão de maior importancia que tem vindo á tela jornalistica.

Estou de accordo com as opiniões da folha a que me permitti extractar aquellas ponderações.

Entrou no Tejo ha dias o vapor *Electra* da *Eastern Telegraph Company*, de Londres.

Trazia a seu bordo o illustre general inglez Sir Garnet Joseph Wolseley, a grande summidade militar da Inglaterra.

Não me parecem inuteis alguns permenores sobre este nosso distinctissimo hospede.

Sir Garnet Joseph Wolseley, ajudante-general do exercito de S. M. Britannica, visconde de Wolseley, é natural da Irlanda, tendo nascido em Dublin aos 4 de Junho de 1833 e assentado praça em 1852. Fez com distincção as campanhas da Birmania e da Criméa, sendo gravemente ferido em Sebastopol.

Servio tambem com a maior dedicação na India e na China. Coronel em 1865, foi enviado ao Canadá e dirigio a expedição contra os indios de Red River, em seguida á qual foi promovido a major general e feito cavalleiro (1870). Em 1871 foi addido como ajudante de campo general á cavallaria da guarda real.

Em 1873 foi nomeado commandante em chefe da expedição contra os Achantis, onde fez larga prova da sua energia e de seu valor, impondo-se victorioso aos rebeldes. No regresso, foi promovido a tenente-general, e o parlamento votou lhe uma pensão de 25,000 libras sterlinas. Em 1875 foi ao Natal n'uma missão especial.

Em 1878, fazendo parte do conselho das Indias, foi encarregado de tomar posse da ilha, de Chypre, cedida á Inglaterra pela Turquia. Em 1879, foi encarregado do governo do Natal, conseguindo pôr termo á guerra com os zulus, aprisionando o celebrado Cettewayo.

Posteriormente, por serviços revelantissimos, foi elevado á grandeza de Inglaterra.

Sir Garnet Wolseby tem publicado alguns trabalhos de importancia, como:

Narrative of the war with China (1862); —*The soldier pocket book for the field service* (1869-1871); *System of field manoeuvres* (1872) — French army (18[illegible]), etc.

Foi Wolseby quem dirigiu ao Egypto a expedição ingleza.

Afóra esta notabilidade, vinha a bordo do *Electra* diversos homens distinctos, como Mr. Herbert, secretario das colonias de Inglaterra, o deão da abbadia de Westminster, funccionarios superiores da administração colonial ingleza e directores da companhia *Eastern Telegraph*: os Srs. Sir John Tenter, K. C. N. G., Sir George Elliot Bart, N. P., Sir Evelin Wood, K. C. B. V. C., Coronel Ardach, Kiely Halovell, e W. Peyton.

A bordo do *Electra* houve um almoço para que foram convidados os membros do governo. Os nossos illustres visitantes foram a Cintra onde foram apresentados a SS. AA. RR. os duques de Bragança.

O *Electra* é um bello barco, de construcção moderna, em aço e com machinas das mais aperfeiçoadas. Foi construido em Glasgow em 1885, nos estaleiros de M. M. Napier & Sons. Mede 1,219 toneladas.

Consta que será nomeado provedor da Santa Casa o Sr. Dr. Paulo Midosi, que desde muitos annos exerce o cargo de ajudante da provedoria com um zelo exemplar. Esta nomeação é para preencher a vaga que ficou pela exoneração pedida pelo Sr. marquez do Rio Maior.

— No dia 20 haverá em Cintra, sob a presidencia da Senhora duqueza da Bragança, uma batalha de flores no sitio dos pisões. Promettem se maravilhas d'aquella festa.

S A. o Sr. infante D. Augusto veio de Mondavis. S. A. R o principe Regente e sua esposa continuam e Cintra, onde tambem está grande parte da côrte.

L.

REVISTA DIARIA

Suas Magestades Imperiaes em Lisboa—Na sua carta de Lisbôa, de 15 do corrente, escreveu-nos o nosso correspondente o seguinte:

« O vapor *Congo* que de Bordéus conduzia SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brazil fundeou no dia 7 do corrente pelas 9 horas da noite em frente do Bom Successo subindo no dia seguinte pela manhã o Tejo vindo fundear no quadro.

Suas altezas reaes, o principe D. Carlos e a princeza D. Amelia, tinham vindo a Lisbôa para irem a bordo comprimentar os imperadores e o principe D. Pedro de Saxe, tendo o principe D. Carlos vindo a Cascaes a bordo da canhoneira *Mandovi* e de Cintra a princeza D. Amelia.

A's 9 1/2 suas altezas embarcaram no caes da praça de D. Fernando, em Belém, n'uma baleeira, que os conduzio a bordo do Iachte a vapor *Dragão*, que devia levar os a bordo do *Congo*

Suas altezas eram acompanhados da Sra. condessa de S. Miguel e dos Srs. presidente do conselho, ministro da marinha e dos negocios estrangeiros, ministro das obras publicas, do Sr. conde de S. Miguel, e official ás ordens, tenente coronel Siqueira. Proximo do *Congo*, suas altezas reaes e a sua comitiva passaram novamente para bordo da baleeira, afim de poderem atracar ao vapor, sendo recebidas ao fundo da escada do portaló pelo commandante d'aquelle navio.

Todos os passageiros se achavam vistosamente guarnecendo a amurada, o que dava ao vapor um aspecto magnifico.

Sua Magestade o Imperador do Brazil, acompanhado do principe D. Pedro de Saxe, recebeu suas altezas reaes no alto da escada, dispensando lhes as mais carinhosas demonstrações de affecto. A Sra. duqueza de Bragança entrou para a camara da tolda, onde visitou S. M. a imperatriz. O principe regente, depois de conversar alguns minutos com o Imperador, entrou tambem para a camara, onde offereceu, em nome de el-rei, ao principe D. Pedro as insignias da grã-cruz da Torre e Espada. Sua alteza real disse, que el-rei quizera assignar por seu punho, antes de partir, a respectiva carta regia, sentindo não poder entregal-a pessoalmente.

Sua Magestade o Imperador conservou-se quasi sempre durante a visita na tolda, conversando com os Srs. ministros. « Faz alli dentro muito calor, » disse d'uma vez S. M., apontando para a camara.

Não obstante, S. M. vestia um comprido sobretudo, escuro, de inverno.

Sua Magestade o Imperador apresentava um excellente aspecto e revelava um bello humor, parecendo muito melhor do que quando passou por Lisbôa na vinda do Rio de Janeiro, conversando amavel e espirituosamente com diversas pessoas.

As *Novidades* contam os seguintes traços de bom humor da conversação de Sua Magestade com um dos ministros:

« Duas *notas* da conversação. Dirigindo-se ao Sr. ministro das obras publicas:

« — O Sr. já foi republicano?

« — Peço perdão, meu senhor; mas nunca professei essas idéas.

« — Pois olhe; *isso* não faz mal. Tenho-me lá dado muito bem *com elles*.

« Discutia-se sobre o parlamentarismo, e sobre os ataques, que modernamente é moda dirigir contra esse systema. O Imperador acha, que ainda se não inventou cousa melhor. A respeito da verbarrheia, e da violencia e injustiça dos ataques que são dirigidos aos ministros, disse o Imperador:

« — Leio sempre antes do almoço a discussão parlamentar. Não gosto dos discursos muito compridos, porque, em regra, dizem menos que os curtos, e porque não posso lêr d'uma as sentada. Mas assim mesmo, deve-se ser tolerante. São valvulas de segurança; são desabafos; e o orador, que faz um longo discurso, fica depois muito satisfeito de si, e sem grande vontade de fazer mal.

« — Eu gosto de que os meus ministros sejam muito sovados. Faz-lhes bem, e faz bem aos outros.

« Mas ás vezes, meu senhor, ha ataques tão violentas e aggressões tão injustas, que se perde de todo a paciencia.

« — Não faz mal; atalhou vivamente o Imperador. E' preciso que os ministros sejam muito sovados. Se lhes doe.. cocem-se, cocem-se.

« O Imperador fallou sobre varios assumptos da nossa administração interna, mostrando se especialmente interessado pelo nosso desenvolvimento colonial, e inquirindo do estado das linhas ferreas, que temos no ultramar. Mostrou-se muito penalisado por não poder demorar-se em Portugal, como tencionava, entre outros fins, para visitar Guimarães, berço da monarchia que não conhece

« Um dos redactores do *Dia*, o Sr. Lino da Assumpção, fez-se reconhecer por Sua Magestade.

« — Ah! Bem me lembro. Que faz o senhor agora em Portugal?

« — Estou na minha terra.

« — Mas que faz? que faz?

« — Faço um pouco de jornalismo, e tambem um pouco de funccionalismo.

« — De jornalismo bem está; mas de funccionalismo... Hum! Essa molestia tambem é muito conhecida do Brasil. »

Perto das 11 horas, suas Altezas Reaes despediram-se do Imperador, da Imperatriz e do Principe D. Pedro de Saxe.

Suas Magestades vieram ao alto da escada do portaló, e d'alli acenaram com lenços, n'uma ultima despedida, quando os principes se distanciavam no *Dragão*.

A bordo do *Congo* esteve, em visita successivas, quasi toda a colonia brasileira.

O pessoal da legação e do consulado conservou se alli até á partida do vapor, que levantou ferro perto do meio dia. »

Esta conversação de Sua Magestade o Imperador do Brasil com os ministros portuguezes tem dado ensejo ás folhas da opposição para atacar a estes, sobretudo pela *ingenuidade* com que o presidente do conselho e ministro do reino, se queixou amargamente a S. M de que o governo era calumniado pelo parlamento portuguez e de que a calumnia é bem amarga para quem é victima d'ella. A linguagem da opposição é vehemente contra aquellas queixas ao soberano d'uma potencia estrangeira, fazendo sentir ao Sr. José Luciano de Castro que no parlamento se lhe tomaram contas severas do descredito que elle, chefe do governo, lhe pretendeu lançar aos olhos de estranhos

A politica das opposições de todo lança mão e d'esta vez foi-lhe facil aproveitar se da enorme raia dada pelo chefe de um partido e presidente de um gabinete que se não pejou de ir lamuriar-se para bordo do paquete, de que o parlamento da sua nação o calumnia e a elle e aos seus collegas »

Dr José Maria — Regressou hontem do Rio de Janeiro, onde estava ha mezes, o Sr. Dr. José Maria de Albuquerque Mello, tendo vindo a bordo do vapor nacional *Maranhão*

Muitos de seus amigos e correligionarios foram esperal o pela manhã, no cáes do Commercio, onde estava postada a banda de musica do corpo de policia, tendo ido outros buscal o a bordo em escaleres.

Desembarcando veio o Sr. Dr. José Maria a pé, acompanhado, até o escriptorio da redacção da *Provincia*, que estava embandeirado, tocando ahi de novo a referida banda de musica.

Felicitamos o nosso distincto collega por vel-o restituido aos seus amigos e á sua Exma. familia.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior de dia o Sr. major Luiz Ferraz e official de ronda o Sr. alferes Feliciano dos Santos.

A guarnição da cidade será dada pelo 2° batalhão de infantaria e commandará a guarda da Thesouraria de Fazenda o Sr alferes Pedro Nolasco de Sousa.

Voluntario—Verificou hontem praça voluntariamente um individuo que foi incluido no 2 batalhão de infantaria.

Ordens do dia—Pelo quartel general foram hontem distribuidas aos corpos da guarnição os exemplares das ordens do dia da repartição de ajudante general sob ns. 2190, 2191, 2192 2193, 2194, 2195 de 21, 26 e 31 de Julho, 2, 4 e 11 de Agosto.

Conselho de guerra — Funcciona hoje no quartel general o conselho de guerra que responde o soldado do 14 batalhão João Simphronio.

Telegramma—Tendo S. Exc. o Sr. general em nome da guarnição expedido um telegramma de saudação a S. M. o Imperador por seu feliz regresso ao Brazil recebeu hontem em resposta o seguinte: S. M. o Imperador e o gabinete agradecem a V. Exc. e a guarnição dessa provincia felicitações pelo regresso de SS. MM Imperiaes.—J A'fredo.

Certidão de assentamento — Fez-se entrega ao 2 batalhão das certidões de assentamento do alferes do mesmo corpo Sezinando Rodrigues da Silva.

Fé de officio—Ao 14 batalhão de infantaria fez-se entrega da fé de officio do tenente coronel Feliciano [illegible] Monteiro de Mello.

Transferencia—Por portaria de 2 do corrente foi transferido para o 2 batalhão de infantaria o soldado da companhia de operarios Fabio da Paz.

Fortaleza de Itamaracá—Por portaria do Ministerio da Guerra de 6 do corrente foi nomeado encarregado da fortaleza de Itamaracá o Sr. tenente reformado do exercito Manoel Carneiro Machado Freire.

Inspecção de saúde—Por achar-se aggregado a arma ha mais de um anno, vai ser submettido a inspecção de saúde no dia 29 do corrente o Sr. tenente do 2° batalhão de infantaria Mariano J. Pereira da Silva.

Praça ausente—Segundo communicação do commandante do destacamento de Barra de Jangada acha-se ausente desde o dia 21 do corrente o soldado Carmo Ferreira de Lima.

Musica no quartel general — Hoje á noite tocará em frente ao quartel general das 7 ás 9 horas da noite as bandas de musica do 2 e 14 batalhões de infantaria.

Visita official—O Sr. I. F. Renucoly, consul de França, acompanhado do seu chanceller e juntamente com o Sr. capitão de fragata Th. Parfait, commandante do aviso francez Dumont d'Urville e seu ajudante de ordens, foram hontem visitar ao Exm. Sr desembargador Oliveira Andrade. Depois das apresentações e comprimentos do estylo e serem trocadas palavras todas lisongeiras para com os representantes das duas nações, o Sr. consul da Republica Franceza aproveitou a occasião para apresentar ao Exm. Sr. presidente da provincia as suas felicitações pela feliz chegada de Suas Magestades Imperiaes ao Brazil.

Vapor Manáos—Este vapor, da Companhia Brazileira, em regresso de sua viagem aos portos do norte, deixou hontem, as 5 horas da tarde, o de Belém.

O principe D. Pedro Augusto—Em data de 28 de Julho, escreveu o correspondente de Pariz para o *Jornal do Commercio* da corte o seguinte:

« Na manhã de 11 de Julho partio de Paris para Londres, com o veado Barão de Estrella, S. A. o principe D. Pedro Augusto, que na vespera á noite havia assistido ao banquete abolicionista do hotel Continental. Chegando a Londres na tarde desse mesmo dia, Sua Alteza foi a Legação Imperial no dia seguinte, visitou o Kensington Museum, e, á noite, esteve na Opera.

« A 13, depois de visitar os principes de Galles e os principes d'Orléans, Sua Alteza empregou o resto do dia em examinar detidamente as riquissimas collecções do museu de historia natural. Continuou essa sua excursão de estudos no dia 14, indo á Academia Real, á exposição annual de bellas-artes e ao museu britanico.

« Convidado por S. M. a rainha Victoria, D. Pedro seguio a 15, com o Barão de Estrella, para o castello de Windsor, onde a soberana deu um jantar em sua honra. Ao jantar achavam-se presentes: S. A. R. a princeza Helena, quarta filha da rainha com seu marido, o principe Christiano de Sleswig Holstein e filhos; S. A. R. a princeza Beatriz, oitava filha da rainha, com seu marido, o principe Henrique de Battemberg; a Condessa d'Errol, dama da rainha; o Conde de Limerick, *lord in waiting* da rainha, e o Barão da Estrella.

« O principe passou a noite no castello de Windsor, e, na manhã seguinte, almoçou com SS. AA. RR. o principe e a princeza de Battemberg. Regressando a Londres com o seu camarista, foi á noite ao Lyceum Theater.

« No dia 17 partio para Sheen-House residencia de S. A. R. o Conde de Pariz, e alli almoçou, em companhia de seu camarista, com toda a familia d'Orléans. Voltando á capital, pela tarde, Sua Alteza visitou a Torre de Londres.

« A 18 percorreu a City, esteve no Banco da Inglaterra, e, com o Barão da Estrella, assistio a um sumptuoso jantar dado em honra por S. A. o Duque d'Aumale

« No dia 19, o principe e seu camarista foram almoçar em Marlborough-House com S. A. R. o principe de Galles e familia. Depois do almoço, visitou a Galeria Nacional, e á noite esteve no theatro.

« A 20, percorreu diversos museus e estabelecimentos publicos.

« A 21, continuou essas visitas, e, á noite, dignou-se assistir a um jantar de 25 talheres, offerecido na Legação Imperial pelo Sr. Barão de Penedo. Achavam-se presentes todo o pessoal da Legação, e tambem os ministros dos Paizes Baixos da Belgica e da Republica Argentina, o embaixador da Hespanha, certo numero de lords e de membros da camara dos communs, e o sub secretario parlamentar dos negocios estrangeiros, Sir James Ferguson.

« A 22, domingo, o dia inteiro foi empregado em despedidas. A' noite houve novo jantar intimo na Legação Imperial. O principe havia almoçado em casa do Barão de Ibirámirim, consul geral do Brazil. Visitou a esplendida galeria de quadros e objectos de arte de Sir Richard Wallace, onde Sua Alteza, como sempre, teve occasião de mostrar os seus variados conhecimentos, e a prodigiosa memoria de que é dotado.

« A 23, Sua Alteza regressou a Paris com o Barão de Estrella, seguindo a 24, ás 8 horas e 25 minutos da noite, para Coburgo com o seu camarista. Tenciona regressar a Pariz no dia 3 de Agosto, afim de partir para Bordéos e embarcar a 5 em Pavillac com SS. MM. o Imperador e Imperatriz do Brazil. »

Exposição Universal de Pariz—Em data de 28 de Julho escreveu o correspondente de Paris para a mesma folha acima o seguinte:

« Foi escolhido definitivamente para dirigir a construcção do pavilhão brazileiro no Campo de Marte o architecto Luiz Dauvergne, que obteve o primeiro premio no concurso aberto para a planta do pavilhão. De accordo com a direcção geral da exposição foi algum tanto modificada a planta primitiva.

« Os Srs. Boris Irmãos, negociantes francezes estabelecidos no Ceará, annunciaram á commissão franco-brasileira que a casa Singlehurst, de Liverpool, se encarrega de transporte gratuito dos volumes destinados á secção brasileira, que forem remettidos do Ceará, desde aquella provincia até o porto do Havre e que a casa Boris Irmãos toma a si as despezas do transporte desde o Havre até Paris

« A commissão franco-brazileira enviou os seus agradecimentos áquelles negociantes, e resolveu dirigir um officio ao Dr Caio Prado, presidente do Ceará, manifestando o seu reconhecimento pelos esforços que está fazendo para que aquella provincia figure condignamente na exposição de 1889. »

Balisamento de portos—Do ministerio da marinha solicitou-o da agricultura e expedição das ordens necessarias para que, no arsenal da Bahia ou no de Pernambuco, segundo convier, sejam preparadas as sete boias destinadas ao balisamento dos portos de Natal, Macáo e Mossoró, da provincia do Rio Grande do Norte.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com a presença de 38 juizes de facto.

A's 10 horas da manhã, presentes o Dr Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito do 3° districto criminal, o Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, 1° promotor publico e o capitão Lourenço Rodrigues de Miranda Franco, escrivão privativo, foi aberta a sessão.

Foi submettido a julgamento o réo João Marques Vianna pronunciado no art. 201 do codigo criminal e accusado de haver no dia 14 de Novembro do anno passado, no becco dos Carvalhos

ferido levemente a Antonio Pedro de Alcantara e Silva.

Occupou a cadeira da defesa o Dr. Luiz Drummond, compondo-se o jury de sentença dos seguintes juizes de facto:

Victorino Archias do Rego Farias.
Marcelino José Gonçalves da Fonte.
Candido José de Góes Telles,
João Evangelista Gomes.
João Araujo Cezar.
Felix Venancio de Cantalice.
Luiz Pereira de Farias.
Lucas Freire Maria Maracajá.
Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.
Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
Dr. Francisco Apoligorio Leal.
Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina.

Deferido ao conselho o juramento legal, interrogado o réo e feita pelo escrivão a leitura do processo, o Dr. promotor desenvolveu a accusação e pedio a condemnação do accusado no gráo maximo do art. 201 do codigo criminal por ter sido praticado o delicto á noite.

O patrono do réo allegou ter o seu constituinte praticado o crime em defesa de sua pessoa tendo conhecimento do mal que se propoz evitar e falta de outro meio menos prejudicial e não ter havido de sua parte provocação, isto na hypothese de reconhecer o jury a actoria que não estava provada dos autos.

Houve replica e treplica.

O jury negou por 11 votos a autoria do crime pelo que foi o réo absolvido e condemnado nas custas a Camara Municipal.

Terminou o julgamento á 1 hora da tarde, sendo adiada a sessão para hoje ás 10 horas.

Monte Pio dos Voluntarios da Patria—Esta associação recebeu no sabbado o seguinte telegramma ao que expedira:

« Rio de Janeiro, 23 de Agosto.

« Ao Monte Pio dos Voluntarios da Patria.

« Suas Magestades agradecem a congratulação.—*Marquez de Tamandaré.*

A Provincia — A pedido dos Srs. typographos da *Provincia*, regosijados com o regresso do Sr. Dr José Maria de Albuquerque Mello, digno redactor e proprietario da mesma folha, não será ella hoje publicada.

Concurso—Começou hontem na Faculdade de Direito desta cidade, o concurso para provimento da cadeira de lente substituto, vaga, por ter passado a cathedratico o Dr. Tobias Barreto de Menezes.

Dos 9 candidatos inscriptos 3 deixaram de comparecer, pelo que na prova da arguição reciproca entre os 6, coube hontem ao bacharel José Isidoro Martins Junior, 1º inscripto, arguir aos seus 5 collegas; hoje, arguirá o Dr. Milet; amanhã, o bacharel Adelino Junior; sexta feira, o Dr. Gomes Parente; sabbado, o bacharel Marrocos; e segunda-feira, o bacharel João Elysio.

Caducidade de engenhos centraes—Por decretos de 20 do corrente, foram declaradas caducas as concessões feitas ás companhias abaixo declaradas:

— A' *Bahia Central Sugar Factories*, por decreto n. 8,278 de 15 de Outubro de 1881, para estabelecimento de quatro engenhos centraes nos municipios da Cachoeira, Santo Amaro e capital da provincia da Bahia, visto não haver a mesma companhia cumprido com as disposições do decreto n. 9,631 de 28 de Agosto de 1886.

— A' *Central Sugar Factories of Brazil*, pelos decretos n. 8,053 de 24 de Março, 8,288 e 8,289 de 29 de Outubro de 1881, e 9,248 de 19 de Julho de 1884, para estabelecimento de quatro engenhos centraes nos municipios do Cabo, Escada, Agua Preta e Palmares da provincia de Pernambuco.

— A' *North Brazilian Sugar Factories* para estabelecimento de dous engenhos centraes no municipio de Ceará-Mirim, da provincia do Ceará, e no de Nazareth na provincia de Pernambuco.

Todas as concessões supramencionadas gozavam de garantias de juros.

« A este respeito o pensamento do governo, diz o *Jornal do Commercio* da Côrte, é alterar as vigentes disposições regulamentares, e, depois disto, conceder garantias de juros e outros favores a agricultores que se propunham fundar e custear engenhos centraes em localidades onde se ache desenvolvida ou convenha desenvolver a cultura da canna de assucar.

« Por este methodo espera o governo que, arrecadados os intermediarios, e assim diminuidos os gastos da fundação de tres fabricas, muito menor seja o capital garantido do que o exigido pelo systema das antigas concessões »

O maestro João Gomes de Araujo—A supracitada folha de 18 dá esta noticia:

« Hontem, na imperial quinta da Boa Vista, foi recebido por S. A. Regente e seu augusto esposo, o maestro paulista João Gomes de Araujo, que foi pedir a protecção de Suas Altezas para a exhibição da opera *Carmosina*, que, dizem-nos, será cantada em fins de Setembro do corrente anno, no imperial theatro D. Pedro II, pela companhia Musella.

« Suas Altezas receberam o Sr. Gomes de Araujo com a maior affabilidade e, animando-o, prometteram lhe todo o auxilio »

Arsenal de Marinha de Pernambuco—O inspector deste arsenal foi autorisado a mandar construir uma lancha igual á *Cabedello* para o serviço da capitania do porto da Parahyba, devendo prestar a mesma repartição todos os esclarecimentos indispensaveis á boa execução da obra.

Escrivania de juizado de paz—Pelo ministerio da justiça foi expedido o seguinte aviso á presidencia de Pernambuco a 14 do corrente:

Illm. e Exm. Sr.—Foi ouvida a secção de justiça do conselho de estado sobre os papeis que acompanharam o officio n. 52 de 18 de Agosto do anno passado, dirigido ao ministerio do imperio, concernente ao recurso interposto pela camara municipal do Recife, do despacho pelo qual essa presidencia, dando provimento a um recurso do escrivão de policia da freguezia de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, declarou sem effeito o acto d'aquella camara, que nomeou um escrivão especial para o juiz de paz da referida freguezia, quando não se provou conveniencia de serviço, nem que a subdelegacia tivesse escrivão, que quizesse exercer separadamente e nem ainda autorisação do juiz de direito.

E S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, conformando-se por immediata resolução de 8 do corrente, em consulta de 24 de Março ultimo, ha por bem dar provimento ao recurso, afim de que subsista o acto da camara municipal, visto que, tendo-se verificado que á proposta do juiz de paz em exercicio precedeu autorisação do juiz de direito nos termos do art. 19 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, e não se contestando a idoneidade do cidadão proposto para o cargo de escrivão, legal é o acto da camara que o nomeou, e não podia ser annullado sob o fundamento de não estar provada a conveniencia da separação ou de não haver pessoa que quizesse servir separadamente o cargo de escrivão do subdelegado, circumstancia esta attendivel para não ser concedida ou ser cassada pelo juiz de direito a autorisação, conforme declarou o aviso de 28 de Fevereiro de 1854 expedido em virtude da imperial resolução de 13 de Fevereiro do mesmo anno, mas não para deixar a camara de fazer a nomeação competentemente autorisada e proposta ou para annullal-a o presidente da provincia, uma vez preenchidas como foram todas as condições exigidas pelo citado art. 19 do regulamento, devendo por conseguinte ser mantida a nomeação emquanto não fôr cassada a autorisação pelo juiz de direito, e sendo escrivão do juiz de paz, na falta ou impedimento do da subdelegacia, obrigado a servir perante ella, como já decidio o aviso n. 75 de 17 de Março de 1887. — Deus guarde a V. Exc.—*A. Ferreira Vianna.*

Sello—Em portaria circular de 6 do corrente mez o ministerio da fazenda declarou aos inspectores das thesourarias de fazenda, para a boa execução do disposto no art. 6º § 2.º do regulamento n. 8,946 de 19 de Maio de 1883:

1.º, que só é devido o sello proporcional de que trata o art. 5.º do mesmo regulamento, nas primeiras nomeações, e nas que se seguirem, observada a regra do citado art. 6º e seu § 1.º;

2.º que, em caso de demissão ou aposentadoria, voltando o demittido ou aposentado ao exercicio das funcções do emprego que servia, ou de outro para o qual só podesse ser nomeado por achar-se para elle legalmente habilitado, em virtude do exercicio que teve no anterior,—é devido de titulo de reintegração ou nomeação o sello fixo de 2$ sómente, ou proporcional da maioria do vencimento que resultar da nomeação;

3.º, que tratando-se de lugares de commissão, ou que não pertençam á ordem dos que são considerados empregos da carreira administrativa, só prevalecem as regras dos ns. 1.º e 2.º desta circular, quando os nomeados passarem de umas para outras commissões, ou quando deixarem temporariamente o exercicio do emprego que servirem para desempenharem a commissão; devendo-se, portanto, cobrar o sello proporcional todas as vezes que houver interrupção no exercicio de taes lugares.

Te-Deum na Penha—Com a magnificencia que exigia o acto, effectuou-se ante-hontem na vasta e bella igreja de Nossa Senhora da Penha, o solemne *Te-Deum* que os Revms. capuchinhos, de accordo com S. Exc. e desembargador presidente da provincia, fizeram celebrar em acção de graças pelo feliz regresso de Sua Magestade o Imperador á patria.

O templo revestido de todos os seus ricos ornamentos e inundado pelas luzes de centenas de velas, deixava ver um lindo arco de folhagem no altar-mór, sendo encimado por uma corôa e destacando-se na capella-mór as bandeiras brazileira e papal, ricamente bordadas.

Depois de recebidos e collocados S. Exc. e as demais pessoas gradas nos seus respectivos lugares pela commissão, começou o acto á grande orchestra, sob a batuta do conhecido professor Rosas, sendo officiante o prefeito Frei Caetano Sobrinho.

Estiveram presentes á ceremonia, além do desembargador presidente da provincia, do general commandante das armas, do Dr. chefe de policia, do corpo consular, desembargadores, camaristas lentes, juizes, officiaes de marinha, de terra, da guarda nacional, clerigos, representantes das associações Commercial, Agricola, chefes de repartições, directores dos arsenaes de marinha e guerra, muitas familias, e grande massa de povo que enchia todo o corpo da igreja.

Do lado exterior do templo, esteve durante todo acto formada a brigada que fez a guarda de honra, a qual foi commandada pelo general Barreto commandante das armas e que compunha-se dos batalhões 2.º, 14.º, companhia de cavallaria e menores do arsenal de guerra.

Ao terminar a solemnidade, foram dadas pela guarda de honra as descargas do estylo.

No templo tocou a musica do corpo de policia.

Companhia Balabrega — Estreou no sabbado ultimo no theatro Santa Isabel, a companhia Balabrega de modernos milagres, ultimamente chegada a esta cidade da qual são principaes artistas Mr. Balabrega e Miss. Emma Lynden.

Com quanto sejam já bastante conhecidas as sortes de prestidigitação e illusão e o modo de executal-as, todavia procura-se ainda julgar o prestidigitador pela maneira porque executa os *passes* e escamoteações, e assim nenhum favor se fará ao Sr. Balabrega dizendo ser elle um dos bons prestidigitadores que tem aqui trabalhado, pois, são as suas sortes feitas com destreza tal que produzem completa illusão ao espectador.

Alguns trabalhos necessitam para o seu desempenho do auxilio de pessoas extranhas, mas, como sempre acontece, teve o Sr. Balabrega difficuldade em encontrar, como desejava, entre os espectadores pessoas que a isso se quizessem prestar, pelo motivo sem justo de não se quererem expor ao riso da platéa.

Quem, porém, inspira maior interesse ao publico pelo genero de seu trabalho é Miss. Emma Lynden, que reunindo um porte gentil a delicadeza de seu trabalho foi alvo de prolongados e repetidos applausos.

Miss. Emma na primeira parte em que se apresentou, exhibio-se, executando trechos de musica em copos, garrafas e tigelas e se nos copos não poude ser bem ouvida por causa do acompanhamento, o foi perfeitamente nas musicas que executou nas garrafas e nas tigelas, tendo em ambas as execuções sahido-se com completa felicidade, e agradando tanto que para aceder ao publico teve de repetir o trecho que tocou nas garrafas.

Nos exercicios de memoria é inexcedivel e foi a vez em que vimos este genero de trabalho executado mais satisfactoria e completamente, fazendo excluir a idéa de qualquer combinação previa.

Finalmente na ultima parte expoz Miss. Emma a apreciação do publico os trabalhos dos seus canarios domesticados e ensinados, diversão muito interessante e mimosa na qual se revela a aturada paciencia da educadora, em conseguir d'aquellas pequeninas aves uma obediencia completa.

Muito agradou todo o primeiro espectaculo da companhia, principalmente os trabalhos de Miss. Emma e os do gabinete mysterioso.

No domingo teve lugar o segundo espectaculo da companhia no qual foram novos trabalhos apresentados ao publico, alguns dos quaes bem interessantes, mas, infelizmente pequena foi a concurrencia.

Hoje ha outro espectaculo em que serão exhibidos novos trabalhos, conforme consta do respectivo annuncio e é de esperar grande concurrencia.

Divisão de cruzadores—Em a noticia que, sob esta epigraphe, demos, em o nosso numero passado, referindo-nos a diversos funccionarios do Arsenal de Marinha, escapou o nome do illustrado director das construcções navaes, Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, e a cujos serviços tambem referio se o Exm. Sr. chefe daquella divisão.

O honrado funccionario, exercendo por duas vezes, interinamente, o cargo de inspector do Arsenal, deu as melhores provas de sua moderação e criterio, requisitos essenciaes para o desempenho de tão importante cargo.

Desde 1885 exerce o de director das construcções; e as obras feitas, nas officinas sob sua direcção, nada tem deixado a desejar em perfeição, a par de uma actividade digna de louvor.

Modesto, trabalhador e attencioso para com todos, tem sabido conquistar a estima e confiança de seus superiores e daquelles com quem trabalha.

Folgamos em reconhecer no Sr. capitão-tenente Nuno da Costa, um profissional distincto por sua intelligencia e conhecimentos e um official que faz honra á nossa briosa armada e aos nossos arsenaes; tal é o justo conceito de que S. S goza.

Recebedoria Geral—Esta repartição está cobrando sem multa o 2º semestre do imposto de industria e profissões do corrente exercicio de 1888 até o dia 31 de Agosto corrente, depois do que será cobrado com a multa de 10 %.

Prado Pernambucano— Effectuou-se antehontem a 5ª corrida deste Prado, tendo sido regular a concurrencia.

A directoria, sempre solicita em agradar áquelles que vão alli com o fim de se divertirem, cumprio fielmente o programma annunciado, observando á contento de todos, o horario marcado para as corridas e para a venda das *poules*, cujo movimento geral subio a 37:150$000.

Os espectadores mantiveram-se na melhor ordem, notando-se apenas duas ligeiras manifestações de desagrado no final do 3º e 6º pareos, naquelle por terem competido com um animal de força superior, como é *Recife*, que já contava nove victorias ganhas nas corridas anteriores, dous outros animaes reconhecidamente inferiores, e no 6º por supporem muitos ter havido *musica* organisada pelos proprietarios dos cavallos inscriptos nesse pareo, com o fim de darem o lugar de honra a *Hexe*.

Infelizmente o dia não foi bom para o Prado, em consequencia do lamentavel desastre de que foi victima o *jockey* Luiz Pereira, que no 7º pareo montava *Morena*, a qual acontecendo cahir depois de haver percorrido a distancia de 400 metros, deo com o *jockey* no chão, ficando por cima delle.

Luiz Pereira foi incontinente retirado por diversas pessoas que se approximaram do lugar do desastre, mas em estado grave.

As promptas providencias que foram tomadas, sendo o infeliz *jockey* conduzido immediatamente em uma padiola para a enfermaria do Prado, onde foram prestados os primeiros soccorros medicos, attestam o zelo da actual directoria, que de tudo cogita para collocar o Prado na altura de ser frequentado pela melhor gente de nossa sociedade.

O *jockey* Luiz Pereira foi depois transferido para uma casa na Capunga, onde compareceram mais alguns medicos, á chamado da directoria, que tomou a si o encargo de todas as despezas a fazer com o seu tratamento.

Segundo declararam os facultativos, o estado de Luiz Pereira não é mortal, tendo apenas fracturado a clavicula direita, além de contusões insignificantes.

Na occasião em que se deu o desastre, os Srs. tenente-coronel Oliveira Castro e Dr. Sebutel promoveram entre os espectadores uma subscripção em favor de Luiz Pereira, a qual já attingio a mais de 500$.

Em seguida damos com minuciosidade o resultado das corridas.

Primeiro pareo—CONSOLAÇÃO — 800 metros—Animaes que ainda não tinham ganho nesta distancia—Premios: 20$ ao 1.º, 50$ ao 2.º, livrando o 3.º a entrada

Dos doze animaes inscriptos neste pareo só deixaram de correr *Nubio* e *Triumphante*, que não se apresentaram. Depois de tres sahidas falsas, foi dado, em bôas condições, o signal definitivo, tomando *Oberon*, montado por Luiz Pereira, a *ponta*, que a conservou até o poste vencedor, tendo gasto apenas 60".

Boreas obteve 2.º lugar, *Good morning* 3.º, chegando os demais em confusão.

A venda das *poules* foi de 4.340$, dando o rateio 9$500.

Segundo pareo—CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS—1.200 metros—Animaes da provincia— Premios: 250$ ao 1.º, 60$ ao 2.º, livrando o 3.º a entrada.

Ao signal de partida sahio *Leseira*, montada por Antonio Freitas, na vanguarda, seguida de *Pegaso*, que procurou batel-o, mas sem resultado, chegando ao poste vencedor em 94".

Ociola, que se achava inscripta, não se apresentou.

Pegaso obteve bom 2.º lugar e *L'Epicier*, que disputou tenazmente a carreira com *Argentino*, conseguio o 3.º.

A venda das *poules* foi de 4 425$, sendo o rateio de 12$800.

Terceiro pareo—1.º DE JULHO—1.200 metros—Animaes nacionaes de menos de meio sangue—Premios: 200$ ao 1.º e 75$ ao 2.º.

A victoria neste pareo era certa para *Recife*, que tinha por companheiros *Moncorvo* e *Retame*. Entretanto, muitos apostadores, temendo algum *milagre*, muniram-se de *poules* dos outros dous animaes, no que não andaram acertados, desde que *Recife* não se deixou vencer por nenhum de seus competidores, chegando ao poste vencedor em 95".

Moncorvo, graças a protecção dispensada pelo benevolo *Recife*, conseguio ser classificado em 2º lugar.

A venda das *poules* foi de 3:620$000, dando o rateio 5$500.

Quarto pareo—PROGRESSO—1,609 metros—Animaes até meio sangue—Premios: 400$ ao 1º e 100$ ao 2º

A preferencia dos apostadores foi dada neste pareo a *Hexe*; mas bem depressa se convenceram que estavam *perdidos*, os que nella apostaram, porque ao signal de partida tomou a *ponta Pancy*, que teve logo de cedel-a a *Africana* montada por Pedro de Souza, conservando-se *Hexe* em 3º lugar, até a distancia de 1,300 metros, quando lembrou-se de bater *Pancy*, o que conseguio sem esforço, obtendo portanto o 2º lugar.

Africana fez a viagem em 113".

O movimento das *poules* foi de 6:735$000 e o rateio 27$800.

Quinto pareo—HYPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1,609 metros—Animaes da provincia—Premios: 300$ ao 1º, 75$000 ao 2º, livrando o terceiro a entrada.

Depois de muitas partidas falsas, foi afinal dado o signal em boas condições, sahindo na *ponta Lidador*, montado por Luiz Pereira, seguido de *Atheu*, *Beberibe* e *Eolo*, posição em que se conservaram até cerca de 1.400 metros, na grande recta, onde *Atheu* montado por Pedro de Souza, e que já se achava bem proximo de *Lidador*, tomou-lhe a vanguarda, chegando garbosamente ao poste vencedor em 130".

Lidador, que é um animal promettedor, obteve bom 2º e *Beberibe*, que já colheu louros no Prado, conseguio apenas o 3º lugar.

Eolo chegou fazendo *figura* na *bagagem*.

A venda das *poules* foi de 5:640$000, dando o rateio 29$300.

Sexto pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1.800 metros—Animaes estrangeiros—Premios: 500$000 ao 1.º e 125$000 ao 2.º.

Ao signal de partida, *Hexe*, montada por Antonio Chrispim, tomou a *ponta*, tendo logo distanciados *Castiglioni* e *Mastin*, os quaes depois emparelharam, mas sempre distantes, e conservando-se ambos nessa posição até a distancia de 1.400 metros, em que *Mastin* tratou de galgar o 2º lugar, o que conseguio sem esforço, deixando assim a boa companhia de *Castiglioni*.

A victoria de *Hexe*, foi uma só preza desagradavel para os admiradores de *Mastin*, que o suppunham superior a *Trovador*, e com quem havia perdido na corrida anterior.

Hexe percorreu a distancia em 130".

Mastin foi 2º, não sendo classificado *Castiglioni*.

A venda das *poules* foi de 5:585$000, dando o rateio 9$600.

Setimo pareo—EXPERIENCIA — 1.400 metros—Eguas nacionaes até meio sangue — Premios: 200$ ao 1º, 75$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Foi demorada a partida neste pareo Dado o signal definitivo, *Galathea*, montada por Antonio Freitas, escapou na *ponta*, seguida por *Morena*, *Minerva* e *Favorita* e assim se conservaram até a distancia de 400 metros, onde se deu o lamentavel desastre de que acima tratamos Depois de cerca de 1.200 metros, na grande recta, *Galathea*, batida por *Favorita*, montada por Pedro de Souza, abrio para poder tomar terreno, mas o fez com tanta infelicidade, que a sua competidora collocou-se na *ponta*, chegando ao poste vencedor em 103".

Galathea chegou em bom 2º e *Minerva*, que desta vez fez melhor figura do que na primeira em que estréou, conseguio o 3º premio.

A venda das *poules* foi de 4:850$000, dando o rateio 9$700.

Oitavo pareo—EMULAÇÃO —GENTLEMEN—RIDERS—800 metros—Premios: Uma joia ao 1º e um objecto d'arte ao 2.º

Foram montados por amadores os animaes inscriptos neste pareo

Dado o signal de partida, *Sudan*, que era montado por José Amorim, pulou na *ponta*, acompanhado de *Calygula*, *Mylord* e *Leviathan*, distanciado.

Depois *Mylord* tomou a frente de *Calygula*, que mais tarde teve de readquirir o 2º lugar, por ter aquelle desgarrado.

Sudan chegou firme ao poste vencedor em 66", obtendo o 2º lugar *Calygula*; os outros chegaram distanciados.

A venda das *poules* foi de 1:955$000 e o rateio de 9$800.

Brinde nacional—Em continuação damos a subscripção agenciada nesta cidade, pelo major Luiz Cintra, afim de serem offertadas aos medicos que trataram da saude de S. M. o Imperador, as veneras com que foram agraciados por Sua Alteza a Regente.

Lista já publicada	58$000
A. Ducasble	1$000
Dallas	1$000
Rodrigues (corrector)	$500
Dr. Guedes Alcoforado	$500
Agente Gusmão	$500
C. G.	$500
Manoel Alves Guerra	1$000
Dr. Ferreira da Silva	1$000
Agente Stepple	$500
D. Julia Barroso	1$000
Capitão Theodomiro	$500
Tenente coronel Nunes de Oliveira	1$000
J. Abreu	1$000
Gurgel do Amaral	1$000
Benjamin C. Lopes	$500
	69$500

Exposição de 1889—A directoria da estrada de ferro do Recife a Caxangá ordenou o transporte gratuito pela mesma estrada, dos objectos destinados a commissão encarregada dessa exposição.

Posse—Assumio hontem o cargo de secretario do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco e da de Caruarú o Sr. capitão Antonio Graciando de Gusmão Lobo, para o qual foi nomeado por portaria do ministerio da agricultura, datada de 15 do andante.

Vapor S Francisco—Por ordem superior foi transferida a sahida deste vapor para os portos do sul até Aracajú para o dia 31 do corrente.

Club Litterario Martins Junior—Hontem funccionou esta corporação sob a presidencia do Sr. Alfredo Lima.

Foram considerados socios effectivos os Srs. Edmundo Mendonça, Braz C. Leão e Abdias Salles.

Foi approvado o regimento interno.

Sendo proposto para ser discutido o personagem historico Nunes Machado, foi sorteado promotor o Sr. Gabriel Lima e advogado o Sr. Daniel de Mello.

A sessão vindoura terá lugar no dia 2 de Setembro.

Sinos—Pedem-nos para chamar a attenção do fiscal da freguezia de Santo Antonio para o badalar constante dos sinos da igreja do Espirito Santo, o que além de ser muito incommodo, é prohibido expressamente por posturas municipaes.

Reuniões sociaes—Ha hoje, ás 4 horas da tarde, á rua da Palma n. 71, reunião do socios da Liga Federativa Pernambucana, e amanhã, ás 6 horas da tarde, no lugar do costume, a do Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 26 de Agosto de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m	24°—2	762m96	17.23	76
9	25°—3	764m11	18,11	73
12	27°—6	764m25	18.11	66
3 t.	26°—1	763m01	17,35	70
6	25°—1	763m18	17.81	76

Temperatura maxima—28°,00
Dita minima—24°,00
Evaporação em 24 horas—ao sol: 9m,5; á sombra: 4m,1.
Chuva—1m,8.

Direcção do vento: SE de meia noite até 4 horas e 5 minutos da tarde; SSE até 5 horas e 13 minutos; SE até 6 horas e 45 minutos; SSE até 7 horas e 30 minutos; SE até 8 horas e 45 minutos; SSE até 10 horas e 15 minutos; SS até meia noite.

Velocidade média do vento 3m,54 por segundo.
Nebulosidade média: 0,37

Boletim do porto

Marés	Dia	Horas	Altura
P. M.	26 de Agosto	7—1 da manhã	2,m32
B. M.	» »	1—8 da tarde	0,m63
P. M.	» »	7—31 » »	2,m18
B. M.	27 de Agosto	1—33 da manhã	0,m74

Leilões—Effectuar-se-hão

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua da Soledade n. 60, de predios.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 48, de uma armação envidraçada e seus utensis.

Pelo agente Gusmão, ás 10 e 1/2 horas, á rua do Bispo Sardinha n. 5, do restaurant e hospedaria ahi sito.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 48, de dividas, e da barca hespanhola á bordo da mesma.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 58, de ferragens.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 25, de moveis.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de predio, olaria com os respectivos pertences e de uma hypotheca em um sobrado.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Helina Barretto Powell.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Telesphoro Marques da Silva.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Aconcagua*:

Francisco C Cardoso, W. W. Robilliard, Manoel B. Blanco, Rodrigo Lopes, Manoel Tuola, Benito Domingues, J. Gonzales, Constantino Lopes da Silva, Florinda Rosa, Salvador da Silva Lopes e Anna Neves da Conceição.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Antonio Joaquim da Silva e Liberato de Alencar.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de San Nicolas*:

Emile Dolé, Ernest Gauché, Victor Sens, Eugeni Le Cleri, Paul Abjois, Elias David, George David, Panagotti Panonzat, George Panasnzat e A. R Lette.

— Chegados do sul no vapor americano *Advance*:

Adolpho Pereira Carneiro, Candido Machado Carneiro, Alcebiades Peçanha e Augusto Coutinho.

— Chegados do sul no vapor brazileiro *Maranhão*:

Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Rodolpho Rthlmauer, Frederico Finke e sua senhora, Dr. José Maria, Dr. Manoel Caetano, Antonio d'Almeida, D. Josepha Apolonia da Silva, Augusto de Araujo Goes, Antonio Pinto, Carneiro da Silva, Dr. Raphael Oliveira, Domingos da Rocha Vianna, D. Joanna Flora da Silva, José Pereira da Silva, Tito Cassiano da Costa, Casemiro, Pedro Francisco dos Santos, Dr. Theophilo N. Sarmento, Luiz Leão, capitão Antonio Gonçalves Forte, Dr. Lopes Lima, Gustavo Vaz de Carvalho, Dr. Telesphoro G de Araujo, sua senhora e 2 filhos, Antonio José Pereira da Silva, Raymundo Seixas, G. Sawoes, Manoel Martins, Joaquim R. da Silva, Lucila e Ludgero C. da Rocha.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 27 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Velloso:

Posthotomia pelo thermo cauterio, indicada por paraphimosis.

Cauterisação e excisão de papilomas do anus.

Pelo Dr. Estevão:

Excisão de uma mama, reclamada por tumor fibroso da mesma.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 26 de Agosto de 1888:

Existiam 349; entraram 4; sahio 1; existem 352.

A saber.

Nacionaes 334; mulheres 10; estrangeiros 8; Total—352

Arraçoados 308.
Bons 296
Doentes 12.

Não houve alteração na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 214 pessoas, sendo 94 homens e 120 mulheres.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 4ª serie da 20ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 27 de Agosto de 1888:

1550	60:000$000
3207	6:000$000
4494	3:000$000
336	1:200$000
7152	1:200$000
Approximações	
1549	600$000
1551	600$000
3206	300$000
3208	300$000
4493	180$000
4495	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

295 1317 1721 6086

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

385 1864 3228 3233 6163

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

1541 1542 1543 1544 1545 1546 1547 1548 1549

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

3201 3202 3203 3204 3205 3206 3208 3209 3210

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

4491 4492 4493 4495 4496 4497 4498 4499 4500

Todos os numeros terminados em 50 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 07 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 94 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 50.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 07.

A seguinte loteria corre no dia 3 de Setembro com o plano de 60:000$000.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da 8.ª loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito Santo, cujo plano e bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar no dia 29 de Agosto.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 27 DE AGOSTO DE 1888.

Continuou a ser pequeno o movimento na praça.

Em cambios foi feito pouco negocio e na Bolsa foi registrada a venda de 6 acções do Banco do Brazil, do valor de 200$ cada uma, com o premio de 33 1/2 %.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 27 de Agosto de 1888

Acções do banco do Brasil, do valor de 200$000 a 267$ cada uma.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

6 acções do banco do Brasil.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos mantiveram a taxa de 26 3/8 d. sobre Londres, mas não encontraram tomadores,

Em papel particular foram passadas pequenas quantias a 26 1/2 d.

No Rio o papel bancario esteve a 26 3/8.

Ha falta de papel particular.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	26 3/8	26 1/8
Paris	359	362
Italia	..	362
Hamburgo	446	419
Lisboa e Porto	201	203
Principaes cidades de Portugal	..	208
Ilha dos Açores	..	211
Ilha da Madeira	..	208
New-York		1$890

Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega, neste mez até o dia 25, attingio a 878.190 1/2 kilos, sendo 496.502 1/2 para o exterior e 381 688 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje foram de 8.934 saccas, sendo por:

Barcaças	333	Saccas
Vapores	2.340	«
Animaes	3.416	«
Via-ferrea de Caruarú	373	«
Via-ferrea de S. Francisco	419	«
Via-ferrea de Limoeiro	2.053	«
Somma	8.934	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Branco 3.ª superior	2$900 a 3$000
» 3.ª boa	2$700 a 2$800
» 3.ª regular	2$500 a 2$600
Somenos	2$000 a 2$200
Mascavado purgado	1$600 a 1$800
» bruto	1$140 a 1$300
Retame	$800 a 1$000

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 25, subio a 3.717.790 kilos, sendo 1.418.399 para o exterior e 2.299.391 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje foram de 3.901 saccos, sendo por:

Barcaças	1.846	Saccos
Animaes	102	«
Via-ferrea de S. Francisco	1.925	«
Via-ferrea de Limoeiro	28	«
Somma	3.901	Saccos

Couros salgados

Cota-se a 395 réis.

Couros verdes

Sem vendas.

Vapores despachados

Vap. nac. «Pernambuco», para:

Victoria: 80 saccos com assucar mascavado.

Bahia: 20/2 barricas e 150 saccos com assucar branco, 6 saccos com carnaúba e 2 barricas com doce.

Rio de Janeiro: 242 saccos com assucar branco, 400 saccas com algodão, 100 caixas com oleo de ricino, 50 rolos de fumo e 4 attados com preparados de jurubeba.

Carreg. diversos.

Vap. nac. «Camillo», para:

Rio de Janeiro: 35 saccos com cocos (fructa), 1.000 saccos com algodão, 25 pipas com aguardente e 1 fardo com canella.

Santos: 6.079 saccos com assucar mascavado e 30/3 com mel.

Rio Grande do Sul: 200 saccas com algodão.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 27 DE AGOSTO A 1 DE SETEMBRO DE 1888

(Vide o *Diario* de 26 de Agosto

Navios á carga

Patacho nacional *Joven Correia*, para Lisboa Porto.

Navios á descarga

Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca norueguense *Flid*, carvão.
Barca norueguense *Bila d*, carvão.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho hollandez *Afiene*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense 3*°, varios generos.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Adetheid*, xarque.
Patacho inglez *Eagle*, carvão.
Patacho norueguense *Rjkan*, farello.
Patacho nacional *Rival*, xarque.

Exportação

RECIFE, 25 DE AGOSTO DE 1888

Para o exterior

— No vapor americano *Advance*, carregaram:

Para New York, Abe Stein & C. 55,360 pelles de cabra; Ramos Geppert & C. 1,080 pelles de cabra; H. Forster & C. 14 barricas com 800 kilos de borracha.

— No patacho nacional *J. Correia*, carregaram:

Para o Porto, Maia & Resende 153 couros espichados com 1,078 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, H. Burle & C. 400 saccas com 28,121 kilos de algodão; Amorim Irmãos & C. 242 saccos com 14,520 kilos de assucar mascavado; A. Oliveira & C. 2 barricas com 150 kilos de doce.

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

— No vapor frances *Ville de S. Nicolas*, carregaram:

Para Bahia, P. Ferreira & C. 24 barris com 2,400 litros de mel.

— No vapor americano *Advance*, carregou:

Para Pará, E. Barbosa 10 barricas com 684 kilos de assucar refinado; J. S. da Costa Moreira 100 barricas com 5,129 kilos de assucar branco; A. R. da Costa 100 barricas com 6,217 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 500 barricas com 27,110 kilos de assucar branco; P. Pinto & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C 450 barricas com 117,516 1/2 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:

Para Pará, A. C. Moreira Dias 50 barris com 4,400 litros de aguardente; Maia & Resende 5 pipas e 50 barris com 7,200 litros de aguardente; M. J. Alves 100 volumes com 6,402 kilos de assucar branco; J. L. da Silva Oliveira 30 barricas com 2,000 kilos de assucar refinado.

Para Manáos, Amorim Irmãos & C 50 barris com 4.800 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para Acarahu, Rodrigues Lima & C. 2 barricas com 100 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:

Para Aracaty, Fernandes & Irmão 100 saccos com farinha de mandioca; G. de Mattos Irmãos 30 saccos com 1,800 kilos de milho; Martins Viegas & C. 15 caixas com 120 litros de generos.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Pernambuco», do norte para:

Parente Vianna & C.	31.000$000
Amorim Irmãos & C.	1.700$000
Dr. João Paulo	500$000
Diogo A. Reis	231$000

EXPEDIDO

Pelo mesmo vapor, para:

Maceió	1 50 $000
Rio de Janeiro	72 075$500

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 25	740:084$620	
Idem de 27	29:324$091	
		769:408$711

Renda provincial:

Do dia 1 a 25	86:618$191	
Idem de 27	2:800$686	
		89:418$877
Somma total		858:827$588

Segunda secção da Alfandega, 27 de Agosto de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 25	42:503$621	
Idem de 27	4:568$805	
		47:072$426

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 25	32:951$120	
Idem de 27	3:434$988	
		36 786$118

Recife Drainage

Do dia 2 a 25	35:869$854	
Idem de 27	3:170$423	
		39:040$277

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 25 e 26 de Agosto foi o seguinte.

Entraram:

80 1/2 bois pesando 15,619 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 61 1/2 de 1ª e 19 de particulares.	
576 kilos de peixe a 20 réis	11$520
512 cargas de farinha a 200 réis	22$400
32 ditas de fructas diversas a 300 réis	9$600
39 taboleiros a 200 réis	7$800
45 suinos a 200 réis	9$000
40 matutos com legumes a 200 réis	8$000
Foram occupados:	
60 columnas a 600 réis	36$000
2 escriptorio	600
55 compartimentos de farinha a 500 réis.	27$500
56 ditos de comida a 500 réis	28$000
197 ditos de legumes a 400 réis	78$800
34 ditos de suinos a 700 réis	23$800
20 ditos de fressuras a 600 réis	12$000
20 talhos a 2$	40$000
3 dito a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
	426$020
Rendimento dos dias 1 a 24 do corrente	5:073$160
Foi arrecadado liquido até hoje	5:499$180

Preços do dia:

Carne verde de 160 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 900 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 95 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 68 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 27 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE AGOSTO

Trieste	*Tibor*	hoje
Europa	*Tamar*	31

Vapores á sahir

MEZ DE AGOSTO

Santos e esc.	*Ville-de-San-Nicolas*	hoje ás 2 h
Norte	*Maranhão*	hoje ás 5 h.
Camossim	*Pirapama*	28 ás 5 h.
Aracajú	*S. Francisco*	30 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	31 ás 2 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Christian Leriver	Swansea.
Ceres	Cardiff.
Dora	Liverpool.
Dous Irmãos	Lisbôa
Earl of Devon	Cardiff.
Florida	Cardiff
Fairy	Swansea.
Florida	Cardiff.
Helios	Hamburgo.
Margaretha	Londres.
Spekulation	Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 26

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez *Aconcagua*, de 2643 toneladas, commandante A. Hamilton, equipagem 92, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Rio Grande do Norte—5 dias, hiate nacional *Correio do Natal*, de 55 toneladas, mestre João Guedes de Moura, equipagem 5, carga varios generos; a Fraga Rocha & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Parahyba—Vapor inglez *Mariner*, commandante John Clark, carga varios generos.

Valparaiso e escala—Vapor inglez *Aconcagua*, commandante A. Hamilton, carga varios generos.

Navios entrados no dia 27

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor brasileiro *Maranhão*, de 1999 toneladas, commandante Pedro Hyppolito Duarte, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Havre e escala—20 dias, vapor francez *Ville de S. Nicolas*, de 1556 toneladas, commandante J. Henry, equipagem 36, carga varios generos; a Augusto Labille.

Santos e escala—8 dias, vapor americano *Advance*, de 1902 toneladas, commandante D. E. Griffiths, equipagem 71, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Rio Grande do Sul—37 dias, escuna allemã *Tonger*, de 123 toneladas, capitão C. Harringi, equipagem 5, carga xarque; a H. Lundgren & C.

Navio sahido no mesmo dia

Saint Mark (Antilhas)—Barca ingleza *Juanpore*, capitão Thomas Evans, em lastro.

Loteria do Pará—A 5ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 3 de Setembro.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 26 de Agosto, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	8
Sahiram	4
Falleceram	4
Existem	517

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9 1|2, Barros Sobrinho ás 7, Estevão Cavalcanti ás 7 1|2 horas.

Ferreira Velloso não compareceu.

Simões Barbosa idem.

Malaquias, idem.

Berardo, idem.

Pontual, idem.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1|2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1|2 e sahio ás 4 horas.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 25 de Agosto:

Luiza, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista; febre perniciosa.

Um feto, Pernambuco, Bôa-Vista; fraqueza.

João de Oliveira e Silva, Portugal, 31 annos, solteiro, Santo Antonio; angina.

Luciano Vieira de Souza, Pernambuco, 69 annos, viuvo, S. José; anemia.

José Severino de Sant'Anna, Pernambuco, 27 annos, casado, Bôa-Vista; enterite.

Manoel Martins da Silva, Pernambuco, 35 annos, casado, Bôa-Vista; albuminuria.

João Correia, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Bôa-Vista; diarrhéa.

— 26 —

Virginio da Costa Santos, Pernambuco, 28 annos, solteiro, S. José; rheumatismo.

Anna Joaquina de Hollanda Galvão, Pernambuco, 71 annos, Afogados; erysipela.

Rufino de Andrade, Portugal, 47 annos, casado, Bôa-Vista; entero-colite.

Maria Herminia do Espirito Santo, Parahyba, 40 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculose.

Luiza Maria da Conceição, Alagôas, 22 annos, solteira, Bôa-Vista; cachexia.

Joaquim Francisco de Souza, Pernambuco, 39 annos, casado, Bôa-Vista; pneumonia.

João Paulo, Bahia, 40 annos, solteiro, Bôa-Vista; bronchite.

Joanna, Brazil, 80 annos, casada, Graça; velhice.

Benjamin, Pernambuco, 3 annos, Graça; bronchite.

Anna Joaquina da Costa, Pernambuco, 55 annos, viuva, Recife; beriberi.

Maria, Pernambuco, 1 dia, Bôa-Vista; atrepsia.

Thereza da Silva Vianna, Ceará, 75 annos, viuva, Poço; insufficiencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos meus amigos e á imprensa

Sou em extremo reconhecido a expontanea benevolencia com que foi acolhida a minha nomeação para secretario da directoria das estradas de ferro do *prolongamento de S. Francisco* e de *Caruarú*, vago pelo fatalissimo passamento do inditoso academico de nossa *Faculdade de Direito* Manoel Juvencio de Saboya.

Nomeado para esse cargo a 15 do vigente, por portaria do *Ministerio da Agricultura*, hoje que assumi o seu exercicio, impõe-me o rigoroso dever de cortezia dar este publico e sincero testemunho de meu reconhecimento *ex corde* aos amigos que em pessoa, em publicações, em cartas e cartões me manifestaram suas cordiaes felicitações logo que se divulgou nesta cidade a noticia desse acto ministerial, a qual immediatamente me veio transmittida da côrte por um telegramma particular.

As illustradas *redacções do Diario de Pernambuco* e da *Provincia* confesso-me tambem muito penhorado pela maneira assaz honrosa porque noticiaram nesses importantes orgãos da imprensa pernambucana a minha preferencia para o alludido cargo, sendo ambas concordes em julgal-a de incontestavel justiça, e estar eu em condições de bem desempenhar tão arduas funcções.

Embora, e mesmo em consciencia, me reconheça muito a quem da intellectualidade que me attribuem—imprensa e amigos—, a uma e outros asseguro que nenhum esforço de minha parte pouparei para o louvavel intuito de desobrigar-me satisfactoria e convenientemente dos deveres a mim commettidos no pleno exercicio do meu novo emprego.

Contando com as luzes do meu illustrado director, o Illm. Sr. Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira, e com o auxilio proficuo dos meus companheiros de secretaria espero que á sombra benefica de um e de outros poderei então com maxima segurança corresponder ao conceito generoso que inspirei no animo de quantos me distinguiram tão benevola quanto bondosamente.

Convicto que assim succederá, tanto mais dando por garantia os melhores desejos que nutro para bem servir em todas as incumbencias que me vão ser destribuidas, tenho por assentado que me constituirei um continuador escrupuloso sobretudo do procedimento irreprehensivel que tiveram, (além de outros, cujos nomes não será preciso declinar), os meus dignos e mais infelizes antecessores—Campos Junior e Manoel Saboya—, esses dois talentos e essas duas mocidades tão cedo dissipados pela acção natural da morte.

Sendo essa, que não outra, a linha de conducta que me impuz traçar, e da qual jamais me desviarei, mantenho a resolução inquebrantavel de,—sem que honre ao emprego, mas este a mim,—poder comtudo inspirar confiança ao meu illustre chefe—, principal objectivo que traduzirei em facto—, e por este modo bem e fielmente desempenhar-me na qualidade dupla de homem social e de funccionario publico.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco e da de Caruarú, 27 de Agosto de 1888.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo.

Pedro II

FORTALEZA, 22 DE AGOSTO DE 1888.

Como promettemos em nosso ultimo edictorial, damos hoje mais detalhados esclarecimentos ácerca da provocação grosseira e injusta do Sr. Dr. Caio Prado contra o digno magistrado, chefe de policia do Ceará.

E' a reproducção do que já succedeu em Alagôas, quando essa provincia teve tambem a infelicidade de tel-o como administrador.

O Sr. Caio não seria o Sr. Caio, se podesse harmonisar-se com funccionario da estatura moral e intellectual do Exm. Sr. Dr. José Novaes.

[illegible] semelhante só póde coavir o semelhante.

Se é verdadeira a noticia da remoção do honrado magistrado para a provincia da Parahyba, onde é actualmente presidente um filho do Sr. presidente do conselho, a punição infligida ao presidente do Ceará não podia ser mais completa.

Levantado o conflicto entre o administrador e o Exm Sr. Dr. chefe, este, segundo consta, pedio a sua exoneração por *incompatibilidade* com aquelle.

Sabe-se que, de sua parte, o presidente instou por essa exoneração, que o honrado Sr. presidente do conselho não só recusou conceder, como aproveitou o ensejo para encartar na chefatura da Parahyba o Sr. Dr. Novaes.

A intenção maliciosa com que este acto foi decretado, é manifesta e visivel, e póde ser assim traduzida:

« Um magistrado de tal merecimento póde ser incompativel com um presidente Caio, mas é um digno collaborador na presidencia de um Correia de Oliveira »

E' provavel que o Sr. Caio Prado não soubesse decifrar a charada, mas o conceito está no alcance de todos.

Os officios que já inserimos na edição do *Pedro II* de domingo, são entretanto a prova de que por mais que o presidente da provincia esmerilhasse um pretexto para aggitar a sua insensata aggressão, só deixou provado a sua habitual insinceridade.

E' assim que, no officio inserto na *Constituição* de 13 deste mez, exigio da chefatura as partes diarias de que trata o art. 102 do Regulamento n. 120 referentes aos dias 11 e 12, havendo « por muito recommendado que não se reproduzam semelhantes *omissões* » mas verifica-se por certidão da Secretaria de policia que taes *omissões* eram simplesmente *inventadas*.

A parte do dia 11 depois de assignada pelo Dr. chefe foi remettida á Secretaria da Presidencia na forma do costume, e o dia 12 sendo domingo é visto que não havia participação a fazer por estar fechada a Secretaria de Policia.

O documento infra de que alcançamos copia, deixa desmascarada a cavillação do presidente Caio Prado:

« Copia—Secretaria de Policia do Ceará.—Fortaleza, 13 de Agosto de 1888.

Informe com urgencia, o Sr. Dr. secretario por que não foram remettidas ao Exm Sr. presidente da provincia as partes diarias de 11 e 12 do corrente mez, visto ter S. Exc. declarado-me em officio de hoje, não as ter recebido.

O chefe de policia,
José Novaes de Souza Carvalho

—

Em cumprimento da portaria supra, informo que a parte de 11 foi apresentada a V. S. e assignada á hora conveniente, sendo logo entregue ao porteiro para ter a devida expedição. Interrogados por mim hoje este empregado e o soldado do corpo de policia, que faz a distribuição da correspondencia sobre a respectiva falta alludida, aquelle asseverou-me haver entregue logo a parte diaria ao soldado para leval-a á secretaria do governo, e este que entregara logo ao porteiro da mesma secretaria, quando ainda funccionava. Quanto a falta da parte diaria do dia 12 foi divida a praxe nunca interrompida de não se fazer parte diaria nos sanctificados, salvo caso extraordinario.

Secretaria de Policia do Ceará, 13 de Agosto de 1888.

O secretario de policia,
M. de Souza Garcia

Conforme. No impedimento do secretario.
O amanuense,
Pedro Pio Machado»

—

Este documento é cathegorico para convencer da leviandade do Sr. Caio Prado. Entretanto, em vez de dar-se por convencido da injustiça praticada contra um alto e honesto funccionario, como faria qualquer administrador sensato; o Sr. Caio recalcitra na falsa accusação sustentando a não existencia da parte official do dia 11 como se vê do expediente do governo, na *Constituição* de 18.

Mas o que vem a ser muito singular é que nesse proprio documento em que o presidente affirma a *não existencia* de um acto official, se contradiz vergonhosamente pois que exige uma *segunda via*—o que é a confissão da existencia da *primeira via*.

E é a uma tal cabeça de Juca que estão confiados os destinos de uma das mais importantes provincias, e ainda mais em periodo excepcional.

Ao Exm Sr. Dr. Novaes só temos que enviar merecidas felicitações.

Tango do Prado

Lidador apanhou,
Beberibe tambem.
Jacintho coitado!
Ficou sem vintem.

CORO

Quem deu! Quem deu!
Foi o cavallo Atheu.

Coudelaria zangada,
Porque o jockey cedeu
O dono contente,
Porque o cavallo venceu.

CORO

Quem deu! Quem deu!
Foi o cavallo Atheu.

Para ser cantado ao toque do tango—Não bula commigo—.

Lambuge.

A massa fallida de Lourenço Bastos & Maia e o engenho Bom Despacho

Eu abaixo assignada, proprietaria do engenho Bom Despacho, lendo em o jornal de hoje um annuncio, o qual me qualifica como devedora a massa fallida de Lourenço Bastos & Maia a quantia de... 9:228$000, por hypotheca de meu dito engenho, venho declarar ao publico e a quem interessar possa, que nada devo á referida massa, por ter pago em 15 de Novembro de 1887, tanto a conta de hypotheca como tambem mais contas de supprimento, que os fallidos fizeram para meu dito engenho até aquella data, como provarei se preciso for, com os documentos em meu poder.

Engenho Bom Despacho, 24 de Agosto de 1888.

Francisca Maria de Jesus.

Elixir de Cabeça de Negro

Grande deposito

SEM MERCURIO

Approvado pela Junta Central de Hygiene da côrte

Formula do Dr. Sancta Rosa

Propriedade de Antonia R. de Sancta Rosa

—

Attestados de medicos

Attesto e juro em fé do meu grão, que o preparado conhecido nesta cidade pela denominação de Elixir de Cabeça de Negro, era formula do Dr. Jacintho Silvano Sancta Rosa, preparado pelo pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, sendo por mim empregado com optimos resultados no rheumatismo syphilitico e outras affecções entretidas pelo mesmo vicio.

« O que por ser verdade e por me ser pedido passo o presente, por mim feito e assignado.

Recife, 10 de Julho de 1888.

Dr. *Ignacio Alcibiades Velloso.*

—

Subscreveram o attestado acima os illustrados medicos:

Dr. Manoel Argollo.
Dr. Matheus Vaz.
Dr. Constancio Pontual.
Dr, Malaquias Gonçalves.
Dr. Cysneiro de Albuquerque.
Dr. Raymundo Bandeira.
Dr. Barros Sobrinho.
Dr. Carneiro da Cunha.
Dr. Simões Barbosa.
Dr. Barros Carneiro.
Dr. Praxedes Pitanga.
Dr. José Joaquim de Sousa.
Dr. João Ferreira da Silva.
Dr. Joaquim Loureiro.
Dr. Coelho Leite.
Dr. Lopes Pessoa.
Dr. Mello Gomes.
Dr. Beraldo.
Dr. Adrião da Silva.
Dr. Fernandes Barros.
Cirurgião dentista Numa Pompilio.

Attestados.

Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco.

Attesto que soffrendo em 1884 de rheumatismo, fiz uso com admiravel resultado do Elixir de Cabeça de Negro, formula do Dr. Sancta Rosa e preparado pelo pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, ambos fallecidos, o que affirmo e juro se fôr preciso.

Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

—

Conselheiro João Silveira de Souza, director da Faculdade de Direito do Recife e lente da mesma Faculdade.

Attesto que soffrendo, em Março de 1884, de reheumatismo, usei com optimo resultado do Elixir de Cabeça de Negro, preparado pelo pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, segundo uma formula prescripta pelo Dr. Jacintho S. Santa Rosa; o que affirmo e juro se preciso fôr.

Conselheiro João Silveira de Souza.

—

Attestaram no mesmo theor reconhecendo o Dr. Santa Rosa como autor da referida formula e provando a efficacia desse poderoso medicamento por terem usado ou applicado em pessoas de suas familias os seguintes Srs.:

Negociante Francisco A. G. de Medeiros.
Dr. Francisco F. Camara Lima.
Negociante Paulo José Alves.
Negociante Antonio Demingos Lima.
Engenheiro João J. Dias de Faria.
Manoel Nascimento Burlamaqui.
Bacharel Bonifacio A. Faria Rocha.
Desembargador Domingos Alves Ribeiro.
Tenente-coronel José J. Coelho.
Tenente José Maciel da Silva.
Negociante Domingos F. Ferreira Cruz.
Engenheiro Francisco Souza Reis.
Silvino Pinto Guimarães.
Engenheiro Miguel F. Guimarães.
Negociante Antonio José Maia.
Negociante José J. Coelho Sobrinho.
Bacharel Claudino R. Ferreira Santos.
Marianno A. de Medeiros.
Dr. José Joaquim Seabra.
Negociante A. Gomes de Mattos.
Felix Venancio Cantalice.
Herminio Egidio de Figueiredo.
José Antonio Pedrosa.
Bacharel Antonio Lacerda Chermont.
Bacharel Affonso V. Medeiros.
Bacharel Domingos José Marques.
Negociante Thomaz F. de Carvalho.
Chefe de secção José Gonçalves de Medeiros.
Demetrio de Gusmão Coelho.
Odilon Duarte.
Eugenio Leconte.
Negociante José Felix do Rego.
José A. Andrade Freitas.
Negociante José L. Castanhola.
Negociante Francisco J. de Carvalho.
1º escripturario João A. Barros.
Alfredo Ducasble.
Agripino R. Nogueira Lima.
Juiz de direito Antonio Henrique de Almeida.
Negociante José Gomes da S. Santos.

Todas estas firmas foram reconhecidas pelos tabelliães Mergulhão e Silveira Lobo.

(Contiúa)

N. 321

Nos climas dos tropicos, o cabello cahe cedo, se é que não se conserva com grande cuidado. Uma fricção suave e frequente com a escova, torna-se mui necessario para seu desenvolvimento vigoroso; porém requer-se ainda mais alguma cousa.

O craneo torna-se secco, e precisa de força e vigor.

O melhor vigorador que se tem inventado é o Tonico Oriental, o qual tão admiravelmente se assimila com as secreções dos vasos capilares unidos á cuticula, é assiste a produzir uma colheita abundante de cabellos lindos e luzidios.

Os bigodes, barbas e suiças ralas tornam-se bastas e vigorosas sob seu estimulante effeito.

—

O vinho de extracto de figado de bacalhão, de Chevrier, no qual se acham todos os elementos efficazes do oleo de figado de bacalhão, possue ao mesmo tempo as propriedades therapeuticas excellentes dos preparados alcoolicos. Com o alcool, sustenta o poder vital, excita e fornece materiaes de primeira escolha á reconstituição organica; em uma palavra refaz a trama animal e anima-a. O seu uso é pois indicado nas innumeras circumstancias pathologicas que resultam do empobrecimento do sangue.

« Recommendamol-o especialmente aos nossos leitores. »

(Revue Médicale.)

Subdelegacia do 1.º districto do Poço da Panella

Nesta subdelegacia acham-se depositados uma cadeira de faia, dois candieiros de flandres com chaminés de vidro, e uma toalha, objectos estes apprehendidos em poder de Manoel Acacio Bezerra dos Santos, e que ainda não foram procurados por seus donos, já o tendo sido outros tambem apprehendidos em poder do mesmo Acacio.

O subdelegado,
Affonso Moreira Temporal.

O Sr. Dr. Henriqson

A tysica, esta terrivel, mortificante e fatal enfermidade que ainda hoje faz o desespera da medicina, um mais de um caso gravissimo, attesta a efficacia do Peitoral de Cambará.

Alem dos factos que neste sentido mencionamos, é digna de toda a attenção a seguinte declaração que affirma as raras virtudes de tão precioso medicamento na cura daquella perigosa affecção.

« Tendo sido acommettido de uma tysica incipiente o estimavel negociante desta villa, Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henrikson, que o curou com o afamado Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical.

« Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(Do *Victoriense* de Santa Victoria, Rio Grande do Sul.)

Dr. Serafim Araujo

Eis o attestado que este conceituado medico, de Pelotas, passou a favor do —Peitoral de Cambará:

« Attesto que o—Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alves de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bons resultados nas molestias bronco-pulmonares. E por ser verdade, passei o presente, que assigno em fé do meu grão.

Dr. *Serafim José Rodrigres de Araujo.*»

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito, de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador o Senhor D. Pedro II, que Deus Guarde etc.

Faço saber que tendo sido arrecadadas, por este juizo, uma bengala, um broche de ouro, pesando duas oitavas, dous garfos de metal branco fino e cinco colheres do mesmo metal, uma que serve para tirar peixe, objectos estes apprehendidos pela policia, são chamados pelo presente os que se julgarem com direito aos referidos objectos para, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, provarem perante este juizo, que lhes pertence. E findo o prazo serão vendidos na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar este edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 24 de Agosto de 1888.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os abaixo assignados a se dirigirem a repartição do correio, afim de satisfazerem os respectivos portes dos recursos que interposeram para o Thesouro Nacional.

Angelo Raphael & C.
Companhia The North Brasilian Lúgar Factories.
Vianna Castro & C.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 24 de Agosto de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Declaro de ordem do Illm. Sr. Dr. inspector que, conforme resolveu o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, em officio de 13 do corrente, durante o mez de Setembro proximo futuro serão pagas as dividas constantes do quadro mencionado no § 72 do art. 2º da lei do orçamento vigente; sendo que findo o dito mez cessará a autorisação e não terá mais lugar o alludido pagamento neste exercicio.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 17 de Agosto de 1888.

Official, servindo de secretario,
Lindolfo Campello

Club Carlos Gomes

Tendo lugar no dia 7 de Setembro proximo, na séde do club, o concerto musical em solemnisação ao nono anniversario de sua installação, previne-se aos senhores socios que de conformidade com o art. 58 dos estatutos, a distribuição dos ingressos começará a ser feita do dia 31 do corrente mez em diante, das 7 as 8 horas e meia da noite, na séde do mesmo.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 27 de Agosto de 1888.—O 1º secretario,
Pompêo C. Casaneva.

Sociedade Beneficente Conciliação

Rua da Imperatriz n. 2

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os nossos associados a comparecerem na séde social quinta-feira 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de se resolver assumpto de maior importancia. Recife, 27 de Agosto de 1888.

Marat, Secretario.

Vice-consulado de Hespanha em Pernambuco

Constando de annuncios ultimamente publicados, que em presença e com autorisação do Sr. consul de Italia vai ser vendido em leilão o lúgar italiano *Unione*, arribado a este porto, e que em presença e com autorisação do Sr. Dr. juiz do commercio, vai ser vendida a barca hespanhola *Virgem de Montserrat*, nas mesmas condições; cabe-me declarar, para evitar supposição em contrario, que este vice-consulado não abrio mão de sua competencia, tanto que em officio dirigido ao Exm. juiz, protestou contra a projectada venda daquella barca.

Recife, 27 de Agosto de 1888.

Juan Busson.

Arsenal de Marinha

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico, que nesta repartição contracta-se o fornecimento das madeiras abaixo mencionadas, destinadas ao brigue que se acha em construcção neste arsenal, para o que os concurrentes deverão apresentar as respectivas propostas em cartas fechadas, ás 11 horas da manhã do dia 1º do mez de Setembro proximo futuro, na secretaria desta inspecção, a saber:

106 páos curvos de sicupira para cavernas.
94 páos curvos da mesma madeira para terceiros braços.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 27 de Agosto de 1888.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Banco de Credito Real de Pernambuco

A administração do Banco de Credito Real de Pernambuco convida aos senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 11 de Setembro proximo, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento e resolverem definitivamente sobre a recente consulta feita á mesma administração para encarregar-se dos emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, de que cogita o governo imperial, e deliberarem sobre as consequintes reformas nos estatutos e outros. Recife, 27 de Agosto de 1888.

Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat
Antonio Fernandes Ribeiro

Correio geral

Malas a expedir-se HOJE

Pelo vapor brasileiro *Maranhão*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde e cartas ordinarias até 3 ou 3 1|2 com porte duplo.

—

Pelo vapor francez *Ville de S. Nicolas*, esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 ou 3 1|2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 28 de Agosto de 1888.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 6.ª corrida que deverá ter lugar no domingo 2 de Setembro de 1888

1.º pareo —CONSOLAÇÃO — 800 metros. Animaes já inscriptos. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo — COMPENSAÇÃO — 1.200 metros. Animaes nacionaes de meio sangue, que ainda não tenham ganho este anno. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — IMPRENSA PERNAMBUCANA — 1.200 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — VELOCIDADE — 1.000 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.609 metros. Animaes estrangeiros: Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo —ANIMAÇÃO—850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho este anno nesta ou maior distancia. Premios: 200$ ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo — PROGRESSO — 1.450 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado Pernambucano, terça-feira 28 do corrente ás 6 horas da tarde.

Não será aceita inscripção alguma de animal que não esteja registrado no livro competente na secretaria do Prado.

Os annos para as corridas d'esta sociedade são contados do 1.º de Julho a 30 de Junho do anno seguinte.

Recife, 23 de Agosto de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA BALABREGA

Terça-feira 28 do corrente

Novidades em magica!
Novidades musicaes!
Grande novidade nunca vista aqui

Cortar uma pessoa viva

em diversas partes na vista do publico, cujos pedaços serão levados, ainda pingando sangue em frente do palco para que todos possam apreciar melhor.

Venham todos ver!

Quarta-feira, 29 do corrente

Novo espectaculo cheio de novidades.
Preços do costume.

Começa ás 8 horas.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

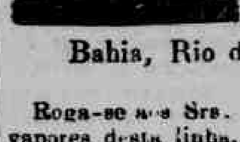
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR

Ville de Buenos Ayres

Commandante Le Bourhis



Espera-se da Europa no dia 5 de Setembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

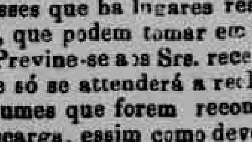
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Jezegabel



E' esperado da Europa no dia 4 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenhem seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Tamar

Espera-se da Europa até o dia 31 de Agosto, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Bue-Ayres

O paquete Elbe

É esperado do sul no dia 2 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

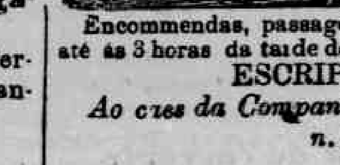
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho



Segue no dia 28 de Agosto ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

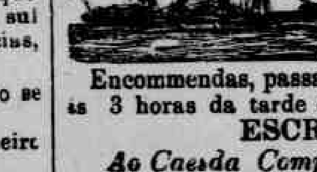
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracaju'

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira



Segue no dia 31 de Agosto ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 31.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

F. Hamley, capitão da barca ingleza *Star*, arribada a este porto, procedente de Londres, precisa fretar um navio para reembarcar o seu carregamento de cerca de 550 toneladas de carga com destino a Alagoa Bay. Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas no consulado de S. M. Britannica, no dia 28 do corrente, ás 12 horas do dia, não ficando o capitão obrigado a aceitar a proposta mais barata ou qualquer das que lhes forem apresntadas.

LEILÕES

— O do casco, mastros reas, ancoras, correntes e botes do lúgar italiano *Unione*, deve ter lugar na quinta feira 30 ás 11 horas, á bordo do mesmo navio, em continuação e em outros lotes, os sobresalentes, provisões, instrumentos, tintas e madeira existentes no mesmo navio.

2º leilão

Da barca hespanhola *Virgem de Montserrat*, com todos os seus pertences e sobresalientes, que serão vendidos em lotes á vontade dos compradores, servindo de base a offerta de 2:000$ pelo casco, mastros, ancoras, guincho, bote e mais accessorios que se acham presos ao navio, e.... 1:300$ por todos os pertences e pannos, segundo a relação que fôra apresentada no acto do 1º leilão, sendo n'esta occasião tambem submettido a leilão diversos sobresalientes que não estavam incluidos na primeira relação.

Terça feira 28 do corrente, ás 11 horas

O agente Gusmão fará leilão, por autorisação do Exm. Sr. Dr juiz de direito do commercio, a requerimento de Ricardo Casso y Rosa, commandante da barca acima mencionada, da mesma barca e todos os seus pertences e sobresalientes, como acima se acha explicado, em presença do mesmo juiz e a bordo da referida barca, que se acha ancorada junto aos arrecifes.

Os concurrentes ao leilão encontrarão botes no cáes da Companhia Pernambucana, até ás 10 horas e 50 minutos.

Leilão
Agente Britto

De uma armação envidraçada, 1 vitrina, 2 fiteiros para porta, 2 ditos para balcão, 2 espanadas, 2 candieiros para gaz carbonico, registro e encanamento, 1 carteira, 2 cortinas, 1 relogio de parede, uma caixa para roupa, 1 caixa grande, 3 porta-charutos, 1 cama, 1 marquezão, 1 espelho grande, bancos, cadeiras americanas, bandejas, jarros, candieiros, copos, louça e outros objectos, tudo ao correr do martello.

Terça-feira 28 de Agosto

A's 10 1|2 horas

Rua da Imperatriz n. 48

3º leilão definitivo
Agente Silveira

Da casa terrea em terreno proprio á rua da Soledade n. 60

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, levará a leilão a requerimento do inventariante de D. Vicencia Alexandrina Pereira Dutra a casa terrea sita á rua da Soledade n. 60, em terreno proprio medindo de frente 6 metros e 16 centimetros, e de fundo 13 metros e 40 centimetros, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e mais 1 quarto, cacimba, e quintal murado.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

A's 11 horas em ponto

Em sua agencia á rua do Imperador n. 45

Terça feira, 28 do corrente

Agente Burlamaqui
Leilão

Quarta-feira 29 de Agosto

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 58

De ferragens finas

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, venderá em 5º leilão a vontade dos Srs. licitantes, armação, cofre, utencilios, e todas as ferragens, ao correr do martello.

O leilão continuará no dia seguinte até completa liquidação do armazem acima, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado João Joaquim Alves.

Agente Pestana
Leilão definitivo

De uma casa terrea de pedra e cal, em terreno proprio, sita em Agua Fria de Beberibe, á rua Alegre n. 8, pertencente ao arrolamento de Anna Idalina Vianna Lins, fallecida.

Quarta feira 29 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, venderá por mandado e assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de orphãos, a casa acima mencionada, com 3 quartos, 2 salas, cosinha e terreno arborisado com cerca de 700 palmos de frente.

Leilão

Das dividas da massa fallida de Lourenço Bastos & Maia, constando de uma hypotheca no engenho Bom Despacho no valor de 9:228$000, da comarca da Escada, uma hypotheca no engenho S. Joaquim conhecido por *Fervedor*, na comarca de Palmares, no valor de 2:000$000, 15 lettras de diversos aceites no valor de 8:590$010, e contas de livro no valor de 55:759$607

QUARTA FEIRA 29 DE AGOSTO

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. e Exm. Sr. Dr juiz do commercio, fará leilão com assistencia do mesmo juiz a requerimento dos administradores da massa fallida de Lourenço Bastos & Maia, das dividas acima descriptas, pertencentes a referida massa, sendo vendidas as dividas hypothecarias separadas das outras.

Agente Pestana
Leilão definitivo

De uma hypotheca no valor de 300$000 no sobrado sito á rua da Restauração, outr'ora da Guia n. 34, vendendo-se na mesma occasião as outras partes que fazem o todo do mesmo sobrado.

Quarta feira, 29 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr juiz de orphãos, a hypotheca acima mencionada e por ordem dos consenhores do mesmo sobrado as outras partes respectivas, o qual rende 80$000 mensal.

Agente Pestana
Leilão definitivo

Da bem montada olaria com diversos milheiros de telhas e tijolos e mais objectos concernentes ao serviço da mesma, sita na estrada velha da Torre, no lugar denominado Taquary, pertencente ao inventario do finado João Gomes da Costa, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Quarta feira 29 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fará leilão da olaria e mais objectos acima mencionados.

Leilão

De 1 piano de Boissolefils, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 4 castiçaes e mangas, 4 quadros com finas gravuras, 2 candieiros á gaz.

Uma mobilia de junco, 1 cama franceza, 1 dita de ferro, 1 marquezão, 2 commodas, 2 cabides, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 6 cadeiras, 1 lavatorio e 1 toilet.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 apparador grande, 4 quadros, 12 cadeiras, garrafas, copos, calices, louça, vidros e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira, 29 do corrente

No 1.º e 2.º andar do sobrado da rua do Rangel n. 25

Agente Pinto

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Segundo leilão
Agente Britto

De bons predios

Duas casas terreas em boas condições á rua dos Coelhos ns 3 e 7, metade da casa n. 5 da mesma rua, freguezia da Boa Vista e uma casa terrea de esquina, n. 10 á rua de Pedro Affonso, servindo de base as offertas obtidas no primeiro leilão

Quarta feira, 29 do corrente

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 48

Leilão

do casco, mastros reas, vergas, mastaréos, ancoras, correntes, velas, botes e mais pertences do lúgar italiano

Unione

as velas, cabos, provisões e mais sobresalentes.

Um outro lote de madeira

Quinta feira, 30 de Agosto

A'S 11 HORAS

A bordo do mesmo lúgar ancorado no quadro da descarga

Pietro Porena, capitão do lúgar italiano *Unione*, arribado n'este porto por força maior, onde foi legalmente condemnado por innavegavel, fará leilão com autorisação e em presença do Sr. consul da Italia, com licença do Sr. Dr. inspector da Alfandega, com assistencia do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, e por intervenção do agente Pinto, por conta e risco de quem pertencer em um só lote, o casco, mastaréos, velas e mais pertences do mesmo navio.

Em um outro lote as sobresalentes e provisão do mesmo navio, e ainda em um outro lote a madeira existente a bordo do mesmo navio, isto ás 11 horas do dia quinta feira 30 do corrente, a bordo do mesmo navio.

Os pretendentes podem desde já examinar dito navio tal qual se acha ancorado neste porto

Leilão

Da pharmacia á rua Marquez de Olinda n. 27, pertencente a massa fallida de Hermes Souza Pereira & Successores.

Quinta-feira, 30 corrente

A's 11 horas

Rua Marquez de Olinda n. 27

O agente Stepple por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da vara do commercio, a requerimento do Dr curador fiscal da mesma massa fallida, levará a leilão a armação envidraçada e envernisada, os medicamentos e drogas existentes na mesma.

Não se garante a chave da casa.

Agente Britto
Leilão

O agente acima, autorisado pelo Sr. Antonio Francisco da Costa, levará á leilão o seguinte: 1 armação, balança, pesos, medidas, carteiras, 2 fiteiros envidraçados, 70 garrafas de vinho Figueira especial, 80 meias garrafas de cerveja Salvator, vinho do Porto, cognac, louça, papel almasso e muitos outros generos de estiva existentes no conhecido estabelecimento de molhados, sito á rua de Lomas Valentinas n. 17.

Garante-se a casa, e tudo se vende livre e desembaraçado.

Quinta feira, 30 do corrente

A's 10 1|2 horas

AGENTE PESTANA
Leilão

De moveis, louças e vidros

Sexta feira 31 do corrente

A'S 11 HORAS

No pateo de S. Pedro n. 15, 1º andar

O agente Pestana, autorisado por uma senhora que se retira para o Pará, venderá a quem mais der os moveis seguintes:

Uma linda mobilia de páo carga, com pedra, completamente nova, 1 linda cama com cupula, 1 toilet com pedra, 1 guarda-vestido, meia commoda de amarello, 4 jarros, 2 espelhos, 4 bollas, 1 tapete para sofá, 1 dito para cama, 4 ditos pequenos, 1 excellente guarda-louça, 1 guarda-comida, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 aparador, 1 marquezão largo, 1 mesinha para cabeceira, 1 sofá de amarello, 4 cadeiras de dito, 1 dita de balanço, 1 banca para costura, 4 quadros, 1 lavatorio de amarello, 1 dito de ferro, 1 taboa para engommar, 1 cabide, 1 candieiro para pendurar, 2 ditos de parede, 2 papagaios, louças, bacias, jarras e trem de cosinha e outros muitos objectos que estarão patentes ao acto do leilão.

Agente Pestana
Leilão

De lindos e importantes moveis, louças, vidros e um importante piano do afamado fabricante Pleyl, no 2º andar sito á rua do Imperador n. 45.

Quinta-feira 30 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Pestana autorisado pelo Exm. Sr. Dr. Barreto de Menezes que se retira para a corte do imperio com sua familia, fará leilão dos lindos e excellentes moveis completamente novos que apenas tiveram 3 mezes de uso.

A saber:

Sala da frente

Uma mobilia de nogueira com 2 dunquerqs, com pedra e espelho, 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 1 piano de Pleyl, uma cadeira para o mesmo, 1 lindo espelho oval, 8 quadros a oleo com moldura, 2 espriguiçadeiras, 1 tapete para sofá, 4 ditos pequenos, 4 estagers, 4 jarros, 2 lanternas de vidro.

1º Quarto

Um lindo guarda roupa de nogueira, com espelho, 1 toialet de mogno com pedra, 1 berço de faia, 1 commoda de amarello, inteira, 1 cama de casal, 2 jarros, 1 tapete.

2º Quarto

Um guarda vestido, de amarello, 1 marqueza, 3 cadeiras de junco.

3º Quarto

Um marquezão, uma banca, 1 candieiro.

4º Quarto

Uma cama de amarello e uma banca.

5º Quarto

Um marquezão largo, 1 dito pequeno de páo carga e 1 bidet.

Sala de jantar

Uma mobilia de faia com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 2 consolos, 1 sofá, 1 mesa elastica com 4 taboas, 12 cadeiras de faia, 1 quartinheira, 2 aparadores, 1 guarda louça, 1 lavatorio de mogno com pedra, 1 cadeira para menino, 1 carrinho, 1 mala para viagem e muitos outros objectos que estarão presentes ao acto do leilão

Leilão

Do Restaurant e hospedaria denominada Oriental sito á rua do Bispo Sardinha numero 5.

Terça-feira 4 de Setembro

A's 10 1|2 horas

Constando:

De fiteiros, mesas, anteparos, cadeiras, cabides, camas, colxões, lençóes, toalhas, guardanapos, diversas qualidades de bebidas finas, como sejam: vinhos, cognac fino, champagne de Maria Brizard, cerveja, champagne, licores e muitos outras, louças, vidros, trem de cosinha, 1 grande fogão de ferro, tanques para agua, encanamentos para gaz e agua, candieiros e muitos outros objectos pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

O agente Gusmão, autorisado pelo proprietario, fará leilão de todos os moveis e mercadorias existentes no referido Restaurant os quaes serão vendidos em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Garante-se a casa se for em um só lote.

AVISOS DIVERSOS

— ALUGA SE o 3º andar da casa n. 26 da rua do Imperador; a tratar na lithographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76

— Aluga-se o 2º andar e sotéa á rua de S. Jorge n. 139; a casa terrea e sotéa a rua do Brum n. 81: na rua de S. Jorge n. 131, taverna, e o 2º andar á rua 1º de Março n. 18, na loja.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar para pequena familia, e que tenha boa conducta; na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e que durma em casa de seus patrões; a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

— Precisa-se de uma creada para cosinha e serviço de casa, á rua velha de Santa Rita n. 18, 2.º andar.

— Precisa se de dous meninos de 12 a 16 annos, para criado do hotel do Varadouro em Olinda.

— Pede se ao professor Ludgero da Motta Pereira, o favor de apparecer na loja de joias á rua do Cabugá n. 3 A.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

HOMEŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C

COGNAC—brazileiro de A M Veras & C—Duzia: garrafa grande 12$. Dita, dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antiseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

— Vende se um bom sitio na Magdalena, junto ao prado, tendo boa casa com bastantes commodos: quem pretender dirija-se á rua da Alegria n. 46, que achará com quem tratar.

Asphalto

Joaquim Domingues Ferreira, filho de Manoel Firmino Ferreira, antigo asphaltista desta praça, previne aos senhores proprietarios que achando-se habilitado com materiaes para qualquer concerto, e ladrilho de asphalto, póde ser procurado no armazem de materiaes á praça da Concordia numero 11.

Aula particular

A professora Anna Acacia Lins, diplomada pela Escola Normal desta cidade, e com pratica de mais de dous annos de ensino primario, abriu aula particular para ambos os sexos, na rua de S. Jorge n. 66, offerece seus serviços aos pais de familia.

Recife, 20 de Agosto de 1888.

Precisa-se

De um socio que disponha de algum capital para entrar para um estabelecimento fundado nesta cidade em 1838, e que continua ainda com o mesmo genero de negocio, preferindo-se homem solteiro. A pessôa que pretender, queira deixar nesta typographia sua morada e nome para ser procurada, e expor-se lhe o negocio.

Recife, 22 de Agosto de 1888.

CRIADO

Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Commercio n. 44, escriptorio.

Timbaúba

Vende-se muito barato uma junta de bois para carroça; muito grandes, novos e bonitos; a tratar no largo da feira n. 5, com Antonio E. B. Gomes.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhêa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produsindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Incontestavelmente

O laborioso artista, Sr. Miguel Antonio dos Santos, estabelecido em Pelotas, com marcenaria á rua General Osorio, remetteu-nos o seguinte importantissimo attestado, que vem provar que o xarope Peitoral de Cambará é incontestavelmente um remedio sem igual para as molestias do peito:

« Attesto que as minhas filhas, Isolina, de 8 annos de idade, e Silvina, de 5, soffriam, ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha par accessos amiudados e tão fortes, que eu julguei em muitos d'elles, ter se approximado o termo fatal de suas pobres existencias.

Depois, porém, que usaram o Peitoral Homœopathico de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, em Agosto do anno proximo passado, só Silvina foi atacada ha quinze dias, de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

« Tudo que digo é verdade e o juro, se preciso fôr.—*Miguel Antonio dos Santos.* »

Gratifica-se bem

a quem der noticia de uma moça por nome Anna, filha de Antonio Bezerra da Cunha e Thereza Maria de Jesus. Vieram de Cajazeira do Rio do Peixe em 1877 para esta cidade, e logo que aqui chegaram falleceram ambos em um dia. Gratifica-se bem a quem der noticia na rua do Nogueira numero 35.

ASMA

PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n 13 2º andar.
Rua do Coronel Suassuna n. 141 A
Rua das Cruzes n. 13 b (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Marquez de Olinda n. 48, 3º andar.
Rua Vidal de Negreiros n. 45.
Rua do Calabouço n. 4, 1º andar.

Trata-se na rua do Commercio n. 5. 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C

Aluga se

o sobrado de um andar n. 46 á rua da Roda, muito bem localisado por ser na esquina, muito fresco, com um bom sotão, estando tudo pintado e tendo as salas e quartos forrados a papel, alu a-se tambem a loja; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Aluga-se

o segundo andar do predio n 30 á rua Marques de Olinda; a tratar no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario.

Aluga-se

uma casa em Olinda á rua de S. Bento n. 18; a tratar na rua Barão da Victoria n. 60.

Aluga-se

a casa da rua do Caldeireiro n. 18; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

AMA

Precisa se de uma, que saiba cosinhar bem e lavar, na rua Duque de Caxias, n. 42, 3.º andar, por cima da typographia do *Diario*.

AMA

Na rua do Riachuelo n. 17 se precisa de uma ama para cosinhar.

AMA

Precisa-se de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 9, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa do Pires n. 5 (Geriquity).

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Pedro Affonso numero 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 72.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma que engomme com perfeição e outra para todos os serviços de casa de familia: a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma e de um para casa de poucas pessoas, na rua de Santo Amaro n. 14, 1.º andar.

Ama de engommar

No 3.º andar da rua Duque de Caxias n. 42, precisa se de uma para engommar e mais alguns outros serviços de casa de familia.

Ama para engommado

Na rua larga do Rosario n. 26, segundo andar, se precisa de uma ama para o serviço de engommado.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado para todo o serviço, e que entenda do sitio a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Chaves perdidas

Foi hontem, no becco do Falcão, encontrado um molho de chaves em uma corrente; quem as perdeu venha buscal-as nesta typographia, devendo satisfazer a despeza com este annuncio.

Compra-se

o *Jornal do Recife* de 17 de Janeiro do corrente anno: no primeiro andar á rua larga do Rosario n. 22, 1º andar.

AS

Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS
e injecção de

KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

Cada Pilula tem gravado Kava Fournier.
PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.
PARIS, 22, Place de la Madeleine

Medalha de OURO, Paris 1885

Attenção

Manoel Venceslão das Mercês, de hoje em diante, passa a assignar-se, Manoel Venceslão de Oliveira.

Recife, 25 de Agosto de 1888.

EXTRACTO DUPLO
—DE—
AVELEIRA MAGICA

ASSOMBROSO REMEDIO

para o allivio immediato de toda a Dôr Externa, Feridas, Contusões, Dislocações, etc.

O UNGUENTO D'AVELEIRA

Do Dr. C. C. BRISTOL

é o Remedio por excellencia para o curativo radical das

ALMORREIMAS.

S. Bartholomeo

O bacharel Paulo Caetano de Albuquerque declara a quem interessar possa que qualquer negocio acerca de seu engenho S. Bartholomeo deve ser tratado com os Srs. Domingos Gomes de Amorim e Joaquim Irineo Bezerra, os quaes são seus unicos procuradores. Baique, 16 de Julho de 1888.

Paulo C. de Albuquerque.

Ao commercio

O abaixo assignado tem justo e contractado comprar o estabelecimento de molhados sito á rua da Fundição n. 4, em Santo Amaro, ao Sr. Manoel Jacintho Gomes, livre e desembaraçado de todo e qualquer debito. Recife, 25 de Agosto de 1888.

José Francisco Domingues.

Uma verdade

Actualmente o vinho que se póde tomar ás comidas é o Barrada, que vendem em grosso Costa, Lima & C., e engarrafado Joaquim Damasio, á praça do Conde d'Eu n. 10.

Lustre

Vende se um lustre de bronze com oito bicos, para gaz carbonico; na rua da Imperatriz n. 1.

Maria Felippa Monteiro da França

1º anniversario

João Bento Monteiro da França, sua mulher e filho mandam rezar missa por alma de sua presada e sempre lembrada mãi, sogra e avó, Maria Felippa Monteiro da França, na matriz do Corpo Santo, pelas 6 horas, e na capella do cemiterio ás 7 1|2 horas da manhã do dia 30 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, convidando para esse acto de caridade a seus parentes e amigos, confessando-se desde já summamente gratos.

Engenheiro Felix Ramos Lieutier

A familia do engenheiro Felix Ramos Lieutier, convida as pessoas de sua amizade a assistirem a missa que manda rezar na capella de Apipucos, ás 7 1|2 horas do dia 30 do corrente, trigesimo do passamento de seu chorado pai, irmão e tio, e antecipa sua gratidão ás pessoas que concorrerem a este acto de caridade.

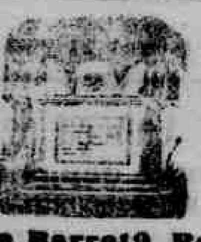
Hospital Portuguez de Beneficencia

Visconde de Loures

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia nesta cidade, manda rezar uma missa no seu oratorio sexta feira 31 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, anniversario do fallecimento do socio Benemerito Visconde de Loures, e para assistirem a ella, convida todos os parentes e amigos daquelle finado, e bem assim os socios deste hospital, por cujo favor antecipa os seus agradecimentos.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 29 de Agosto de 1888.

Henrique B. da Cunha Porto,
1º secretario.



Idalina Barreto Powell

Caetano Powell, sua sogra Maria Adelina do Espirito Santo, possuidos da mais acerba dor pelo prematuro fallecimento de sua idolatrada esposa e filha, Idalina Barreto Powell, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que no setimo dia de seu passamento serão celebradas ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, nas matrizes de S. José do Recife, de Serinhãem e de Canhotinho.

Telesphoro Marques da Silva.

Maria Zulmira Marques da Silva, Vigario Herculano M. da Silva, Bachareis Olympio Marques da Silva e Ernesto Marques da Silva (ausentes), Elvira Marques da Silva, Otilia Marques da Silva, Julia Marques da Silva, Amelia Marques da Silva, Alipia Marques da Silva e Emilia Marques da Silva agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que se dignaram accompanhar a sua ultima morada os restos mortaes de seu presado esposo e pai Telesphoro Marques da Silva, e convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que têm de celebrar se por alma do mesmo finado na igreja matriz da Boa Vista ás 8 horas do dia 29 do corrente, 7º dia do seu passamento; pelo que se confessam agradecidos.

João Martins do Rio

1º anniversario

D. Ignez Martins do Rio e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos e aos do seu sempre chorado e lembrado esposo e pai, João Martins do Rio, para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 1|2 horas da manhã de quinta-feira 30 do corrente, 1º anniversario do seu infausto passamento, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

SE SOFFRES E' PORQUE QUERES

USA E CONVENCER-TE-HAS

CURA RADICAL

E

SEM DIETA

DAS

MOLESTIAS DE PELLE

E

SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, canceros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos

XAROPE SANTO

E

UNGUENTO SANTO

FORMULAS DO DR. CALASANS

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco. Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calazans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

MEDALHAS de OURO e de PRATA
Diplomas de Honra nas Exposições
Paris: 1865, 1879, 1885, 1886, 1887

CURA
DAS
Incontinencias de Urina
COM AS
GRAGÊAS GRIMAUD
de Poitiers
Ferro-Ergotadas

Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.

Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas Affecções Chloroticas e Anemicas de toda especie.

Pállidas côres.

NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA PARA CURAR

INCONTINENCIAS DE URINA

Venda em Grosso na Casa de GRIMAUD FILS
3, rua Ribera, Paris-Auteuil.
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher que seja boa cosinheira e queira ir para a provincia do Pará: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, 2º andar.

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Pó e ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

Cautella do Monte de Soccorro

Ouro e prata, e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte e por mais alto que seja o seu valor; na rua do Barão da Victoria, relojoaria n. 53, junto a pharmacia Pinho.

Professora de piano

Uma professora competentemente habilitada ao ensino de piano, se offerece para leccionar em casa de familia, e se compromette pelo adiantamento de suas alumnas; quem precisar de seus serviços póde dirigir se á rua do Jasmim n. 37, para tratar.

Bolachas Democratas

Beirão & Almeida, avisam ao respeitavel publico e seus freguezes em geral, que tem todos os dias, estas saborosas bolachas, e aguadas proprias para chá, feitas com manteiga, assim como bolachinhas denominadas Caxias, bolachinhas de leite, regalis, biscoutos e fatias dôces, e outras marcas de superior qualidade, etc.

Encommendas com promptidão e asseio e preços rasoaveis: á rua Duque de Caxias n. 30.

TELEPHONIO N. 337.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

Perfumes modernos de Atkinson
FAGRÆA & CYMBIDIUM

de raro e peculiar perfume, os quaes tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio de seus inventores ou Agentes destes.

AGUA DE COLONIA DE ATKINSON

sem rival pelo seu perfume e sua concentração. Excede todas os productos similares vendidos sob o mesmo nome

AGUA FLORIDA DE ATKINSON

delicado perfume para o lenço distillado de uma escolha exquisita.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite. irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Typographia e lythographia a vapor
FABRICA
De livros de escripturação
Premiaus nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam, alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

Cosinheira

Na rua do Cabugá n 14, segundo andar, precisa se de uma cosinheira que seja perita.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as^. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR.

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O melhor PURGANTE é o **PÓ DE ROGÉ** O melhor PURGANTE é o
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O PO DE ROGÉ (POUDRE ROGÉ legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel

FABRICA: CASA L. FRERE 19, rua Jacob, PARIZ

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N.44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panaduras
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.
1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & C^ie^**, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversaries.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

PHARMACIE 1^ER^ PRIX 1856 — **XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO** — PHARMACIE 1^ER^ PRIX 1857

Chlorose.—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Pallidez, Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

BAZAR DE MOVEIS
49---Rua Barão da Victoria---49
Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade n'este ramo de commercio.

RECIFE

Perfumaria-Oriza
L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*
ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA
PERFUMES CONCRETOS
INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO
Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza
Preparados por meio de um processo novo, possúem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido
São encerrados, debaixo da forma de **Lapis** *ou* **Pastilhas**, *dentro de frasquinhos ou vidrinhos fácis de levar comsigo. Esses* **Lapis-Perfumes** *não se evapórão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*
Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE
A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES ARTIFICIAES
é toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.
DEPOSITOS EM TÔDAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | *Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.*

AO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)

SETIM japonez, fazenda de listra, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES de quadro, ultima novidade, a 200, 240, 300 e 320 rs., o covado.
MERINO de côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
CORTES de cambraia bordada, a 5$000 e 6$000, um.
LINON finissimo, fazendas de 800 a 500 rs o covado.
CACHEMIRA de quadro, alta novidade, a 320 e 360 rs, o covado.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
CRETONES claros, padrões escolhidos, a 240, 280 e 320 rs., o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$500 e 6$500, a peça.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$700, o metro.
ATOALHADO lavrado, sem confecção, a 1$200, o metro
NANSOK muito fina, 200, 240 e 280 rs. o covado.
SAHIDAS de baile, a imitação de seda, a 2$000, uma.
ESPARTILHOS couraça, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, um.
FUSTAO de côr, para roupa de homem e menino, a 800 rs., o covado.
BRIM de cor, para roupa de menino, a 320 rs, o covado.
PANNO da Costa de listra e quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LANS arrendadas (ultima moda) a 600 rs., o covado.
LEQUES transparentes, a 2$500 um (desenhos novos)
SETINS de todas as côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIAO pardo para roupa de senhora, a 360 e 400 rs., o covado.
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$000, o metro.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, a duzia.
TOALHAS grandes para banho, a 1$500, uma.
CORTINADOS bordados, a 6$000, 6$500 e 7$000, o par.
RICAS grinaldas com véo de bland, a 8$000 e 10$000, uma.
TAPETES para porta e sala, grande sortimento.
FUSTÃO arrendado para vestido, a 500 rs., o covado.
CORTES de casemira, a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000.
COSTUMES de casemiras, em cortes, a 20$000, um.
SARGELIM diagonal de todas as côres, a 240 rs, o covado.
RICAS caixas com uma duzia de lenços, a 2$500, uma,
METINS de lista, novidade, 400 rs., o covado.
MEIAS com pintas e arrendadas para senhora, a 800 rs, o par.
GUARNIÇAO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
GUARDA-PO' para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
PALHA de seda, para vestido e paletot, a 1$000, o covado.
COLCHA de damasco de algodão, azul e carmezim, a 8$000, um.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.

VARIEDADES

Completo sortimento de cobertores, cobertas, colchas, meias, punhos, colarinhos, gravatas, bicos, estractos, luvas, bolças, sabonetes, tonicos, oleos, entremeios, bordados, chambres, camisas de flanella e anquinhas.

RUA 1.º DE MARÇO
CASA DE CONFIANÇA
AMARAL & C.

200,000 Doentes curados de **DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS** PELO **XAROPE DO D^or^ FORGET** *Em todas as Pharmacias do Universo* Exija-se o endereço ao lado

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de **GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc.** PELO **CITRATO de FERRO CHABLE** *Em todas as boas Pharmacias* Exija-se o endereço ao lado.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C^o^, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &^a^ — **FORTIN** — **INJECÇÃO** *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositos em Pernambuco: FRAN^co^ M. da SILVA & C^a^, e nas principaes Pharmacias.

VELAS BERTHAUD DE MANTEIGA DE CACA'O

Approvadas pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e adoptadas pelos mais distinctos medicos da Europa e America

As **Velas Berthaud** pela boa escolha e variedade de suas formulas são de tal utilidade que se pode dizer: constituem uma botica completa para o tratamento das molestias a que se destinam: o que não acontece com outros medicamentos que, sendo de uma só composição (embora muito apropriada), não podem curar a todos e *em todos os casos.*

Este novo e importante producto pharmaceutico, destinado para receituario dos Srs. medicos e a substituir com innumeras vantagens os remedios para o mesmo fim até hoje empregados, *torna-se indispensavel* como complemento dos artigos de que devem dispôr as bôas pharmacias, hospitaes e casas de saúde.

Estas velas foram o assumpto de estudos e experiencias sérias em diversas clinicas de muitos especialistas, e todas constataram resultados admiraveis no tratamento da BLENORRHAGIA (GONORRHEAS). da BLENORRHEA, affecções do apparelho genito-urinario, UTERO, RECTO, FISTULAS, HEMORRHOIDAS, cicatrisação de feridas, etc.

Não é remedio de fórmula secreta, portanto os Srs medicos receital-as-hão de accordo com o estado do enfermo. São uteis tambem para tratamentos cirurgicos.

FORMULA

VELAS SIMPLES		VELAS COMPOSTAS		
Fòrmula de cada uma		**Formula de cada uma**		
Acido borico	15 centigrammas	N. 1—Sulfato de aluminio	4	centigrammas
		Acido salicylico	3	»
		Tintura de benjoim	10	»
Bromureto de camphora	20 »	N. 2—Azotato de prata	3	milligrammas
		» de chumbo	4	»
Chlorato de potassa	19 »	N. 3—Sulfato de zinco	3	centigrammas
		Acetato de chumbo	3	»
Hydrato de chloral	40 »	Tannino	3	»
		Laudanum de Sydenham	10	»
Iodoformio puro	15 »	N. 4—Iodoformio	15	centigrammas
		Eucalyptus	10	»
Sublimado	1 milligrama	N. 5—Sub-nitrato de bismutho	20	»
Sablimado	1/2 milligramma	Copabyba	10	»

AVIZO

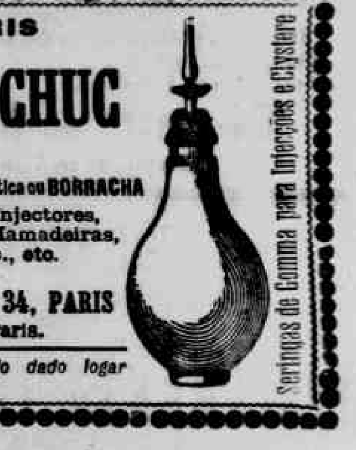
Conservar sempre as velas em um lugar fresco, e para servir se dellas em tempo de calor colloca-se em agua fria. **Remettem-se bullas com explicações a quem pedir.** Como garantia exija-se sobre o envoltorio das caixas a **marca registrada** e a firma em manuscripto—**F Paulo de Freitas.**

Roga se aos Srs. pharmaceuticos o favor de reclamarem prospectos e distribuir pelos medicos de seu conhecimento.

Caixa modelo commum (de uma só qualidade) 3$—Especiaes, modelos A—(Suppositorios) um 1$—8 uma 3$—e uma 2$000

ABATIMENTO EM DUZIA

Enconra-se nas principaes pharmacias e drogarias do mundo
DEPOSITARIO GERAL
F. PAULO DE FREITAS---RUA DOS OURIVES N. 32-A
(Casa especial para a venda e propaganda de preparados medicia
RIO DE JANEIRO
A' venda na pharmacia S Pinho e em casa dos depositarios **Bartholomeu & C.** Rua do Rosario 34
PERNAMBUCO

Casa **PINET,** fundada em 1852, **PARIS**
EXPLOTAÇAO GERAL DO CAUTCHUC
POR NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS
ESPECIALIDADE d'INSTRUMENTOS de MEDICINA e CIRURGIA em GOMMA Elastica ou BORRACHA
Urinoes, Seringas, Borachas-Peras para Injecções e Clysteres, Injectores, Pulverisadores, Pessarios, Fundas, Ventosas, Tubos, Bicos de Mamadeiras, Almofadas, Bollas para Injecções para qualquer uzo, etc., etc.
— MANDA-SE O CATALOGO FRANCO —
E. MARCASSIN & C^ie^, Gendre et Successeur, 34, rua Turbigo, 34, PARIS
Estabelecimento fabril a vapor: AUX LILAS, perto de Paris.

Seringas de Gomma para Injecções e Clysteres
N. B. — A grande voga, sempre crescente dos nossos productos tendo dado logar a falsificações, convem exigir a Marca **E. M. & C^ie^.**

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D^R^ FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite,** a **Obstrucção, a Enxaqueca,** as **Vertigems,** as **Congestões,** etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — **Depositos em todas as principaes Pharmacias.**

MUZEU DE JOIAS
DE
W O L F F & C.
4—RUA DO CABUGÁ—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

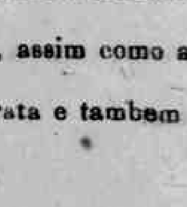
ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

XAROPE DE BLAYN
PARIZ 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com **grande exito** ha mais de **30 Annos** pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe,* **Tosse,** *Catarro pulmonar, Irritacões do peito,* das *Vias urinarias* e da *Bexiga.*

AVISO

Por meio deste faço sciente ao Illm Sr. Dr. inspector e thesoureiro do Thesouro Provincial, que perdeu-se a apolice da divida publica provencial n. 1753, serie 2.ª da quantia de 10$, cuja apolice é pertencente a Joaquim José Gonçalves Guimarães.

4:000$000

Dá se 4:000$ sob hypotheca em predio nesta cidade; a tratar na rua das Calçadas n. 60.

Pão Centeio

Mello & Braga avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., 4 rua do Marques de Olinda n. 23.

Ao commercio

Eu abaixo assignado tenho justo e contractado vender o meu estabelecimento de molhados sito á rua da Fundição n. 4, e Santo Amaro: quem se julgar credor, apresente seus titulos para serem pagos, no prazo de tres dias, findo o qual não me responsabiliso por debito algum. Recife, 25 de Agosto de 1888.

Manoel Jacintho Gomes.

Attenção

Aluga-se o segundo andar e sotéa do predio n. 51, á rua do Imperador, limpos e bem conservados, com vastas accommodações para familia, sendo o segundo andar forrado e esteirado: a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

Fina manteiga ingleza

Chegou nova remessa para Arthur Mações, á rua da Aurora n. 85, e Antonio Duarte á rua da União n. 54, defronte da estação.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que cosinhe com perfeição: na rua Marquez do Herval n. 10.

VENDAS

Vende-se na rua mais commercial d'esta cidade um importante estabelecimento de molhados, a tratar na rua do Rangel n. 36, botica.

— Vende-se alguns terrenos no lugar viveiro do Muniz: a tratar com José Antonio Marques, sobrado junto a capella no Chora-menino.

— Na engenhoca de Bemfica á rua Real da Torre n. 21, vende-se uma vacca preta, prenhe de seis mezes, boa leiteira e um garrote, ambos de meia raça, acostumados ao pasto, tres cavallos de cangalha e um carro de alfandega com caixão de sobresalente, podendo trabalhar com um ou dous bois.

Sabão transparente
DE
Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
De prata, Paris, 1878.
De ouro, Londres, 1884.
Vende-se nas principaes lojas de miudezas.
Guimarães & Perman
Agentes.

E' baratissimo!!!

Cambraia Victoria com toque de avaria a 2$500 e 3$ a peça!
Idem preta para forro a 1$ a dita!
Madapolão francez com 24 jardas a 3$500 e 4$.
Algodão Nacional encorpado a 3$ e 3$500 a dita!
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Setinetas finas a 240 e 280 rs. o dito! é para acabar.
Chitas de côres firmes a 200 e 240 rs. o dito!
Renda da China, branca, a 240 rs. o dito!
Lãs de quadros, modernas, a 320 e 360 rs. o dito!
Baptistes de cores firmes a 160 rs. o dito!
Fichús de todas as côres e qualidades a 1$ e 2$!
Cobertores de lã a 1$800 e 4$! superiores.
Colxas de cores a 2$ e 3$ uma!
Lençoes de bramante a 1$800 um! grandes.
E muitos outros artigos que serão lembrados com a presença de nossos bons freguezes.

Vendas em grosso com desconto
LOJA DE
Pereira & Maglhães
59 Rua Duque de Caxias 59

Vinho verde

Em botijas e meias botijas.

Vinhos puros

Figueira, Maduro, Collares, Porto fino, Madeira, Bucellas, Moscatel, Uva branca, em quintos, ancoretas e engarrafado.

Azeite doce

Puro para particulares, em latinhas.
Mercurio serzedello.
Mosaico em ladrilhos.

34--Madre de Deus--34
Cunha Irmãos & C.

Cal virgem de Jaguaribe

Avisa-se aos senhores de engenhos e correspondentes que se acha no mercado, como nas duas safras proximas passadas, a verdadeira *Cal virgem de Jaguaribe* propria para o fabrico de assucar.

Tendo passado por algumas reformas, já no seu fabrico e já na melhora de seu barricame, e reconhecida como se acha que é superior, deve ser preferida pelo seu fixo preço e barateza do transporte.

A 6$000 a barrica
No deposito geral rua do Bom Jesus n. 23
No pateo do Corpo Santo n. 6
Guimarães & Valente
Na rua do Livramento n. 38
Lopes & Araujo
Na rua do Livramento n. 28
João da Cunha Vasconcellos
A' rua do Viscon de de Itaparica n. 51
Bento de Freitas Guimarães & C.
Na rua Vidal de Negreiros n. 156
José Lopes Ferreira Maia
Na rua de Pedro Affonso n. 9
Pereira, Carvalho & C.

21
Oliveira Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.
Véos e capellas para noiva.
Setim e seda branca para casamento.
Cortinados de crochet para cama e janella.
Colchas de seda para noivos.
Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.
Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.
Merinó de quadro, fazenda nova.
Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.
Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.
Espartilhos, sortimento completo.
Tapetes para janella e sofá, sortimento.
Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.
Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

Vinho verde puro

Chegou para Antonio Duarte á rua da União n. 54, e vende em ancoras e a retalho, preço muito modico por ser de conta do lavrador, tambem receberam salpicões de lombo de porco, em latas de kilo.

21
Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.
Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.
Morçolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.
Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.
Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.
Gorgorinas de côres, padrões lindissimos.
Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.
Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.
Bramante de linho e algodão.
Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.
Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21—Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36-A.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Venda de sítio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murad ona frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vende-se

um sobrado de um andar com 30 pés de coqueiros, botando os fundos para o rio Beberibe, em Duarte Coelho n. 26, denominado Arrombados, mais dous terrenos confronte ao dito sobrado, e mais um dito em Parnameirim com 1,000 palmos de frente e 500 de fundo, com bastantes pés de fructeiras: a tratar na rua Visconde de Pelotas n. 13, antiga do Arsgão.

Parabens ao bom gosto
Na loja da Florida

Continua sempre no seu admiravel systema de vender barato para vender muito.
Lindas fitas a 13 de Maio gosto o mais moderno.
Espelhos com fina moldura com 3 palmos de altura a 4$.
Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.
Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.
Chies porta-relogios a 1$.
Botões de setim de diversas cores para vestidos a 200 rs. a duzia.
Agulhas para bordar a ouro, enfiar missangas e fazer voltas.

Fitas!! Fitas!! Fitas!!!
Plicées!! Plicées!! Plicées!!!
Botões!! Botões!! Botões!!!

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0|0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.
Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.
Linha coats para machina a 800 réis a duzia.
Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.
Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.
Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.
Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.
Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.
Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.
Bonito sortimento de botões para palitót e collete.
Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados

de cambraia tapada com 3 1|2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!
Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Espartilhos de couraça a 3$.
Invisiveis prateados a 300 réis.
Idem dourados a 400 réis.
Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.
Mimosos cachos de flores a 1$ e 1$500.
Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.
Idem de cores a 700 réis o maço.
Missangas de todas as cores.
Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.
Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.
Tambem se encarregam de mandar preparar bouquets.
Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.
Vidrilhos de diversas cores.
Bolsas para letras e pastas a 2$.
Lenços de seda a 500 réis.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Oleo florêa.
Cortinados todo de crochet a 15$.
Colchas de crochet para casamento a 10$.
Pós de arroz Rachel a 1$500 o pacote.
Sabonetes succo de Laitue a 1$200.
Cromos á placa a 200 réis.
Lindos desenhos para sapatos.
Cosmeticos de Lubim a 500 réis.
Talhares para crianças a 800 réis.
Aigrestes para enfeitar capotas, chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas regatas a 1$500 e 2$.
Espelhos cara dura.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103
Barbosa & Santos

Vende-se

o bem conceituado hotel Cosmopolita, sito á rua da Madre de Deus ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado, torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito boas accommodações para hospedes.

Oleo de mamona clarificado

Vende-se em barril: a tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

Animaes para engenho

Vende-se animaes de roda para engenho, sendo todos novos e de bom trabalho: quem pretender, dirija-se á rua da Florentina n. 2, que se dá informações.

Paris n'America
16 Rua Barão da Victoria n. 16
(ANTIGA NOVA)
Azevedo Irmão & C.
Receberam Novidades

Ricos fichus de côres lisos e bordados 1$000 e 1$500.
Ditos ditos ditos lã finos a 2$ e 2$500.
Leques transparentes e setim a 2$ e 3$.
Capellas e vêos bordados a 3$, 5$ e 7$.
Colxas de crochet com flôres a 5$, 6$, 7$, e 8$000.
Cortinados bordados finos a 5$500, 6$ e 7$000.
Ditos de crochet finos a 10$ e 12$000.
Cretones finos, côr fixa a 240 o covado.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$250.
Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.
Setim flôr do bosque a 180 o covado.
Zefiros de quadros finos a 180 e 200 o covado.
Ditos ditos ditos com um metros de largura 280 o covado.
Cambraia bordada de côr e branca a 4$500 a peça.
Espartilhos couraça finos a 5$ e 5$500.
Sargelim todas as côres e finos a 240 o covado.
Brim de linho de côres fixos a 600 o covado.
Dito dito dito branco n. 6 a 1$ e 1$500
Colxas de côr e brancas a 2$ 2$200 e 2$500.
Fustões brancos finos a 360 e 400 o covado.
Bramante trançado, 4 larguras, a 900 e 1$000.
Dito de linho com 2 metros de largura a 1$800.
Rendas de todas as cores, comprimento de saia a 2$500.
Cortes de casemira finas a 4$ e 4$500.
Toalhas felpudas grandes a 4$ a duzia.
Baptistas de côres finas a 160 e 200 covado.
Lã de quadros escossezas a 280 e 300.
Tapetes grandes para sofá de 4 cadeiras a 8$000 e 13$000.
Setins de todas as côres a 800 e 900 o covado.
Algodão largo a 3$400 e 3$600 a peça.
Merinó sotim preto fino a 1$100 o covado.
Toalhas para banho grandes a 800, 1$ 1$500.
Leques para noiva com flôres a 5$ 6$ e 7$000.
Merino preto 2 larguras a 800 e 900 o covado.
Cambraia victoria fina a 3$ e 3$500.
Zefiros de quadros arrendados a 500 o covado.
Ditos ditos ditos com um metro delargura a 460.
Anquinhas de todos os tamanhos a 1$ e 1$500.
Toalhas para pratos a 3$ e 4$ a duzia.
Madapolão B. Vista a 5$000 e 6$000.
Pannos para sofá a 2$000 e 2$500.
Ditos para cadeiras a 800 900 e 1$000.
Mantilhas Brazileiras.
Punhos de linho a 8$ e 10$ a duzia.
Cachemira com listras a 500 o covado.
Lenços de seda finos a 900 e 1$ um.

Novidades

Zefiros arrendados e bordados.
Cachemira com lista e liza da mesma côr.
Ditas ditas com quadros.
Ricos fichus de seda e lã.
Mallas para viagem.
Luvas de seda arrendadas meio braço.
Ricos cortes de cachemira para vestido.
Palha de seda para vestido a 900 e 1$.
Telephone n. 200.

Feno especial

Vende-se á rua do Commercio n. 28.

VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

Dá desconto a quem compra 20$

Novidades

Cortes de Vestidos em cartão com lindos enfeites e figurino de ultima moda a 10$000 e 12$000.
Renda d'Austria tecido arrendado, branco creme, azul claro e rosa, desenhos muito lindos e fazenda propria para baile e theatro a 500 rs.
Tecidos de phantasia em quadros e listas, fazenda muito larga a 700 réis.
Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.
Setim de Macáo, liso ou com listas, todas as côres, a 800 e 1$000.
Rendas hespanholas branca, preta, creme e matizada, por todos os preços.
Capas e visitas pretas de rendas e caxemira com vidrilhos a 30$000.
Lãs de quadro com lindas côres a 240, 320 e 400 réis.
Cambraias arrendadas, brancas e todas as côres a 280 e 500 réis.
Enchovaes, para baptisados, completos a 6$, valor de 15$000.
Fustões brancos, qualidade melhor, a 320, 360 e 400 réis.
Percales finas, côres seguras a 200 e a 240 réis.
Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.
Cambraias bordadas, brancas e de cores, qualidade fina a 4$500 a peça.
Esguião pardo para vestidos ou roupas de menino a 300, 320 e 360 réis.
Velludinho lisos e lavrados, todas as cores a 800 e 1$000.
Velludo de seda, preto, azul e bordado para capas a 4$000.
Luvas de Seda bordadas ou arrendadas pretas e de todas as côres a 2$000 e 2$500 o par.
Extractos finos inglezes a 2$000.
Oleo Oriza verdadeiro a 900.

Fazendas diversas

Madapolão lavado peças com 20 varas, tecido especial marca—Loja das Listras Azues— a 5$500, 6$000 e 8$000.
Algodão largo, proprio para lençóes a 5$000 a peça.
Bramantes de 3 e 4 larguras a 640, 800 e 1$000 o metro.
Guardanapos qualidade melhor a 2$000 a duzia.
Cortinados bordados, e de crochet de 6$, 8$ a 12$.
Grinaldas com véos de Blond, ultima moda, a 8$000.
Luvas de seda bordadas e compridas a 2$ e 2$500.
Espartilhos para senhoras e meninas, desde 4$000 a 8$000.
Camisas francezas para homens e meninos, de qualquer tamanho.
Colxas de fustão de cores a 2$, 3$ e 4$000.

Artigos americanos

Mosquiteiros com armação a 10$ e a 12$.
Guarnições o botões para camisa a 200 rs. e finos a 1$000.
Collarinhos, peitos e punhos de celluloid a 5$000, 3 peças.
Grampos de phantasia para cabello a 800 rs.
Baleias superiores a 280 a duzia.
Alfinetes com letra de ouro para gravata a 1$000.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 7$ e 8$000.
Espertadores para vêr a noite no escuro ultima novidade a 8$000.
Agencia geral para os retratos pintados na America com ricas molduras de ouro fino e cordões, desde 20$.

Advertencia

Como é costume geral annunciar as fazendas mais baratas prevenimos aos nossos freguezes que recebemos um completo sortimento de tecidos finos os quaes vendemos por menor preço que outra qualquer casa; assim como as nossas pechinchas que damos aos nossos freguezes, não são **repartidas de outra casa** como alguem annuncia para enganar, vendendo fazenda ordinaria por muito maior preço, costume que a — Loja das Listras Azues não tem.

Acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa para quem fôr comprada, mesmo depois de alguns dias.

José Augusto Dias

Vinagre de vinho

Vende se em quintos e decimos: na rua do Amorim n. 60.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 193)

LIV

— Olhem como eu tinha razão! murmurou elle. E' claro como a luz do dia que querem as medalhas dos herdeiros do conde, visto que os matam para roubar as medalhas de seus cadaveres. Que diabo pretenderão fazer com ellas? Ora, espera ahi, meu rapaz! Tenho uma idéa que considero-a de truz.

Immediatamente o *Fuinha* entrou no seu bote, atravessou o Marne e dirigindo-se á casinha habitada por Paulo Fromental.

Foi Magdalena quem o recebeu.

— Ah! ah! é o Sr. Boulenois! disse a velha e fiel criada

— Em carne e osso, Sra. Magdalena.

— Vem visitar o meu amorzinho?

— E' verdade, Sra. Magnalena. Não estará o Sr. Paulo, por acaso, em casa?

— Não, não está.

— Está em Paris?

— Exactamente. Seu pai, o Sr. Fromental, voltou da sua viagem e mandou-lhe esta manhã um telegramma para que fosse ter com elle.

— Diabo! a senhora julga que o Sr. Paulo volte esta noite?

— Não é possivel.

— Ah! com a breca! Ora ahi está uma grande contrariedade!

— Tinha alguma cousa de urgente a dizer-lhe?

— Uma cousa bem urgente, e se não houvesse n'isso muita indiscripção, eu lhe perguntaria, Sra. Magdalena, onde poderia encontral-o em Paris.

— Não ha menor indiscripção. O senhor poderá encontral-o em casa do pai, á rua de Saint-Louis-en-l'Ille n. 16.

— Obrigado, Sra. Magdalena. Torno a atravessar o rio, subo para o caminho de ferro e tomo o trem.

E o *Fuinha*, sahindo da casinha, dirigio-se apressadamente para o seu bote.

A's onze e um quarto estava em Paris.

Ao meio dia menos dez chegava á casa que Raymundo Fromental habitava.

— O Sr. Paulo Fromental, se me faz favor? perguntou elle á porteira, que respondeu:

— Sahio com o pai.

— E poderia dizer-me, minha querida senhora, quando volta?

— Ah! quanto a isto, não. Elles agora não comem em casa, mas o Sr Fromental pai vem quasi sempre um instante pela volta das quatro, e o senhor póde voltar a essa hora.

— Muito obrigado, minha querida senho; voltarei.

O *Fuinha*, muito desapontado, cumprimentou e atravessou o pateo para retirar-se.

De repente parou e a sua physionomia assumio uma expressão alegre.

Acabava de ver Raymundo Fromental entrando sob a abobada do portão, e parava para esperal-o.

Raymundo voltava da prefeitura.

Trazia no bolso o seu decreto de perdão, o que tornava-o radiante.

Vio o *Fuinha*, que adiantou-se para elle, com o bonet na mão.

— Bom dia, Sr. Fromental, disse o joven pescador.

— Bom dia, meu rapaz.

— Talvez não me reconheça?...

— Reconheço-o perfeitamente, pelo contrario. Chama-se Boulenois e foi você quem ajudou a retirar do Sena, ha algumas semanas, o cadaver de um certo Fauvel.

— Com a breca! é o isso mesmo. Pois olhe, o Sr. Fromental póde gabar-se de ter uma memoria excellente!

E baixinho o *Fuinha* accrescentava:

— Tinha toda a certeza de não me enganar. E' um *secreta* o pai do Sr. Paulo. Que querem! é preciso que os haja. Hei de ser muito fino. Tenho cada vez mais accentuada a minha idéa.

— Era a mim que vinha procurar aqui? proseguio Raymundo.

— Era o senhor pessoalmente.

— E o que deseja de mim?

— Fallar lhe, Sr. Fromental.

— Fallar-me! A que respeito?

— Ah! bem sabe, não é no meio de um pateo que a gente póde dizer essas cousas. Queria conversar com o senhor, mas em sua casa, entre quatro paredes.

— Pois bem! suba, meu rapaz, replicou Raymundo muito enredado e não podendo comprehender absolutamente que communicação desejaria aquelle rapaz fallar-lhe.

O *Fuinha* acompanhou Fromental, que introduzio-e na sala de jantar e tornou a ligar a conversação n'estes termos:

— Eis nos sós, como desejava. Ninguem, excepto eu, póde ouvil-o. Sente-se e explique-se.

Boulenois sentou-se e começou:

E' preciso que o Sr. Fromental saiba primeiramente que sou uma especie de camarada de seu filho.

— Camarada de Paulo, você?

— E' verdade, Sr. Fromental. Fui eu quem ensinou-lhe a pôr a isca, a ser um pescador experto e que mostrei-lhe os bons logares do Marne, nas visinhaças do Port-Créteil, onde elle mora.

— Ah! foi de você que falaram-me como professor de pesca?... Bem! Já sei. Agora vamos ao caso e abrevie o mais que puder: estou com pressa.

— Tanto peior.

— Por que?

— Porque o que tenho a impingir-lhe é muito serio, e talvez seja um tanto longo.

— Se for serio, escutal-o-hei até o fim com attenção, mas não perca tempo.

— Começo. O Sr. Fromental sabe de muitas cousas, mas o que com certeza não sabe é que sou, como o Sr. Paulo, um herdeiro do defunto conde de Thonnerieux.

— Ignorava-o, effectivamente, ou antes, tinha-me esquecido, disse Raymundo, cujo interesse foi logo excitado por esta revelação. Isto explica-me como e porque o seu nome de Boulenois, quando m'o deu, não me produzio a impressão de um nome inteiramente desconhecido. Continue.

O *Fuinha* proseguio:

— Em uma palavra, possuia, como seu filho e como os outros nascidos em 19 de março de 1860, na sexta freguezia, uma medalha que, quando fosse maior, devia apresentar ao conde, ou ao tabellião do conde, para receber uma quantia cujo algarismo não conheço, mas que dizem ser de encher os olhos.

— Você já deve saber que o conde morreu, interrompeu Raymmundo.

— Sei.

— E que o testamento d'elle foi roubado.

— Soube-o pelo Sr. Fabio de Chatelux.

— Então não espera mais nada?

— Talvez.

— Como talvez? O que quer dizer?

— Isto: o testamento do defunto Sr. de Thonnerieux, foi roubado, não ha que ver, mas a fortuna que elle deixava aos herdeiros não o foi provavelmente, e quer me parecer que com todas as medalhas reunidas, sobre as quaes ha palavras inscriptas, póde-se encontral-a

— Já pensei nisso, disse Raymundo cada vez mais curioso por saber onde o Fuinha queria chegar.

— Tenho cá um palpite, proseguio Boulenois, que o testamento indicava isso, e que aquelle que roubou o testamento procura obter as medalhas matando ou tentando matar aquelles que as possuem.

Fromental prestou mais attenção.

Pareceu-lhe de repente que o *Fuinha* ia abrir diante d'elle um horizonte fechado até então e que um ponto luminoso ia finalmente brilhar nas trevas.

— O que lhe faz suppor isso? perguntou elle.

— O que me faz suppôr isso, com a breca! E' uma cousa que tere a vista! Mataram Amadeu Duvernay, um dos herdeiros do defunto conde, e ao mesmo tempo a amante, a bella Virginia, que trazia a medalha, e essa medalha não foi encontrada. Mataram Renato Labarre, e a medalha tinha tambem desapparecido; sem contar que quizeram matar-me e roubaram me a minha medalha.

Raymundo deu um salto.

— Quizeram matal-o! exclamou elle.

— Oleré! Por signal que trago e hei de trazer sempre as marcas nas costas!

— Quando?

— Ha quatro dias.

— Onde?

— No Marne, pertinho de Creteil.

— Quem era o assanino?

— Um maganão que eu não conhecia, nunca tinha visto e que encontrou meio de fazer-se passar a este seu criado por um operario machinista, de folga, bom rapaz e amador da pesca a caniço, e o facto é que o patife era tão entendido como eu!

— Como se passou o caso?

— Foi assim...

E o *Fuinha* contou minuciosamente o que os nossos leitores já sabem.

Raymundo ouvia-o com profunda emoção.

— E, concluio o rapaz depois de terminar a sua narração, como o senhor é pai de um dos herdeiros do defunto Sr. de Thonnerieux, venho dizer lhe que vele bem pelo seu filho, que é meu camarada o meu discipulo, e ao mesmo tempo perguntar-lhe se devo prevenir a policia.

— Ella está prevenida, disse Fromental. Sou inspector da segurança.

— La chegámos! pensou o *Fuinha*. Elle confessa. Isto convem-me.

— Teve razão de dirigir-se a mim, meu amigo, proseguio Raymundo. Talvez seja-me muito util na minha difficil tarefa.

O Sr. Fromental está á procura dos assassinos?

— Sim. Estou tambem convencido agora que os miseraveis só querem mal aos herdeiros do conde. Amadeu Duvernay, a bella Virgina, que trazia a medalha, Renato Labarre, você ha quatro dias, e finalmente hontem, Fabio de Chatelux.

— Pois que, o Sr. Fabio tambem! exclamou o *Fuinha* aterrorisado. Tambem elle, assassinado!

— Não temos provas de que esteja morto, mas é muito para receiar, porque elle desappareceu desde hontem. Quatro sobre seis, contando você, foram atacados. Só restam meu filho e uma moça igual.

— E' isso mesmo. Quem sabe se ella já não foi victima! Seriam cinco sobre seis, n'esse caso. Só restaria Paulo. E' elle agora que elles vão atacar.

— Elles? repetio Julio Boulenois. Como elles?

— Ah! se eu o soubesse, os miseraveis não seriam mais para temer. O roubo do testamedto é o ponto de partida de todos estes crimes. Os ladrões, aos quaes escapava sem duvida a presa cubiçada, fizeram-se assassinos para reconquistal-a. Disse-me, não é verdade, que nunca tinha visto o homem que, depois de tentar assassinal-o, roubou-lhe a medalha?

— Sim, Sr. Fromental, é exacto.

— Que idade podia elle ter?

— Parecia ter de vinte e cinco a trinta annos.

— A que semelhava se elle?

— A um operario machinista, como dizia ser, e era uma peta. Mas, com a breca, nem um comico dos primeiros theatros de Paris seria mais fino do que elle para se disfarçar, nem para representar o papel assim ao natural. O Sr. Fromental teria cahido como eu, e entretanto o senhor deve ser entendido.

— Onde vai agora? perguntou Raymundo.

— Volto para Créteil, respondeu Boulenois.

— Está bem.

— Quando é que o Sr. Paulo vai para lá?

— Esta tarde. Promette-me não o largar?

— Ora, se lhe prometto! E póde contar com a minha promessa: elle ha de ser bem guardado.

— Conto com isso, meu amigo, mas recommendo-lhe que se arranje de modo que elle não possa suspeitar que você vela por elle.

— Fique descansado, Sr. Fromental. Hei de cá arranjar-me. Além de que, tenho o olhar americano. Se vir alguem rondando em volta da casa e se fôr o meu type, o meu machinista de contrabando, hei de reconhecel o logo, e saberei arranjar-lhe um par de botas.

O *Fuinha* partio.

— E' a vez de meu filho agora, murmurou Fromental; pois a duvida não é mais possivel, é mesmo aos herdeiros do conde de Thonnerieux que atacam. Não quero que matem meu filho, e saberei defendel-o. Vou rodeal-o de agentes, que, sem que elle dê pela cousa, porão uma barreira entre elle e o perigo. Por toda a parte onde elle fôr, elles irão com elle, e antes que tenham podido tocar em um só cabello da sua cabeça terei descoberto os assassinos. Julio Boulenois de um lado, os agentes do outro, o perigo está afastado. Agora é preciso que na prefeitura deem-me carta branca; que nem sequer me façam perguntas.

Fromental pegou no chapéo e sahio de casa.

Ao passar diante do cubiculo da porteira, parou e disse:

— Se vierem perguntar por mim, responda que estarei aqui ás sete horas em ponto.

— Bem, Sr. Fromental.

Raymundo estava em jejum.

Entrou em uma pequena casa de pasto, pedio caldo, uma costeleta, meia garrafa de vinho, comeu ás pressas, dirigio-se para a prefeitura e mandou dar o seu nome ao prefeito.

Este reconheceu-o incontinenti e perguntou-lhe:

— Quem o chamou aqui? Não o esperava esta tarde.

(*Continuar-se ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.